

Relatório da “Escuta Itinerante: acesso dos povos do Campo e da Floresta ao SUS” – parceria DOGES/CONTAG



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA
DEPARTAMENTO DE OUVIDORIA GERAL DO SUS

Ministro de Estado da Saúde

Alexandre Rocha Santos Padilha

Secretário de Gestão Estratégica e Participativa

Luiz Odorico Monteiro de Andrade

Diretora do Departamento de Ouvidoria Geral do SUS

Vanilda Aparecida Alves

Coordenadora Geral do Sistema Nacional de Ouvidorias - CGSNO

Maria Francisca Abritta Moro

Coordenadora Geral de Pesquisa e Processamento de Demandas - CGPEP

Maria Angélica Fernandes Aben-Athar

Núcleo de Pesquisa - NUPE

Cárita Gabriela Carvalho Paulino

Flávia Silvério de Souza Sobrinho

Juliana Acosta Santorum

Luciana Camila dos Santos Brandão

Luciana de Aguiar Albano Guimarães

Vaneuza Nascimento Santos Andrade

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - CONTAG

Maria do Socorro de Souza

José Wilson Souza Gonçalves

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. PARCERIA DOGES-CONTAG.....	11
3. DESENVOLVIMENTO DA ESCUTA ITINERANTE.....	12
4. METODOLOGIA DA PESQUISA	15
5. RESULTADOS DA PESQUISA	17
5.1 Primeira parte	17
5.2 Segunda Parte	82
6. CONCLUSÕES.....	116
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	125
ANEXO I - Questionário com roteiro de aplicação	
ANEXO II – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Vínculo com o campo.....	18
Gráfico 2. Tipo de área rural a qual o participante está vinculado – porcentagem	19
Gráfico 3. Identidade de gênero de participantes – porcentagem.	20
Gráfico 4. Faixa etária	22
Gráfico 5. Distribuição de participantes por UF – porcentagem	23
Gráfico 6. Orientação sexual de participantes – porcentagem	27
Gráfico 7. Raça/cor informada pelo participantes – porcentagem	28
Gráfico 8. Escolaridade dos participantes – porcentagem	29
Gráfico 9. Porcentagem de entrevistados filiados ao sistema CONTAG	30
Gráfico 10. Organizações que participa – porcentagem.....	31
Gráfico 11. Participa de outros espaços de defesa de direito - porcentagem	32
Gráfico 12. Quantos filhos têm - porcentagem	33
Gráfico 13. Tem filho menor de 16 anos	34
Gráfico 14. Onde os filhos ficam quando está no trabalho – porcentagem	35
Gráfico 15. Atividades de lazer – porcentagem	36
Gráfico 16. Meios de comunicação utilizados.....	37
Gráfico 17. Existência de rede de esgoto – porcentagem	38
Gráfico 18. Tipo de abastecimento de água – porcentagem	39
Gráfico 19. Principais problemas do cotidiano - porcentagem.....	42
Gráfico 20. Relação com tabagismo – porcentagem.....	43
Gráfico 21. Relação com ingestão de álcool – porcentagem	44
Gráfico 22. Possui deficiência - porcentagem	45
Gráfico 23. Utilização de órtese ou prótese – porcentagem.....	46
Gráfico 24. Refeições diárias – porcentagem.....	47
Gráfico 25. Satisfação com as refeições - porcentagem	48
Gráfico 26. Faixa etária de início da atividade laboral - porcentagem	50
Gráfico 27. Formas de exercer atividade rural - porcentagem.....	51
Gráfico 28. Tipos de cultivo - porcentagem	52
Gráfico 29. Quantidade de horas trabalhadas por dia	53
Gráfico 30. Beneficiário da previdência ou assistência - porcentagem	54
Gráfico 31. Idosos beneficiário da previdência ou assistência - porcentagem	55
Gráfico 32. Participação em programas sociais - porcentagem	57
Gráfico 33. Renda familiar do(a) entrevistado(a) - porcentagem.....	58

Gráfico 34. Contribui facilmente com a renda familiar.....	59
Gráfico 35. Responsável pela renda familiar	60
Gráfico 36. Contato com agrotóxico - porcentagem	60
Gráfico 37. Considera que o agrotóxico influencia na saúde – porcentagem.....	62
Gráfico 38. Sofreram acidente de trabalho – porcentagem de participantes.....	62
Gráfico 39. Acidentes de trabalho – porcentagem de situação relatada	63
Gráfico 40. Buscou atendimento em decorrência do acidente sofrido.....	64
Gráfico 41. Doenças informadas pelos(as) entrevistados(as) – porcentagem	66
Gráfico 42. Uso de medicamentos pelos participantes - porcentagem.....	67
Gráfico 43. Precisou de atendimento pelo SUS no ultimo ano e foi atendido/a.....	70
Gráfico 44. Despesas com a saúde - porcentagem.....	71
Gráfico 45. Tempo para chegar ao serviço de saúde mais próximo de casa.....	73
Gráfico 46. Meio de transporte utilizado para chegar à unidade de saúde.....	74
Gráfico 47. Frequência de visitas de ACS - porcentagem	76
Gráfico 48. Acesso à medicação - porcentagem	78
Gráfico 49. Tempo de espera para ser atendido no SUS – porcentagem.....	80
Gráfico 50. Cuidado por meio de PICS – porcentagem.....	81
Gráfico 51. Faixa etária que iniciou atividade sexual – porcentagem.....	83
Gráfico 52. Quantidade de gestações - porcentagem	84
Gráfico 53. Quantidade de parto normal que teve – porcentagem.....	85
Gráfico 54. Quantidade de cesárea que teve – porcentagem	86
Gráfico 55. Quantidade de abortos que teve – porcentagem	87
Gráfico 56. Métodos contraceptivos utilizados – porcentagem.....	88
Gráfico 57. Realizou exame preventivo de câncer de colo uterino – porcentagem	89
Gráfico 58. Realizou exame preventivo de câncer de mama – porcentagem	90
Gráfico 59. Contato com Lança Perfume	92
Gráfico 60. Contato com maconha	92
Gráfico 61. Contato com crack	93
Gráfico 62. Contato com cocaína	93
Gráfico 63. Contato com ecstasy.....	94
Gráfico 64. Contato com heroína.....	94
Gráfico 65. Contato com anfetamina	95
Gráfico 66. Serviços do SUS utilizados pelo filho menor de 16 anos	97

Gráfico 67. Teve parto no último ano - porcentagem	98
Gráfico 68. Frequência que buscam serviço de saúde.....	101
Gráfico 69. Medidas assumidas em relação à prática sexual.....	102
Gráfico 70. Última vez que realizou exame de próstata – porcentagem	103
Gráfico 71. Faixa etária de início da atividade sexual – porcentagem.....	104
Gráfico 72: Conato com substâncias.....	105
Gráfico 73: Contato com Lança Perfume	105
Gráfico 74: Contato com Maconha	106
Gráfico 75: Contato com Crack	106
Gráfico 76: Contato com Ecstasy	107
Gráfico 77: Contato com cocaína	107
Gráfico 78: Sofre de problemas nas mãos ou pés - porcentagem	108
Gráfico 79: Problema nos pés ou mãos - porcentagem	109
Gráfico 80: Quedas recentes - porcentagem.....	109
Gráfico 81: Afastou-se das atividades rotineiras por doença	110
Gráfico 82: Perda acidental de urina - porcentagem	111
Gráfico 83: Frequência de perdas urinárias - porcentagem	112
Gráfico 84: Última vez que realizou exame de próstata - porcentagem	113
Gráfico 85: Última vez que realizou exame câncer de colo - porcentagem.....	114
Gráfico 86: Última vez que realizou exame câncer de mama - porcentagem	115

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Vínculo com o campo dos participantes da pesquisa	17
Tabela 2. Tipo de área rural a qual o participante está vinculado	18
Tabela 3. Identidade de gênero de participantes.....	19
Tabela 4. Idade dos participantes	20
Tabela 5. Distribuição de participantes por UF	22
Tabela 6. Município de origem de participantes do Amazonas	23
Tabela 7. Município de origem de participantes do Espírito Santo.....	24
Tabela 8. Município de origem de participantes do Mato Grosso do Sul.....	24
Tabela 9. Município de origem de participantes de Pernambuco	25
Tabela 10. Município de origem de participantes do Paraná.....	26
Tabela 11. Orientação sexual de participantes.....	27
Tabela 12. Raça/cor informada pelos participantes.....	28
Tabela 13. Escolaridade de participantes.....	28
Tabela 14. Filiação à CONTAG	30
Tabela 15. Organizações que participa	31
Tabela 16. Participa de outros espaços de defesa de direito	32
Tabela 17. Número de filhos que o participante informou ter	33
Tabela 18. Quantos filhos menores de 16	34
Tabela 19. Onde os filhos ficam quando está no trabalho.....	35
Tabela 20. Atividades de lazer	36
Tabela 21. Meios de comunicação utilizados	37
Tabela 22. Existência de rede de esgoto	38
Tabela 23. Tipo de abastecimento de água.....	39
Tabela 24. Abastecimento de água por região	40
Tabela 25. Principais problemas do cotidiano	41
Tabela 26. Outros problemas mencionados	41
Tabela 27. Relação com tabagismo.....	43
Tabela 28. Relação com ingestão de álcool	43
Tabela 29. Possui deficiência	44
Tabela 30. Utilização de órtese ou prótese	45
Tabela 31. Refeições diárias	46
Tabela 32. Satisfação com as refeições	47

Tabela 33. Idade de início da atividade laboral - porcentagem	49
Tabela 34. Formas de exercer atividade rural	50
Tabela 35. Tipos de cultivo	51
Tabela 36. Quantidade de horas trabalhadas por dia	53
Tabela 37. Beneficiário da previdência ou assistência	54
Tabela 38. Idosos beneficiário da previdência ou assistência	55
Tabela 39. Participação em programas sociais	56
Tabela 40. Renda familiar do(a) entrevistado(a)	57
Tabela 41. Contribui faceiramente com a renda familiar	58
Tabela 42. Responsável pela renda familiar	59
Tabela 43. Contato com agrotóxico	61
Tabela 44. Considera que o agrotóxico influencia na saúde	61
Tabela 45. Acidentes de trabalho	63
Tabela 46. Buscou atendimento em decorrência do acidente sofrido	64
Tabela 47. Doenças informadas pelos(as) entrevistados(as)	65
Tabela 48. Uso de medicamentos pelos participantes	67
Tabela 49. Nota atribuída para a própria saúde	68
Tabela 50. Procedimentos que buscou no SUS	69
Tabela 51. Despesas com a saúde	71
Tabela 52. Avaliação do SUS	72
Tabela 53. Tempo para chegar ao serviço de saúde mais próximo de casa	72
Tabela 54. Meio de transporte utilizado para chegar à unidade de saúde	73
Tabela 55. Recebe vista de ACS	74
Tabela 56. Frequência de visitas de ACS	75
Tabela 57. Avaliação do atendimento do ACS	76
Tabela 58. Avaliação do atendimento do odontólogo	77
Tabela 59. Acesso à medicação	78
Tabela 60. Avaliação da distribuição de medicação de medicamentos	79
Tabela 61. Tempo de espera para ser atendido no SUS	80
Tabela 62. Cuidado por meio de PICS	81
Tabela 63. Idade que iniciou atividade sexual	82
Tabela 64. Quantidade de gestações	83
Tabela 65. Quantidade de parto normal que teve	85

Tabela 66. Quantidade de cesárea que teve.....	86
Tabela 67. Quantidade de abortos que teve	87
Tabela 68. Métodos contraceptivos utilizados	88
Tabela 69. Realizou exame preventivo de câncer de colo uterino	89
Tabela 70. Realizou exame preventivo de câncer de mama.....	90
Tabela 71. Contato com substâncias químicas	91
Tabela 72. Serviços do SUS utilizados pelo filho menor de 16 anos.....	96
Tabela 73. Teve parto no último ano	98
Tabela 74. Frequência que buscam serviço de saúde	100
Tabela 75. Medidas assumidas em relação à prática sexual	101
Tabela 76. Última vez que realizou exame de próstata.....	102
Tabela 77. Idade de início da atividade sexual.....	103
Tabela 78: Sofre de problemas nas mãos ou pés	108
Tabela 79: Quedas recentes	109
Tabela 80: Afastou-se das atividades rotineiras por doença	110
Tabela 81: Perda acidental de urina.....	111
Tabela 82: Frequência de perdas urinárias	111
Tabela 83: Última vez que realizou exame de próstata.....	112
Tabela 84: Última vez que realizou exame câncer de colo	113
Tabela 85: Última vez que realizou exame câncer de mama	114

1. INTRODUÇÃO

A Lei Nº 8.142, de 28 de Dezembro de 1990, dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde - SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde dentre outras providências, ou seja, representa um marco histórico na institucionalização do controle social no SUS. A participação social no processo de gestão das políticas públicas fortalece o controle social e qualifica a atuação dos movimentos sociais para a luta da garantia de seu direito em defesa de suas necessidades.

Nessa perspectiva, o Departamento de Ouvidoria Geral do SUS - DOGES, criado por meio do Decreto Nº 4.726, em 9 de Junho de 2003, compõe a estrutura do Ministério da Saúde - MS, como parte integrante da Gestão Estratégica e Participativa, que tem o objetivo de estabelecer espaços de cidadania, de discussão para a construção e aperfeiçoamento de políticas públicas de saúde.

A Ouvidoria Geral do SUS funciona como instrumento de visibilidade do Estado, uma vez que constitui-se num espaço estratégico e democrático de comunicação entre o cidadão e os gestores do Sistema Único de Saúde, fortalecendo os mecanismos de participação social e qualificando a gestão participativa.

Além das atribuições clássicas de receber e tratar as manifestações dos cidadãos (denúncias, reclamações, informações, elogios, sugestões e solicitações), produzir e disseminar informações em saúde, realizar a mediação entre usuários e gestores, o Departamento de Ouvidoria Geral do SUS - DOGES, a partir de 2011 iniciou o trabalho de Ouvidoria Itinerante, em parceria com organizações da sociedade civil, por meio de projetos de apoio financeiro. A Itinerante é um instrumento de Ouvidoria Ativa que está relacionado com o deslocamento nos territórios com o objetivo de proporcionar o fortalecimento do acesso, ampliando a relação entre cidadão e Estado.

Para a consolidação desse trabalho, o DOGES tem estabelecido parcerias com organizações da sociedade civil com o intuito de levar informações sobre o Sistema Único de Saúde - SUS, ouvidoria e participação social para comunidades que têm dificuldade de acesso aos instrumentos de escuta, à saúde pública e à sua Gestão.

Essas parcerias são efetivadas via Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS, por meio de projetos de apoio financeiro, conforme previsto no Termo de Cooperação 44, firmado entre OPAS e SGEP. Dentre as ações contempladas nesse Termo, está o desenvolvimento de projetos estratégicos com representantes das três esferas de governo, movimentos sociais, conselhos de saúde e ouvidorias locais, visando qualificar os atores da área da saúde para implementação de ações de Ouvidoria Ativa e Gestão Participativa, com foco no fortalecimento da participação popular.

É também uma das competências do DOGES, estabelecida no Decreto 7.336 de 19 de outubro de 2010, a viabilização, a coordenação e a realização de estudos e pesquisas visando à produção do conhecimento para subsidiar a formulação de políticas de gestão do SUS. Para o cumprimento desta competência a Ouvidoria instituiu o Núcleo de Pesquisa – NUPE, que tem como atribuição a realização das pesquisas solicitadas pelo Gabinete do Ministro de Estado da Saúde, pelas Secretarias do Ministério da Saúde e ainda aquelas fomentadas pela própria Ouvidoria, em parceria ou não com outros órgãos.

Assim, com o presente relatório apresentamos o desenvolvimento do projeto *"Escuta Itinerante: acesso dos povos do campo e floresta ao SUS"*, realizado conjuntamente pelo DOGES (Itinerante e NUPE) e Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura – CONTAG.

2. PARCERIA DOGES-CONTAG

A Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura - CONTAG é a maior entidade sindical trabalhista rural na América Latina. Foi fundada, em 1963 e reconhecida pelo Decreto Presidencial Nº 53.517 em 1964.

Trata-se de uma entidade, organizada em 27 Federações de Trabalhadores na Agricultura (FETAG's) e mais de 4.000 Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTR's), compondo, assim o Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR).

A CONTAG é composta por lideranças que desenvolveram e desenvolvem importantes ações em defesa do direito à saúde e de um Sistema Único de Saúde verdadeiramente equânime, que consiga atender a diversidade presente em nosso país. Assim, possui importante reconhecimento político, como uma das entidades sindicais mais representativas do campo, com fortes lutas políticas em defesa não só da reforma agrária, mas principalmente de direitos sociais e de políticas públicas para esse recorte populacional.

O projeto *“Escuta Itinerante: acesso das populações do campo e da floresta ao SUS”* trata-se de um instrumento de parceria institucional entre a CONTAG e o Departamento de Ouvidoria Geral do SUS, com financiamento advindo da Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS.

A parceria DOGES-CONTAG foi firmada considerando as lutas e objetivos que a confederação possui e também pelo fato da Ouvidoria considerar importante que a sociedade civil, em especial as lideranças sociais que lutam pelo fortalecimento do SUS, tenham não só espaços para diálogo com a gestão, mas também um permanente processo formativo, reflexivo, de apropriação dos temas em debate e dos desafios propostos para o exercício da participação social.

3. DESENVOLVIMENTO DA ESCUTA ITINERANTE

O projeto teve como objetivo principal dispor, por intermédio de escutas itinerantes e qualificadas, de subsídios para contribuir com a solução de problemas relativos às demandas de saúde das populações do campo e floresta, com destaque para o alcance de objetivos e resultados que foram propostos a esses usuários na Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e Floresta.

Dentre os objetivos específicos estão: construir espaços de escuta qualificada das necessidades e demandas dos usuários do campo e da floresta no Sistema Único de Saúde; sistematizar informações e sugestões manifestadas; contribuir na organização de ações e serviços de saúde nas localidades de desenvolvimento das atividades; possibilitar o acesso dos cidadãos do campo à informação e conhecimento sobre o SUS e suas políticas de saúde; colaborar com o fortalecimento do controle social e da gestão participativa.

As atividades do projeto foram desenvolvidas no período de Fevereiro a Março em cinco estados, cada um representando uma região brasileira, sendo cada localidade estabelecida pela CONTAG. O cronograma foi desenvolvido da seguinte forma:

- ✓ 05 e 06 de Fevereiro no município de Carpina – PE, representando a região Nordeste;
- ✓ 18 e 19 de Fevereiro em Viana – ES, representando a região Sudeste;
- ✓ 23 e 24 de Fevereiro na cidade de Borba – AM, representando a região Norte;
- ✓ 11 e 12 de Março no município de Curitiba – PR, representando a região Sul;
- ✓ 18 e 19 de Março em Campo Grande – MS, representando a região Centro-oeste.

Todas as ações foram executadas seguindo a mesma metodologia e sempre com duração de dois dias para cada evento. Considerando as cinco atividades, foi mobilizado um público de 478 pessoas, entre trabalhadores e

trabalhadoras rurais, dirigentes sindicais rurais, lideranças comunitárias e conselheiros municipais e estaduais de saúde. A participação por UF foi a seguinte:

- ✓ 116 participantes em Pernambuco;
- ✓ 86 participantes no Espírito Santo;
- ✓ 70 participantes no Amazonas;
- ✓ 84 participantes no Paraná;
- ✓ 122 participantes no Mato Grosso do Sul.

No primeiro dia de cada ação, foi feita abertura com mesa composta por representantes dos seguintes segmentos: Conselho Nacional de Saúde, Departamento de Apoio à Gestão Estratégica e Participativa do SUS, Departamento de Ouvidoria Geral do SUS, Ouvidoria Estadual de Saúde, Ouvidoria Municipal de Saúde (somente nos municípios que dispunham), representantes sindicais, entre outros.

Na sequência foi realizada uma pesquisa, com aplicação de um questionário, com a finalidade de criar um espaço de escuta direta com os usuários do SUS com vínculos com o campo, a floresta e as águas, de modo a identificar as condições de vida e trabalho, a situação do acesso, a qualidade de atendimento, a satisfação com o sistema de saúde e identificação de demandas reprimidas desse segmento populacional, a partir dos serviços e ações prestados no local. O desenvolvimento da execução da pesquisa, bem como a apresentação de seus resultados, está detalhado nos capítulos 4 e 5.

Ao final da aplicação de todos os questionários, os pesquisadores reuniam-se para problematizar aquilo que foi manifestado pelos entrevistados e para trocas de percepções sobre a realidade local. Para encerrar o primeiro dia de atividade, realizava-se uma roda de conversa para falas espontâneas, questionamentos e manifestações diversas dos participantes, com o intuito de propiciar maior participação e coletar informações para subsidiar a atividade do

segundo dia de atividade com a presença de gestores locais e demais convidados.

No segundo dia de cada ação realizada a mesa era recomposta contando com a presença, além dos membros da mesa do primeiro dia, de gestores municipais e estaduais. Em algumas localidades estiveram presentes o secretário estadual de saúde (no Espírito Santo), secretário municipal de saúde (do Amazonas), representante de área técnica municipal de saúde (ação no Mato Grosso do Sul), entre outros.

Considere-se ainda que a presidenta do Conselho Nacional de Saúde, o DOGES, o DAGEP, o secretário de políticas sociais da CONTAG e os ouvidores (estaduais e municipais), estiveram presentes em todas as atividades propostas no Projeto.

Dando sequência à formação da mesa, a plenária era aberta novamente para que os participantes pudessem manifestar seus relatos, queixas, questionamentos, sugestões, denúncias, reclamações, elogios e críticas. Posteriormente os componentes da mesa faziam falas de problematização da realidade local, de informação sobre o SUS, sensibilização para o controle social, motivando os participantes para a organização e participação social em torno da política pública de saúde.

4. METODOLOGIA DA PESQUISA

O principal objetivo da pesquisa dentro do projeto foi identificar a condição de vida e trabalho no campo, o acesso ao SUS, a qualidade do atendimento e as demandas da população do campo e floresta visando contribuir com a implantação da Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e Floresta no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

O instrumento de pesquisa (Anexo I) foi elaborado conjuntamente pelo NUPE e CONTAG, visando atender aos objetivos do projeto. O questionário consta de duas partes, a primeira com 54 questões comuns a todos entrevistados, em que as perguntas estão divididas em três aspectos:

- 1- Perfil e Modo de vida;
- 2- Produção e Trabalho no campo;
- 3- Sistema de saúde.

A segunda parte do questionário foi definida segundo identidade de gênero e idade dos/das participantes, sendo dividido em 3 tipos de questionários:

- 1- Mulheres jovens ou adultas (de 16 a 59 anos);
- 2- Homens jovens ou adultos (de 16 a 59 anos);
- 3- Mulheres ou Homens idosos (a partir de 60 anos).

A pesquisa foi realizada de forma presencial, sendo o questionário aplicado por integrantes do Núcleo de pesquisa do DOGES, DAGEP, CONTAG e FETAG, com duração média de 20 minutos cada entrevista. Os dados foram tabulados e analisados pelo NUPE.

Os dados foram coletados em cada uma das 5 atividades do projeto, desenvolvidas no período de fevereiro a março de 2013, nas cidades de

Carpina/PE (05 e 06/02), Viana/ES (18 e 19/02), Borba/AM (23 e 24/02),
Curitiba/PR (11 e 12/03) e Campo Grande/MS (18 e 19/03).

Foram respeitados os preceitos éticos de pesquisa envolvendo seres humanos, de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Cada participante recebeu um termo de consentimento livre e esclarecido (Anexo II) para ser lido e assinado, ficando uma cópia com o entrevistado e outra com os responsáveis pela pesquisa.

5. RESULTADOS DA PESQUISA

5.1 Primeira parte

Perfil/modo de vida

A primeira pergunta tinha caráter delimitador do público participante, uma vez que apenas seriam entrevistadas aquelas pessoas que possuíam algum vínculo com o campo, ou seja, moradores e/ou trabalhadores rurais.

Pergunta 1. Qual o seu vínculo com o campo?

Ao todo, 342 pessoas começaram a responder o questionário, no entanto, 3 destas não possuíam nenhum vínculo com o campo, sendo finalizada a entrevista já na primeira pergunta.

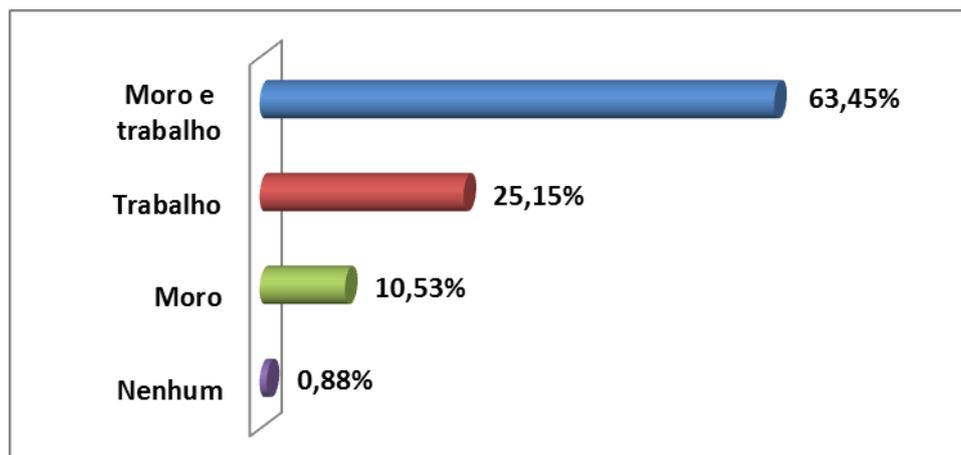
Em relação ao vínculo com o campo, a maioria (63% dos participantes) informou que mora e trabalha no campo, 25% apenas trabalha no campo, 11% apenas mora e 1% não tem vínculo algum.

Tabela 1. Vínculo com o campo dos participantes da pesquisa

Respostas	Total
Moro e trabalho	217
Trabalho	86
Moro	36
Nenhum	3
Total Geral	342

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 1. Vínculo com o campo



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 2. Você reside/trabalha em área rural de qual tipo?

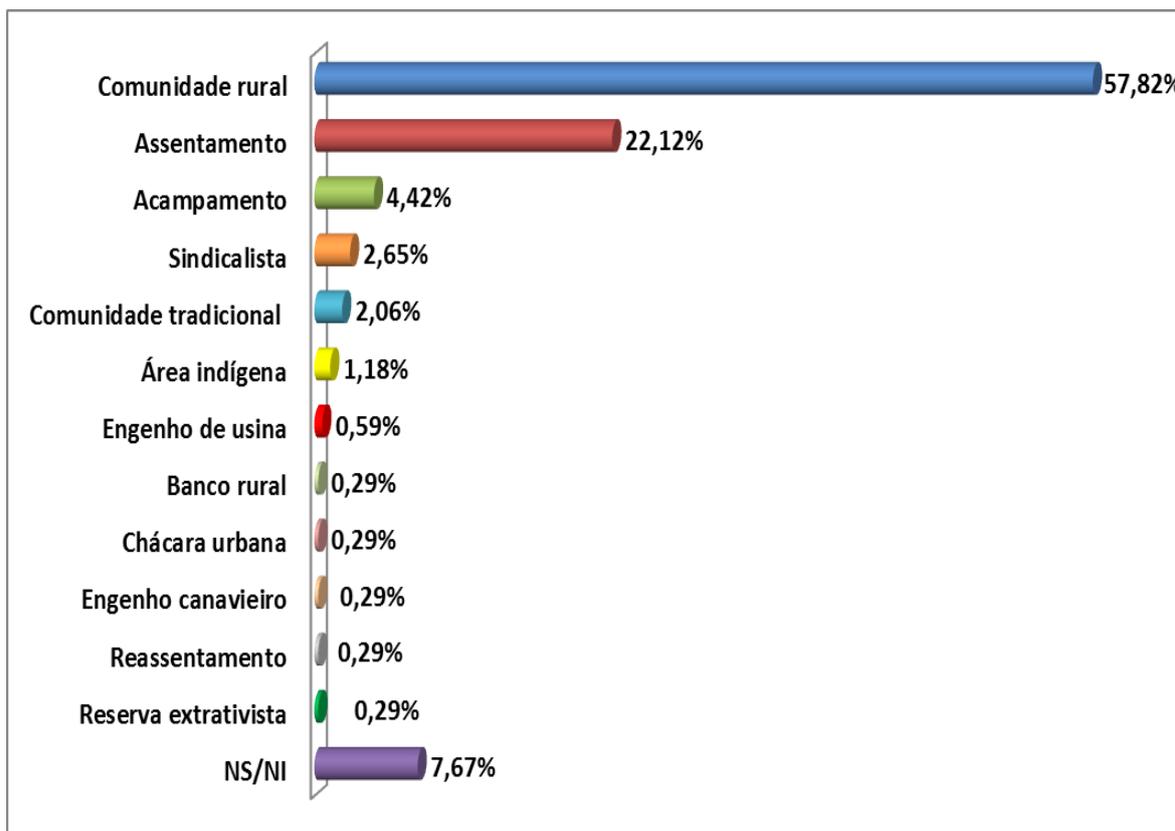
Comunidade rural foi o tipo de área referida por 57,82% dos entrevistados, sendo que nesta opção se enquadravam os sítios, chácaras, etc. Assentamentos e acampamentos somaram cerca de 27% das respostas.

Tabela 2. Tipo de área rural a qual o participante está vinculado

Respostas	Total
Comunidade rural	196
Assentamento	75
Acampamento	15
Comunidade tradicional (quilombo, faxinal, colônia, etc)	7
Área indígena	4
Engenho de usina	2
Engenho canavieiro	1
Reserva extrativista	1
Banco rural	1
Chácara urbana	1
Reassentamento	1
Não sabe/não informado	30
Total Geral	339

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 2. Tipo de área rural a qual o participante está vinculado – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 3. Identidade de gênero/sexo

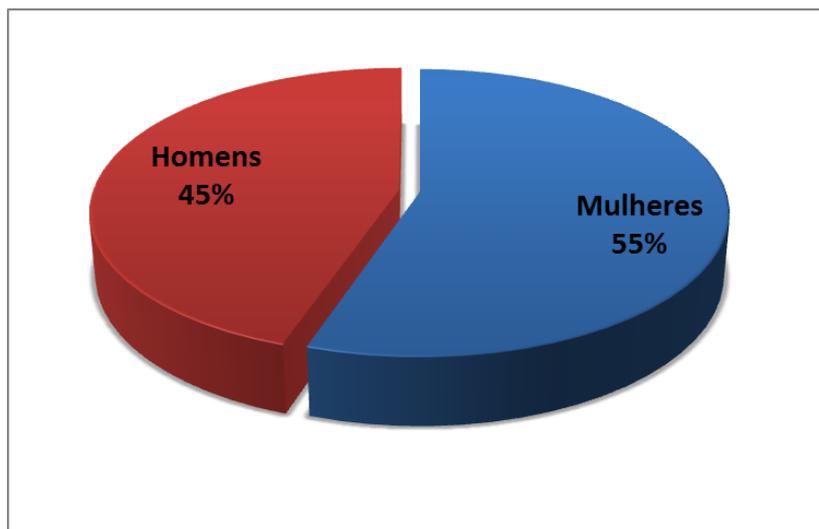
As mulheres tiveram maior participação na pesquisa, foram 187 entrevistadas, ou seja, 55% do total de participantes, e os homens somaram 152, 45% do total.

Tabela 3. Identidade de gênero de participantes

Identidade de gênero	Total
Mulheres	187
Homens	152
Total geral	339

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 3. Identidade de gênero de participantes – porcentagem.



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 4. Qual a sua idade?

A idade dos participantes variou entre 14 e 83 anos, sendo que a faixa etária entre 40 e 49 anos é onde está concentrada a maior parte de entrevistados, seguido da faixa entre 50 e 59 anos. Somados os entrevistados em ambas as faixas, se alcança 42,17% do total de entrevistados.

Tabela 4. Idade dos participantes

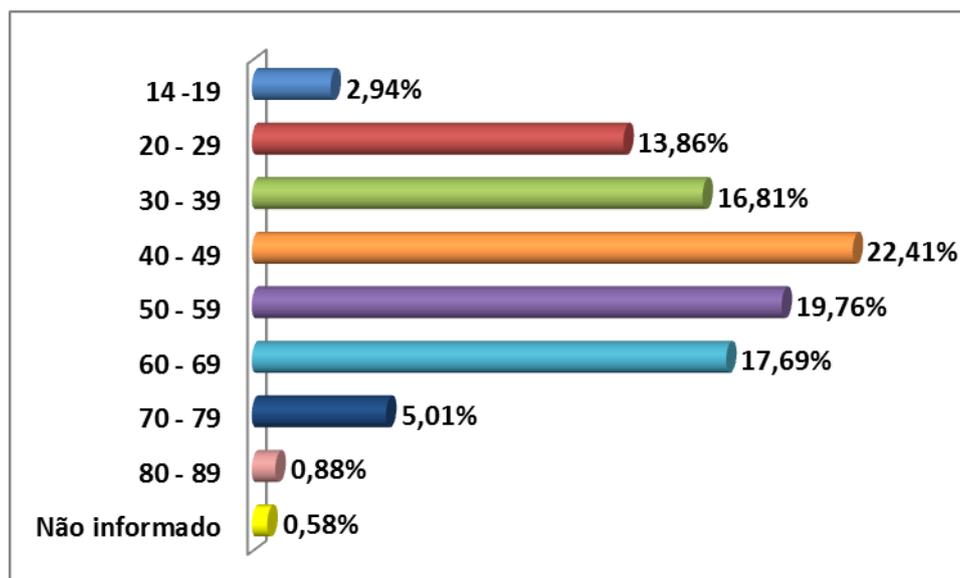
Respostas	Total
14	1
17	2
18	3
19	4
20	6
21	7
22	4
23	5
24	8

25	4
26	3
27	6
28	1
29	3
30	2
31	6
32	10
33	3
34	12
35	7
36	4
37	3
38	7
39	3
40	9
41	7
42	8
43	6
44	5
45	4
46	6
47	8
48	15
49	8
50	4
51	7
52	8
53	10
54	7
55	8
56	5
57	7
58	6
59	5

60	6
61	9
62	8
63	4
64	10
65	8
66	4
67	4
68	4
69	3
70	1
71	1
72	5
73	4
74	2
75	2
76	1
78	1
80	2
83	1
NS/NI	2
Total geral	339

*Fonte: Departamento de Ouvidoria
 Geral do SUS/SGEP/MS*

Gráfico 4. Faixa etária



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 5. Município e Estado onde mora:

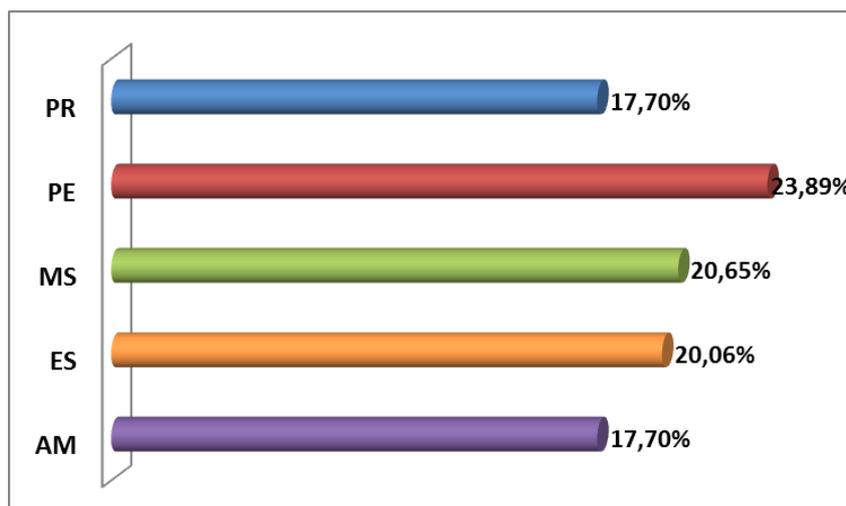
Variou entre 60 e 80 o número de participantes por estado, sendo que a média foi de 67,8 por UF. O estado de Pernambuco foi o que contou com o maior número de participantes, seguido de Mato Grosso do Sul e Espírito Santo, respectivamente. Paraná e Amazonas tiveram o mesmo número de participantes, conforme tabela a seguir.

Tabela 5. Distribuição de participantes por UF

UF	Total
AM	60
ES	68
MS	70
PE	81
PR	60
Total Geral	339

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 5. Distribuição de participantes por UF – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 5.1 Municípios de origem dos participantes por estado contemplado.

- ✓ No estado do Amazonas os participantes são de 8 municípios distintos;
- ✓ No Espírito Santo são de 41 municípios diferentes;
- ✓ No Mato Grosso do Sul são de 16 municípios;
- ✓ Em Pernambuco são de 62 municípios;
- ✓ No Paraná, de 41 municípios diferentes.

Nas tabelas a seguir estão discriminados os municípios envolvidos, bem como o número de participantes por cidade em cada estado contemplado pela ação.

Tabela 6. Município de origem de participantes do Amazonas

Municípios - AM	Total
Autazes	6
Borba	26
Careiro castanho	4
Iranduba	1
Itacoatiara	1
Manaquiri	1
Nova Olinda do Norte	12
Novo Aripuanã	9
Total Geral	60

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Tabela 7. Município de origem de participantes do Espírito Santo

Municípios - ES	Total
Afonso Claudio	1
Água Doce do Norte	2
Alegre	2
Alfredo Chaves	1
Alto Rio Novo	2
Baixo Guandu	3
Brejetuba	1
Cachoeira do Itapemirim	1
Castelo	4
Colatina	1
Conceição do Castelo	1
Domingos Martins	1
Ecoporanga	2
Governador Lindeberg	2
Guarapari	2
Ibatiba	2
Irupi	1
Itapemirim	1
Iúna	3
Jerônimo Monteiro	4
Marechal Floriano	1
Marilândia	1
Mimoso do Sul	1
Montanha	1
Mucurici	1
Muniz Freire	2
Nova Venécia	1
Pancas	1
Rio Bananal	1
Santa Leopoldina	1
Santa Maria de Jetibá	3
Santa Tereza	1

São Gabriel da Palha	2
São José do Calçado	1
São Roque do Canaã	2
Serra	3
Vargem Alta	3
Venda Nova do Imigrante	1
Viana	2
Vila Valéria	1
Não informado	1
Total Geral	68

*Fonte: Departamento de Ouvidoria
Geral do SUS/SGEP/MS*

Tabela 8. Município de origem de participantes do Mato Grosso do Sul

Município - MS	Total
Alcinópolis	2
Aquidauana	1
Bandeirantes	2
Bodoquena	1
Campo Grande	14
Coxim	5
Dois Irmãos do Buriti	10
Maracaju	1
Nioaque	1
Paraíso das Águas	2
Ribas do Rio Pardo	3
Rio Verde	3
Rochedo	2
São Gabriel do Oeste	3
Sidrolândia	14
Terenos	2
Não informado	4
Total Geral	70

*Fonte: Departamento de Ouvidoria
Geral do SUS/SGEP/MS*

Tabela 9. Município de origem de participantes de Pernambuco

Municípios - PE	Total
Afogado da Ingazeira	2
Afrânio	1
Aliança	2
Angelim	2
Araripina	1
Barreiros	1
Belém de São Francisco	1
Belo Jardim	1
Bodocó	1
Bom Conselho	2
Cabrobó	1
Carnauba	1
Carnaubeira da penha	1
Caruaru	1
Correntes	1
Dormentes	1
Exu	1
Flores	2
Floresta	1
Granito	1
Gravatá	2
Igarassu	1
Ipojuca	1
Ipubi	1
Itacuruba	1
Itaíba	3
Jupi	1
Lagoa Grande	1
Machados	1
Moreilândia	1
Nazaré da Mata	1
Orobó	1

Municípios - PE	Total
Orocó	2
Parnamirim	1
Passira	1
Paudalho	2
Petrolândia	1
Petrolina	2
Primavera	1
Quixaba	1
Ribeirão	2
Rio Formoso	1
Salgadinho	1
Santa Cruz	1
Santa Cruz da Baixa Verde	2
Santa Filomena	1
Santa Maria da Boa Vista	1
Santa Terezinha	1
São Bento do Una	3
São Caetano	1
São José Belmonte	2
São José do Egito	1
Serra Talhada	2
Sertania	1
Sirinhaém	1
Surubim	2
Tacaratu	1
Tamandaré	1
Terezinha	1
Trindade	1
Tuparetama	1
Venturosa	1
Não informado	1
Total Geral	81

*Fonte: Departamento de Ouvidoria
Geral do SUS/SGEP/MS*

Tabela 10. Município de origem de participantes do Paraná

Municípios - PR	Total
Agudos do Sul	3
Altônia	1
Araruna	1
Araucária	1
Assis Chateaubriand	3
Boa Esperança	1
Boa Ventura de São Roque	2
Brasilândia do Sul	1
Colorado	1
Contenda	1
Curitiba	1
Figueira	3
Inácio Martins	1
Indianópolis	1
Ipiranga	1
Iporã	1
Irati	4
Ivaté	1
Jesuítas	1
Jussara	1
Lapa	4
Laranjeiras do Sul	1
Luiziana	1
Lupionópolis	1
Mandaguaçu	1
Manoel Ribas	1
Moreira Sales	2
Munhoz de Mello	1
Palotina	2
Paraíso do Norte	2
Pirai do Sul	1

Municípios - PR	Total
Prudentópolis	3
Reserva	1
Santa Maria do Oeste	1
São Jorge do Patrocínio	1
São Tomé	1
Tamboara	1
Tijucas do Sul	2
Tomazina	1
Ubiratã	1
Xambrê	1
Total Geral	60

*Fonte: Departamento de Ouvidoria
Geral do SUS/SGEP/MS*

Pergunta 6. Você costuma se relacionar sexual e afetivamente como?

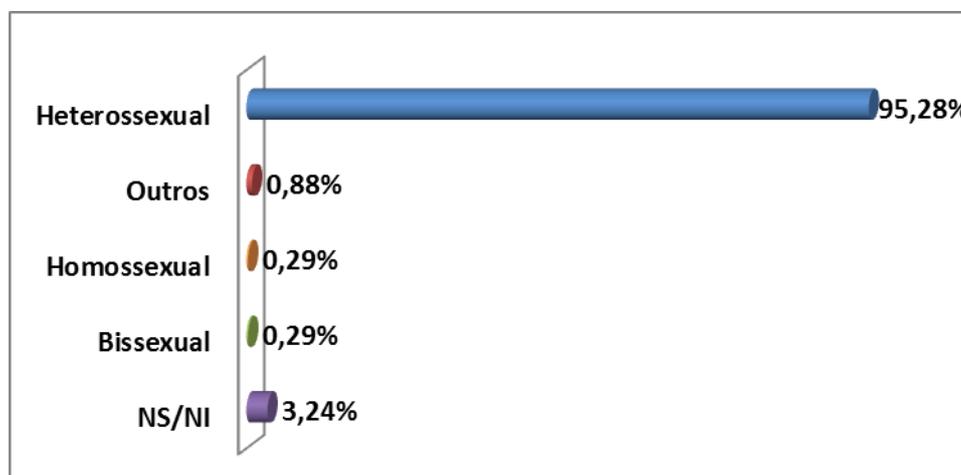
A grande maioria dos participantes, 95,28%, declarou ser heterossexual. Somadas as pessoas que informaram ser homossexual, bissexual ou outra orientação, perfazem 1,47%. Ainda, 3, 24% não informaram a orientação sexual.

Tabela 11. Orientação sexual de participantes

Respostas	Total
Heterossexual	323
Outros	3
Bissexual	1
Homossexual	1
NS/NI	11
Total Geral	339

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 6. Orientação sexual de participantes – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 7. Quanto a sua raça/cor, você se considera:

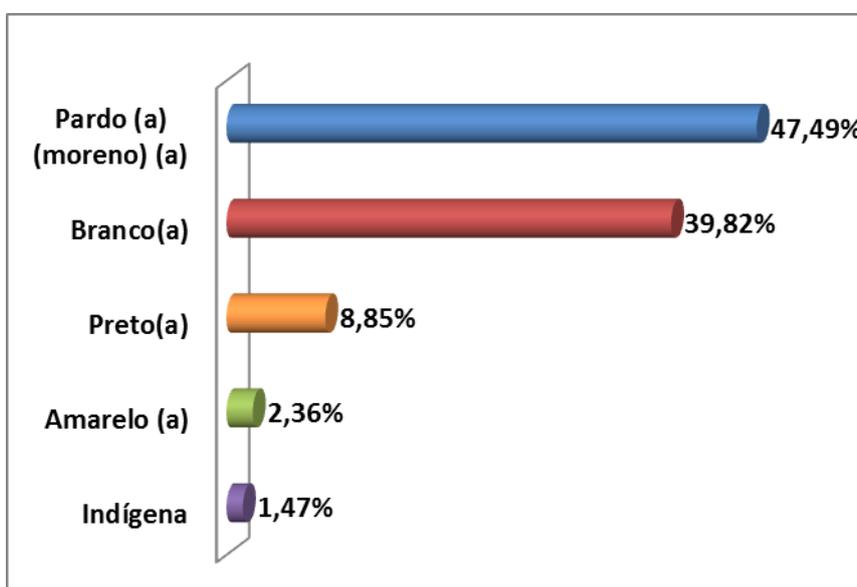
No que tange a raça ou cor, a maioria, ou seja, 47,49% dos participantes informou ser pardo/moreno, seguido de pessoas que informaram ser brancas (39,82%), pretas (8,85%), amarelas (2,36%) e indígenas (1,47%).

Tabela 12. Raça/cor informada pelos participantes

Respostas	Total
Pardo (a) (moreno) (a)	161
Branco(a)	135
Preto(a)	30
Amarelo (a)	8
Indígena	5
Total Geral	339

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 7. Raça/cor informada pelo participantes – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 8. Qual a sua escolaridade?

Em relação a escolaridade, a maior parte dos participantes tem ensino fundamental incompleto (28,61%) ou ensino médio completo (27,73%).

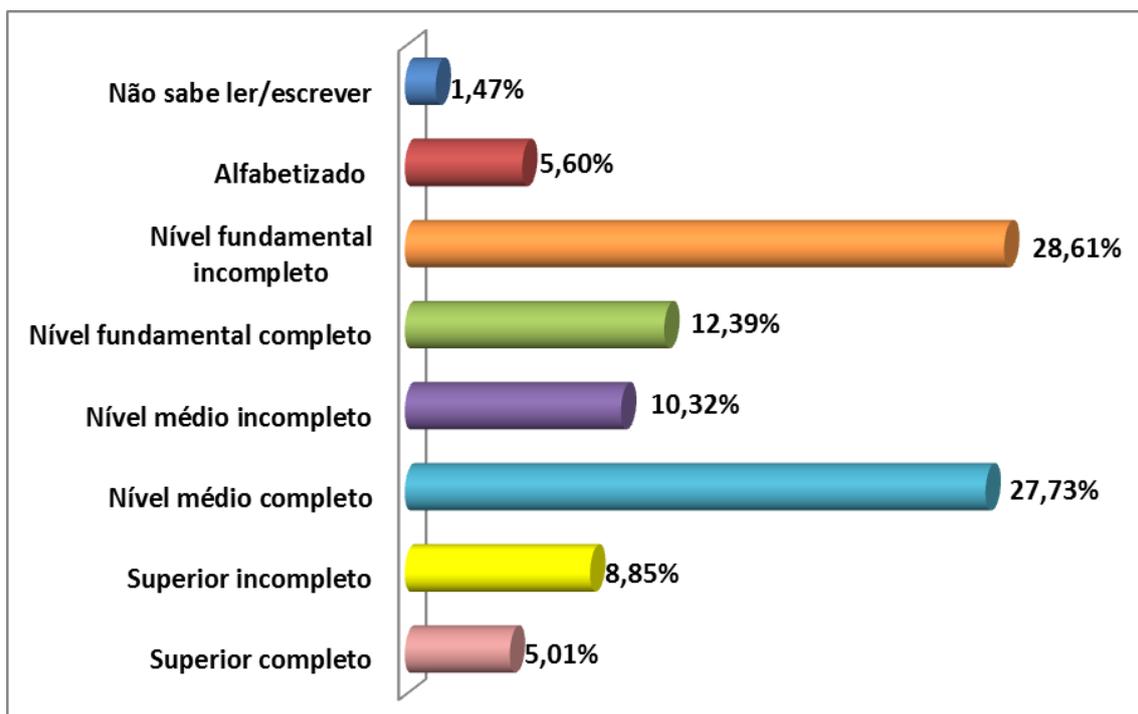
Tabela 13. Escolaridade de participantes

Respostas	Total
Não sabe ler/escrever	5
Alfabetizado (Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece)	19

Nível fundamental incompleto	97
Nível fundamental completo	42
Nível médio incompleto	35
Nível médio completo	94
Superior incompleto	30
Superior completo	17
Total geral	339

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 8. Escolaridade dos participantes – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Atenta-se para a baixa escolaridade identificada, considerando as 121 pessoas que não sabem ler ou escrever, que são apenas alfabetizados ou com nível fundamental incompleto

Pergunta 9. Você é filiado a um sindicato do sistema CONTAG?

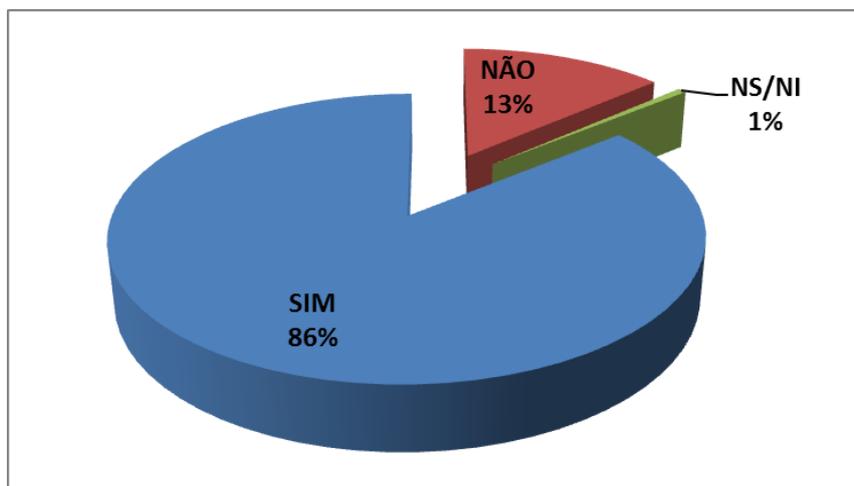
A grande maioria dos entrevistados (86%) é filiada a um sindicato ou federação ligados à CONTAG.

Tabela 14. Filiação à CONTAG

Respostas	Total
Sim	291
Não	46
NS/NI	2
Total	339
Geral	

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 9. Porcentagem de entrevistados filiados ao sistema CONTAG



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 10. Você participa de outras organizações, entidades e/ou movimentos sociais?

Além do movimento sindical, outros movimentos e participações na sociedade foram referidos pelos entrevistados.¹ Igrejas e pastorais foi a opção de resposta mais mencionada (37,19%), seguida de associações ou cooperativas (27,69%) e partido político (19%).

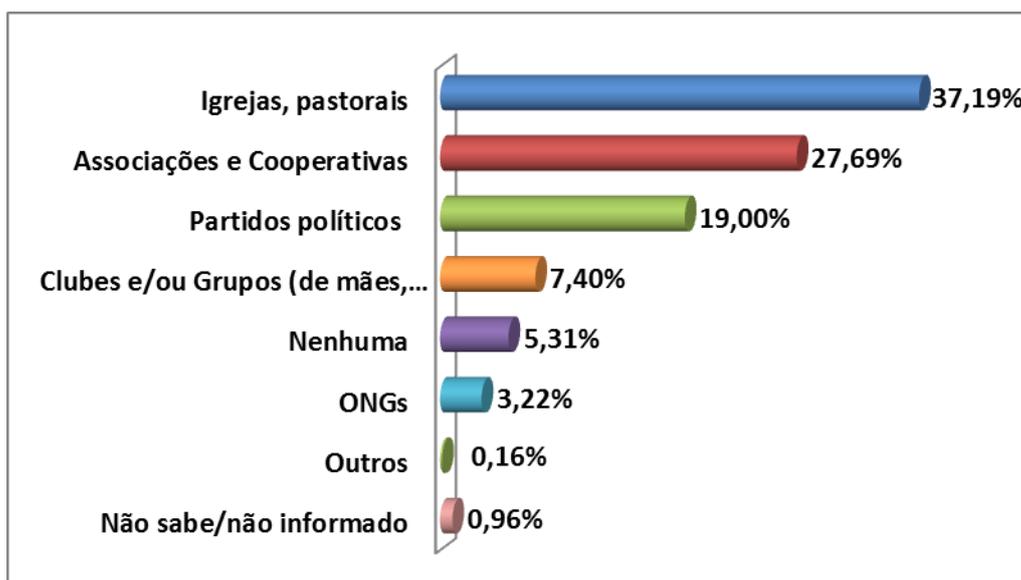
¹ Esta pergunta permitia mais de uma opção de resposta, portanto o número apresentado na tabela e a porcentagem do gráfico dizem respeito à quantidade de vezes que a resposta foi mencionada.

Tabela 15. Organizações que participa

Respostas	Total
Igrejas, pastorais	231
Associações e Cooperativas	172
Partidos políticos	118
Clubes e/ou Grupos (de mães, idosos, mulheres, teatro, etc.)	46
Não	33
ONGs	20
Outros	1
NS/NI	6
Total Geral	621

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 10. Organizações que participa – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 11. Participa ou já participou de outros espaços de defesa de direitos?

Em relação a participação em espaços decisórios, de exercício da

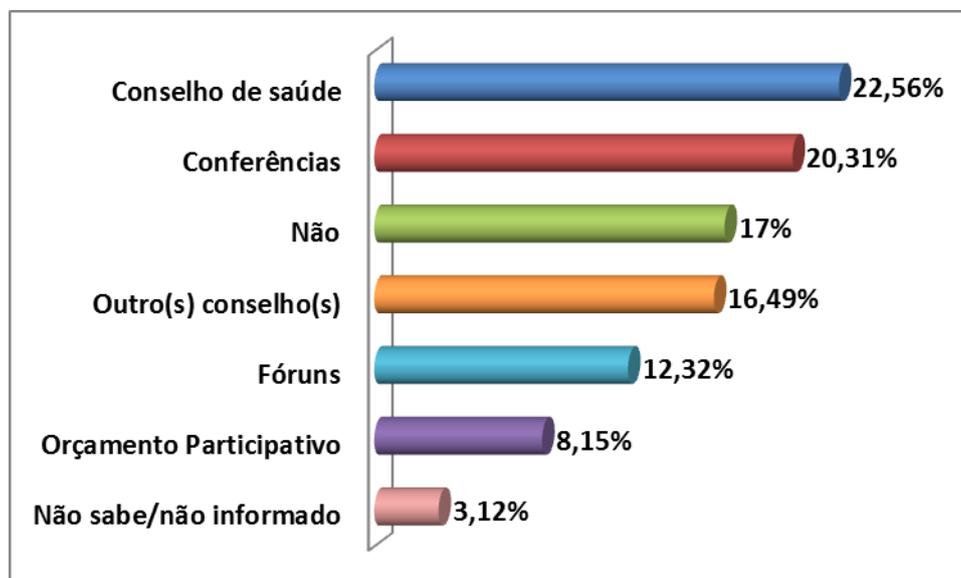
cidadania, os Conselho de Saúde foram a opção de resposta² mais mencionada (22,56%), seguido de conferências (20,31%) e outros conselhos (16,49%). Ainda, 30 participantes informaram que não participam de nenhum espaço destes, ou seja, 17% dos entrevistados.

Tabela 16. Participa de outros espaços de defesa de direito

Respostas	Total
Conselho de saúde	130
Conferências	117
Não	98
Outro(s) conselho(s)	95
Fóruns	71
Orçamento Participativo	47
NS/NI	18
Total geral	576

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 11. Participa de outros espaços de defesa de direito - porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

² Esta pergunta permitia mais de uma opção de resposta, portanto o número apresentado na tabela e a porcentagem do gráfico dizem respeito à quantidade de vezes que a resposta foi mencionada.

Pergunta 12. Você tem filhos? Se sim, quantos?

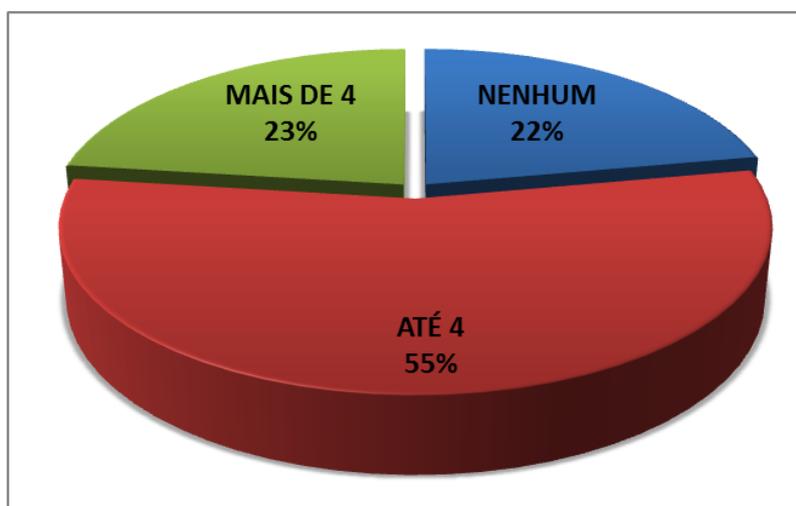
Dos 339 entrevistados, 75 (22,12%) referiram não ter filhos. Somam 186 (54,86%) os entrevistados com até 4 filhos e 78 (23%) os participantes que tem 5 ou mais filhos.

Tabela 17. Número de filhos que o participante informou ter

Respostas	Total	%
Nenhum	75	22,12%
1	45	13,27%
2	55	16,22%
3	55	16,22%
4	31	9,15%
5	22	6,49%
6	14	4,15%
7	13	3,85%
8	14	4,13%
9	6	1,77%
10	4	1,18%
Mais de 10	5	1,46%
Total Geral	339	100%

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 12. Quantos filhos têm - porcentagem

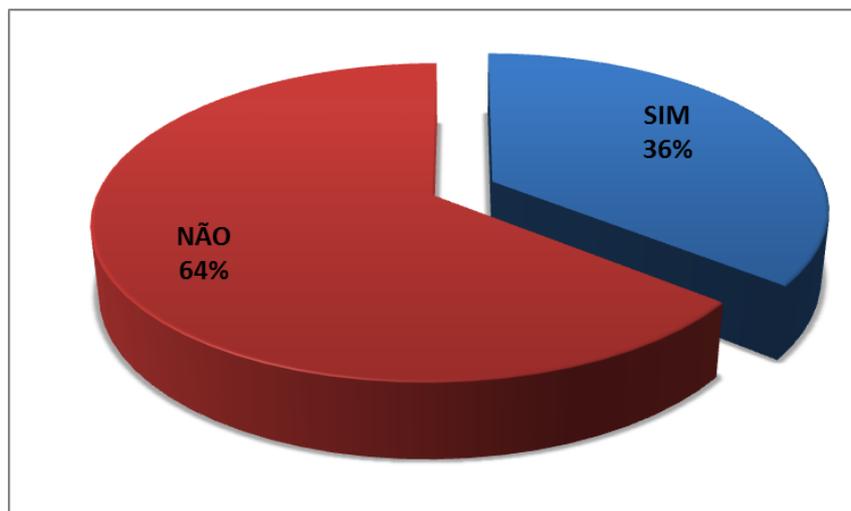


Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 13. (Para quem tem filho) quantos são menores de 16 anos?

Entre os 339 participantes da pesquisa, 121 (36%) afirmaram ter filhos menores de 16 anos. Destes, 81,81% tem 1 ou 2 filhos menores de 16 anos.

Gráfico 13. Tem filho menor de 16 anos



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Tabela 18. Quantos filhos menores de 16

Respostas	Total
1	65
2	34
3	10
4	5
5	2
6	3
7	1
8	1
Total Geral	121

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 14. (Para quem tem filhos menores de 16 anos) Onde seus filhos ficam quando você está no trabalho?

Entre os participantes da pesquisa com filhos menores de 16 anos,

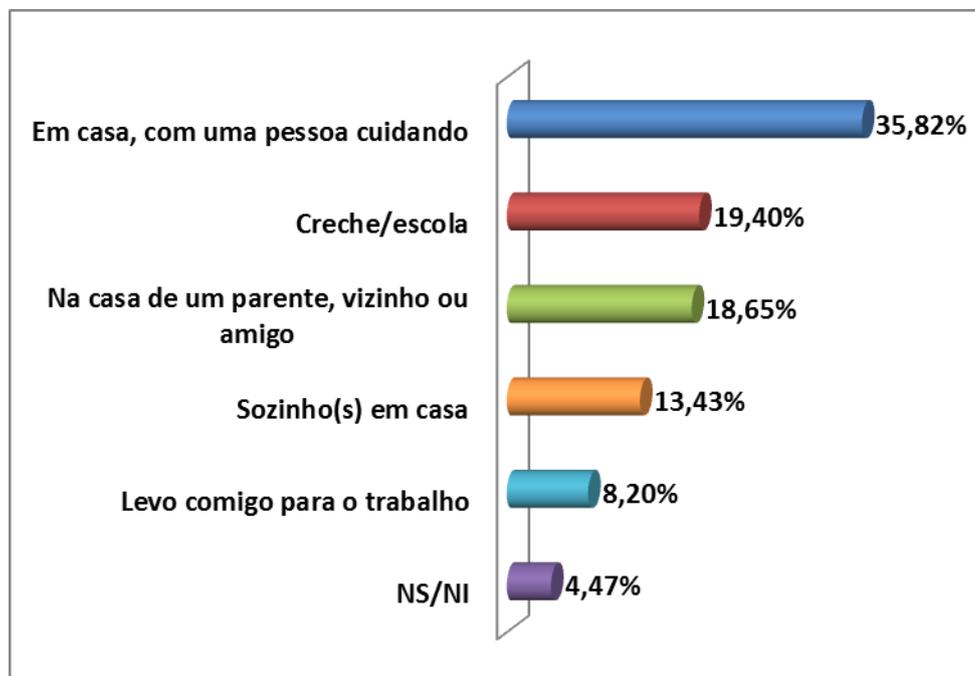
quando os pais vão trabalhar, os filhos ficam em casa, com uma pessoa cuidando foi a situação mencionada³ em 35,82% dos casos; na creche ou escola foi a segunda resposta mais mencionada, com 19,40% das respostas desta pergunta e por terceiro, com 18,65% das respostas.

Tabela 19. Onde os filhos ficam quando está no trabalho

Respostas	Total
Em casa, com uma pessoa cuidando	48
Creche/escola	26
Na casa de um parente, vizinho ou amigo	25
Sozinho(s) em casa	18
Levo comigo para o trabalho	11
NS/NI	6
Total geral	134

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 14. Onde os filhos ficam quando está no trabalho – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

³ Esta pergunta permitia mais de uma opção de resposta, portanto o número apresentado na tabela e a porcentagem do gráfico dizem respeito à quantidade de vezes que a resposta foi mencionada.

Pergunta 15. Quais as suas atividades de lazer?

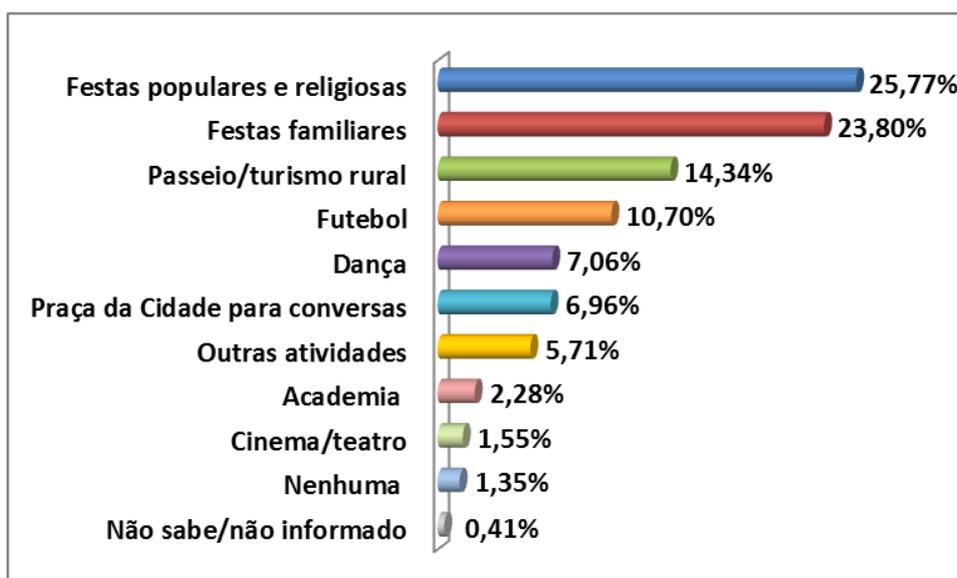
Festas populares ou religiosas foram atividades de lazer mais mencionadas, com 25,77% de ocorrência dentre as respostas e cinema ou teatro, com 1,55% de incidência, foi a atividade menos mencionada.

Tabela 20. Atividades de lazer

Respostas	Total
Festas populares e religiosas	248
Festas familiares	229
Passeio/turismo rural	138
Futebol	103
Dança	68
Praça da Cidade para conversas	67
Outras atividades	55
Academia	22
Cinema/teatro	15
Nenhuma	13
NS/NI	4
Total Geral	962

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 15. Atividades de lazer – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 16. No local onde você mora, quais os meios de comunicação que costumam usar para falar com pessoas de fora?

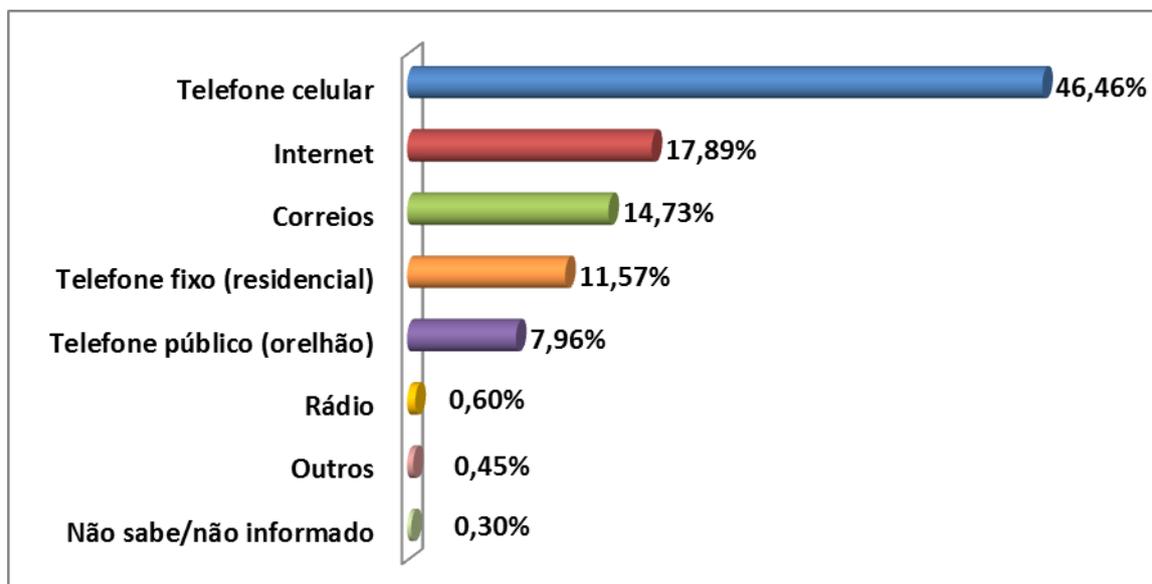
O telefone celular foi o meio de comunicação mais mencionado⁴ dentre os meios de comunicação (46,46%), seguido de internet (17,89%) e correios (14,73%).

Tabela 21. Meios de comunicação utilizados

Respostas	Total
Telefone celular	309
Internet	119
Correios	98
Telefone fixo (residencial)	77
Telefone público (orelhão)	53
Rádio	4
Outros	3
NS/NI	2
Total geral	665

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 16. Meios de comunicação utilizados



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

⁴Esta pergunta permitia mais de uma opção de resposta, portanto o número apresentado na tabela e a porcentagem do gráfico dizem respeito à quantidade de vezes que a resposta foi mencionada.

Pergunta 17. Existe rede de esgoto onde você mora?

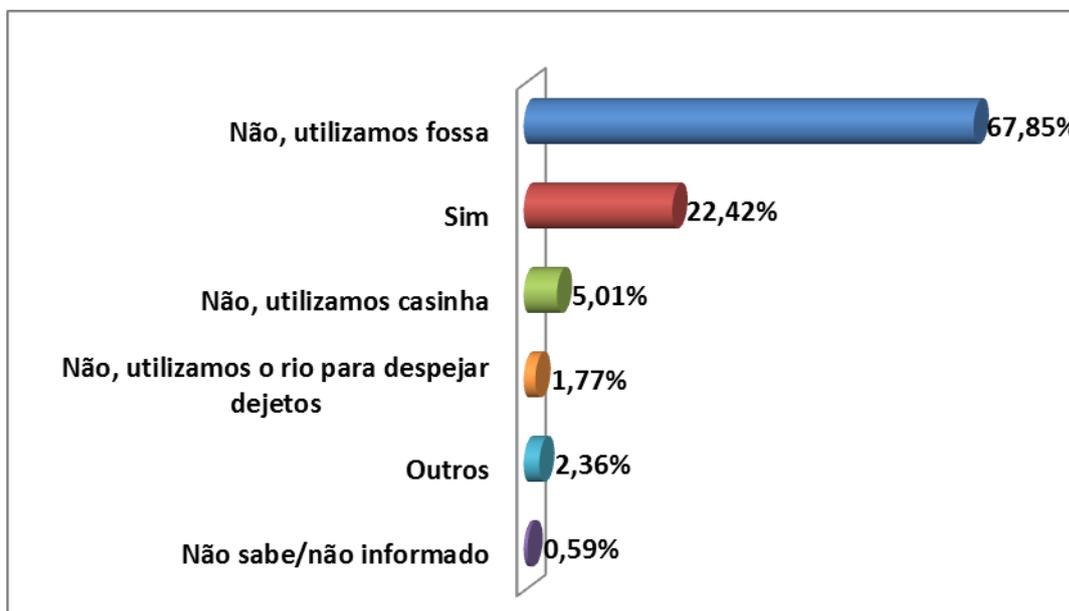
Em relação ao saneamento básico, no que tange a rede de esgoto, apenas 76 entrevistados, ou seja 22%, afirmou ter rede de esgoto no local onde reside. E 253 entrevistados afirmaram que não existe rede de esgoto no local em que reside, destes, 67,85% relatou fazer uso de fossa.

Tabela 22. Existência de rede de esgoto

Respostas	Total
Não, utilizamos fossa	230
Sim	76
Não, utilizamos casinha	17
Outros	8
Não, utilizamos o rio para despejar dejetos	6
NS/NI	2
Total Geral	339

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 17. Existência de rede de esgoto – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 18. Qual o tipo de abastecimento de água que o local possui?

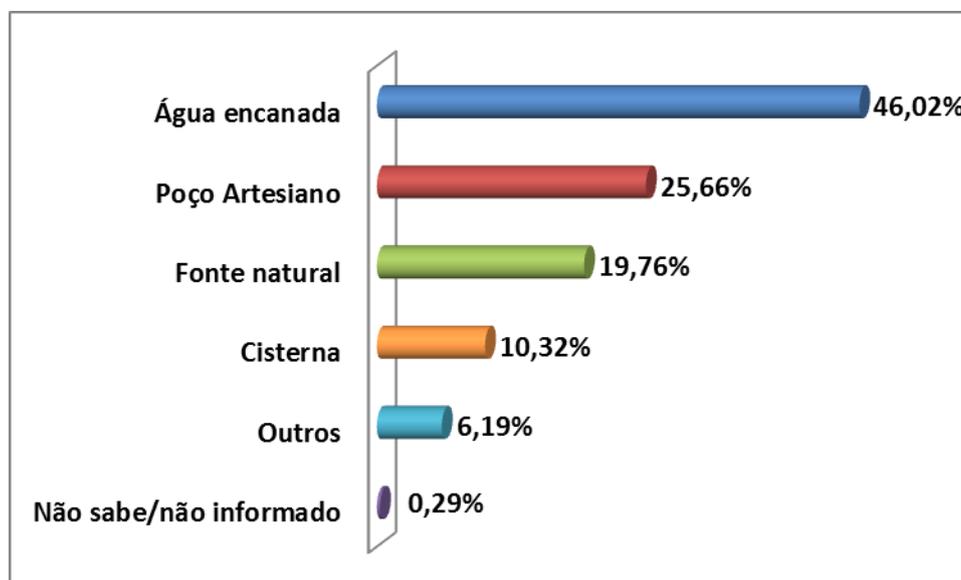
Em relação ao abastecimento de água, a maioria (46,02%) afirmou ter água encanada. Poço artesiano foi a segunda opção de resposta mais mencionada, com 25,66% das respostas à esta pergunta.

Tabela 23. Tipo de abastecimento de água

Respostas	Total
Água encanada	156
Poço artesiano	92
Fonte natural	79
Cisterna	36
Outros	14
NS/NI	1
Total Geral	339

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 18. Tipo de abastecimento de água – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Tabela 24. Abastecimento de água por região

Abastecimento de água	Centro- oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total Geral
Encanada	25	30	29	27	20	131
Encanada e cisterna	-	3	-	-	-	3
Encanada e fonte natural	1	2	-	5	2	10
Encanada, fonte natural, poço artesiano e cisterna	-	2	-	-	-	2
Encanada e poço artesiano	4	-	3	-	3	10
Cisterna	2	10	2	2	-	16
Cisterna e outros		4				4
Fonte natural	6	3	8	21	19	57
Fonte natural e cisterna	-	3	-	-	-	3
Fonte natural, cisterna e outros	-	1	-	-	-	1
Fonte natural e poço artesiano	1	1	-	2	-	4
Fonte natural, poço artesiano e cisterna	-	2	-	-	-	2
Poço artesiano	21	10	15	10	16	72
Poço artesiano e cisterna	1	6	-	-	-	7
Poço artesiano, cisterna e outros		2	-	-	-	2
Outros	9	2	2	1	-	14
NS/NI	-	-	1	-	-	1
Total Geral	70	81	60	68	60	339

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 19. Quais os 3 principais problemas do seu dia-a-dia?

Problemas relacionados com saúde (24,41%), o medo da violência (12,05%) e a seca (8,20%) foram os 3 problemas do cotidiano mais mencionados pelos participantes.

Tabela 25. Principais problemas do cotidiano

Respostas	Total
Saúde	241
O medo da violência	119
Seca	81
Educação	79
Drogas	78
Transporte	75
Econômico/financeiro	70
Trabalho	46
Conflitos e preocupações familiares	40
Alimentação	30
Lazer	27
Moradia	26
Meios de comunicação	21
Excesso de chuva	20
Outros	17
Solidão/abandono	14
Nenhum	3
Total Geral	987

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Entre os outros problemas mencionados, para além das opções oferecidas, arrolados na tabela acima, surgiram ainda:

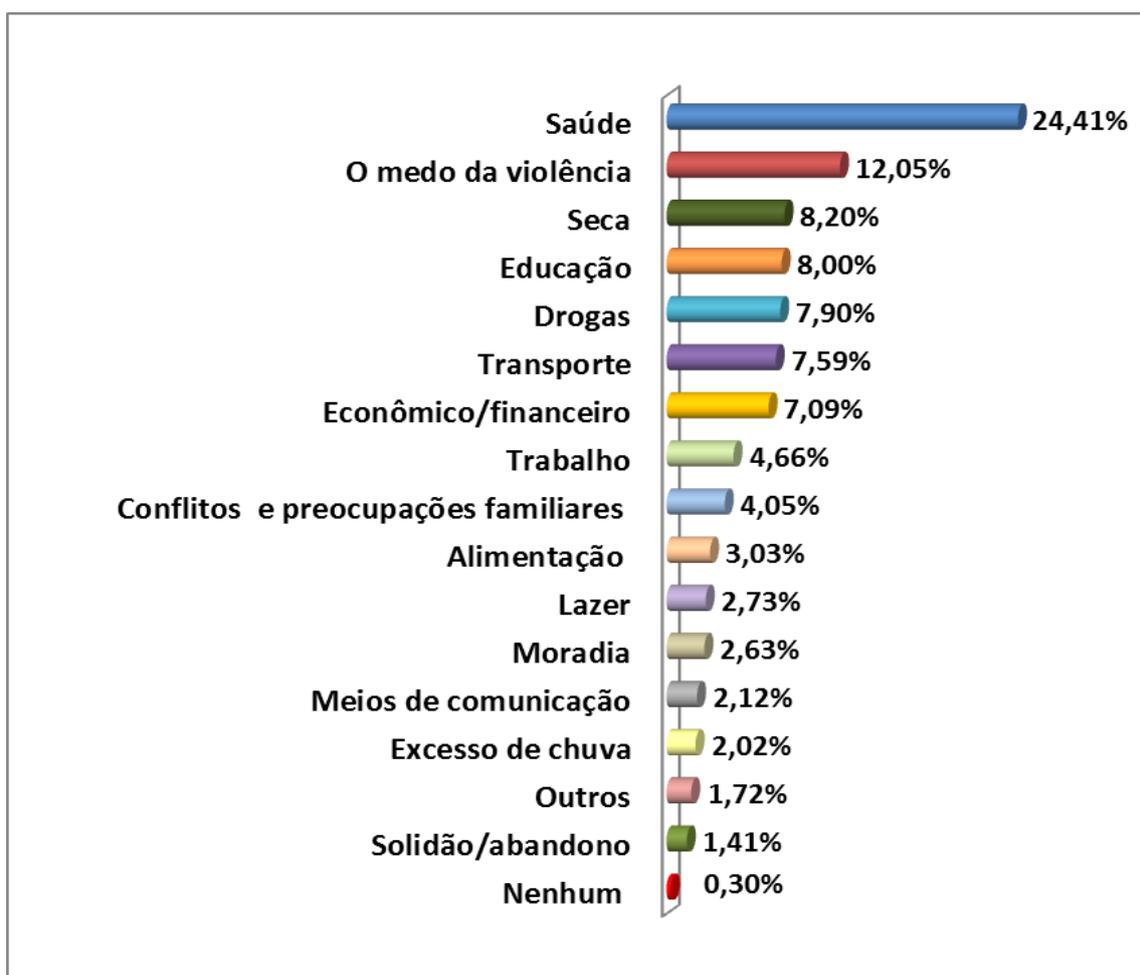
Tabela 26. Outros problemas mencionados

Respostas	Total
Abastecimento de água	2
Alimento com agrotóxicos	1
Apoio aos agricultores	1
Conservação das estradas de acesso	1
Energia elétrica	1
Falta de comprometimento	1
Falta de Deus/amor ao próximo	1
Formação política da sociedade	1

Prostituição infantil	1
Queimadas	1
Saneamento básico	2
Segurança	1
Outros não especificados	3
Total geral	17

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 19. Principais problemas do cotidiano - porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 20. Você fuma?

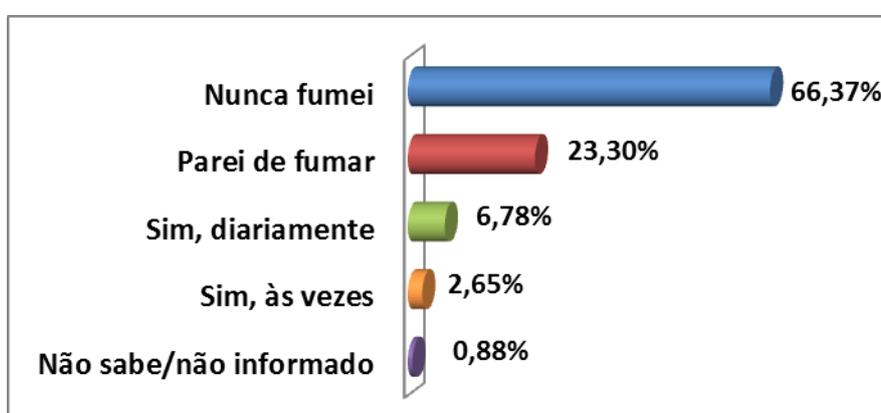
Em relação ao tabagismo, 66,37% dos entrevistados respondeu que nunca fumou, 23,30% parou de fumar, 6,78% fuma diariamente e 2,65% fuma esporadicamente.

Tabela 27. Relação com tabagismo

Respostas	Total
Nunca fumei	225
Parei de fumar	79
Sim, diariamente	23
Sim, às vezes	9
NS/NI	3
Total Geral	339

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 20. Relação com tabagismo – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 21. Você faz uso de bebida alcoólica?

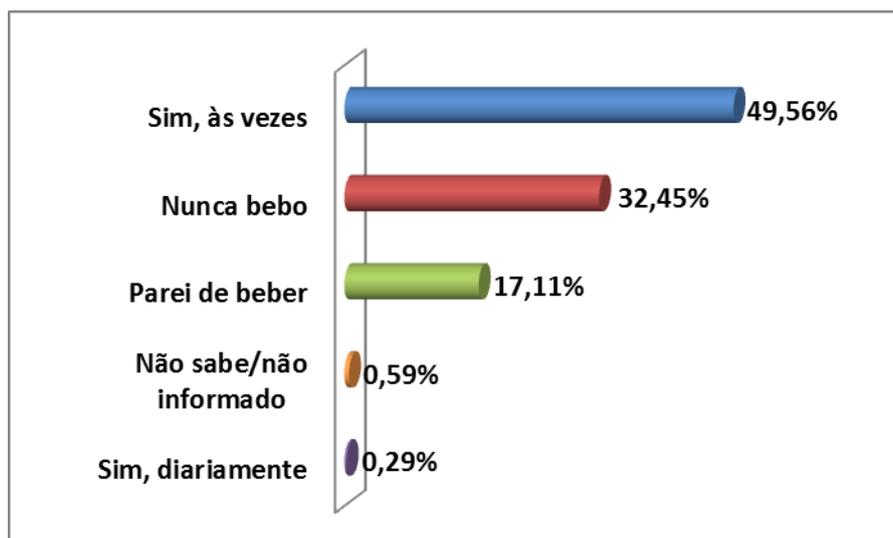
Em relação ao uso de bebida alcoólica, 49,56% informou que bebe esporadicamente, 32,45% nunca bebe, 17,11% parou de beber.

Tabela 28. Relação com ingestão de álcool

Respostas	Total
Sim, às vezes.	168
Nunca bebo	110
Parei de beber	58
Sim, diariamente	1
NS/NI	2
Total Geral	339

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 21. Relação com ingestão de álcool – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 22. Você possui algum tipo de deficiência

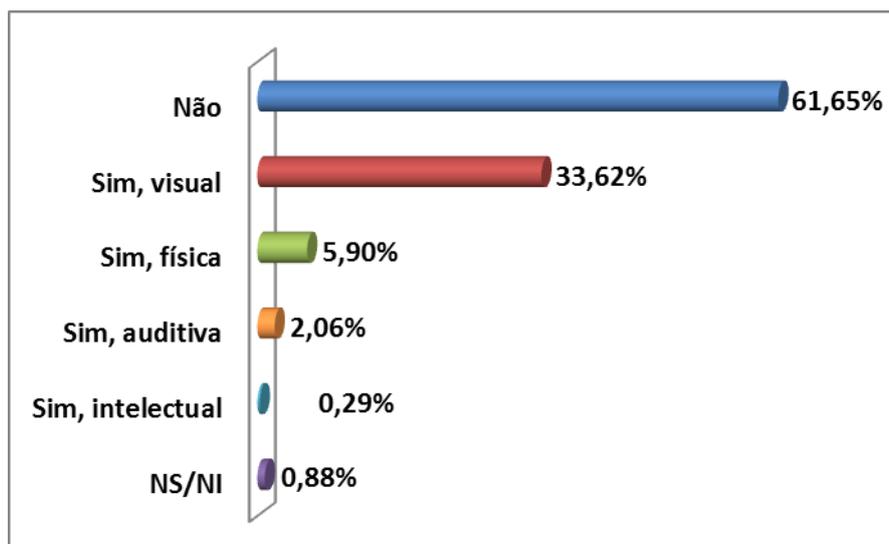
Dentre os 339 participantes da pesquisa, 209 (61,65%) negaram qualquer tipo de deficiência, 33,62% informou ter alguma deficiência visual e 5,90% deficiência física.

Tabela 29. Possui deficiência

Respostas	Total
Não	209
Sim, visual	114
Sim, física	20
Sim, auditiva	7
Sim, intelectual (síndrome de Down, atraso mental, outras síndromes)	4
NS/NI	3
Total Geral	357

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 22. Possui deficiência - porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta. 23 Você geralmente utiliza órtese ou prótese?

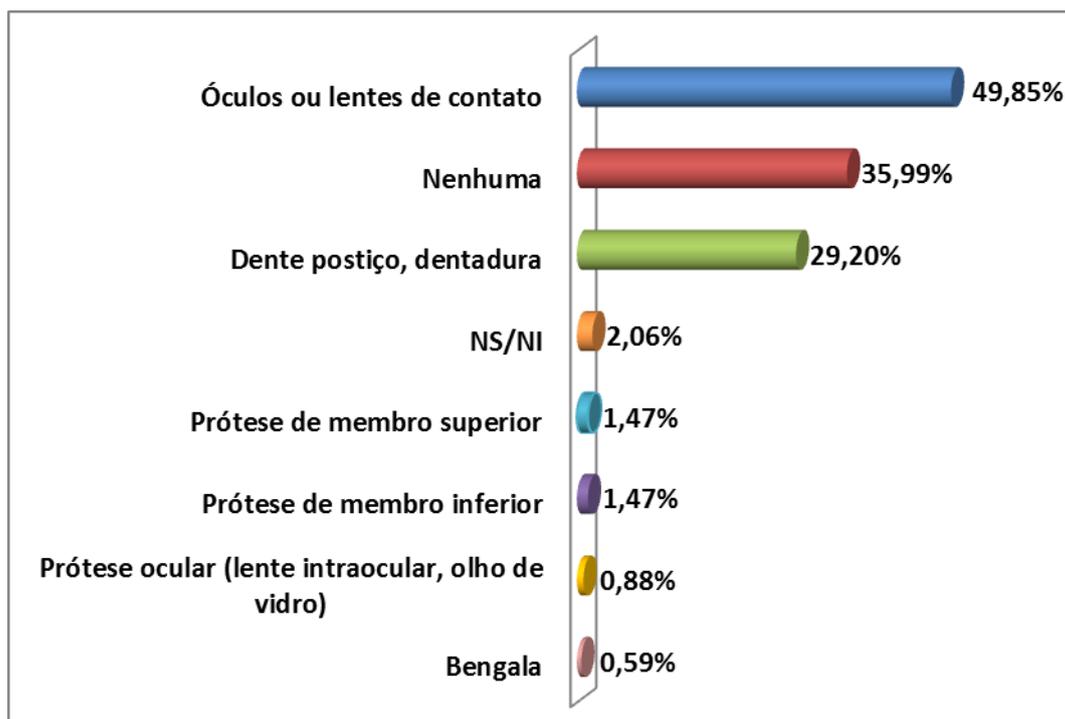
No que tange o uso de órteses ou próteses, 49,85% informou uso de óculos ou lentes de contato e 29,20% utiliza dentaduras ou dentes postiços. Ainda, 35,99% dos entrevistados não faz uso de próteses ou órteses.

Tabela 30. Utilização de órtese ou prótese

Respostas	Total
Óculos ou lentes de contato	169
Nenhuma	122
Dente postiço, dentadura	99
Prótese de membro inferior	5
Prótese de membro superior	5
Prótese ocular (lente intraocular, olho de vidro)	3
Bengala	2
Aparelho auditivo	1
NS/NI	7
Total Geral	413

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 23. Utilização de órtese ou prótese – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 24. Quais refeições você faz por dia?

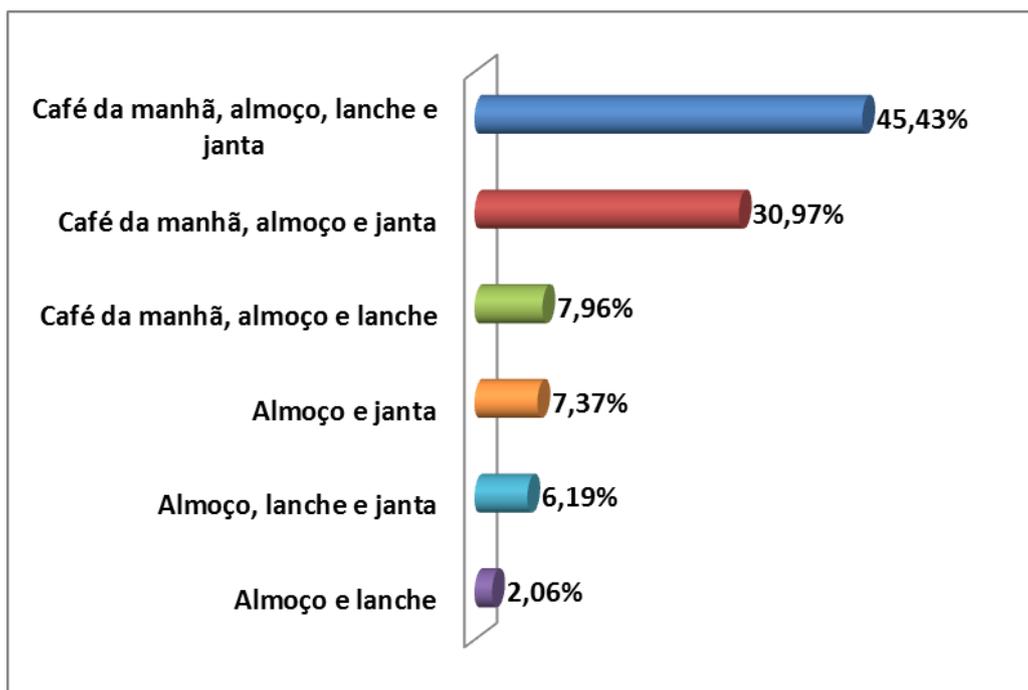
A maior parte dos entrevistados (45,43%) respondeu que geralmente faz quatro refeições diárias: café da manhã, almoço, lanche e janta. Cerca de 39% dos participantes da pesquisa afirmou fazer em média 3 refeições por dia, conforme gráfico a seguir.

Tabela 31. Refeições diárias

Respostas	Total
Café da manhã, almoço, lanche e janta	154
Café da manhã, almoço e janta	105
Café da manhã, almoço e lanche	27
Almoço e janta	25
Almoço, lanche e janta	21
Almoço e lanche	7
Total Geral	339

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 24. Refeições diárias – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 25. Você acha que a qualidade e a quantidade de refeições realizadas diariamente são suficientes para o seu bem-estar?

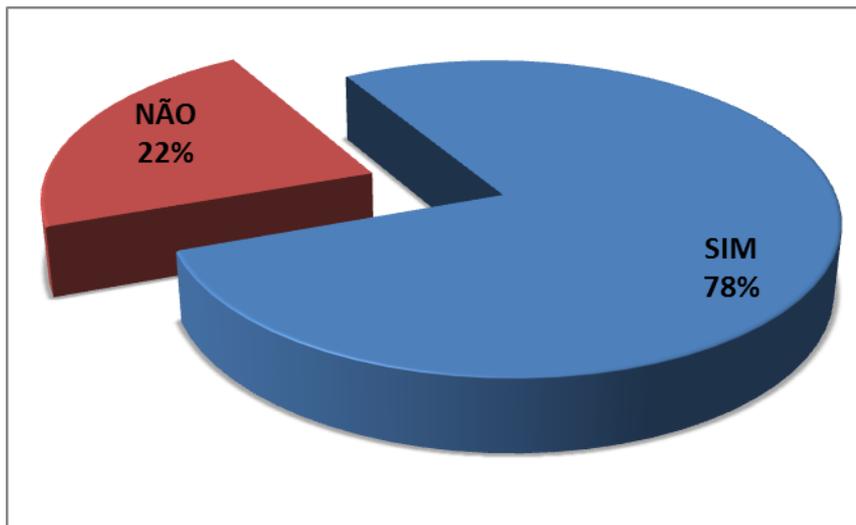
Em relação à quantidade e qualidade das refeições realizadas, 78% dos participantes afirmou estar satisfeito e 22 % insatisfeito.

Tabela 32. Satisfação com as refeições

Respostas	Total
Sim	264
Não	75
Total Geral	339

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 25. Satisfação com as refeições – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Produção/trabalho no campo

Pergunta 26. Com quantos anos começou a trabalhar?

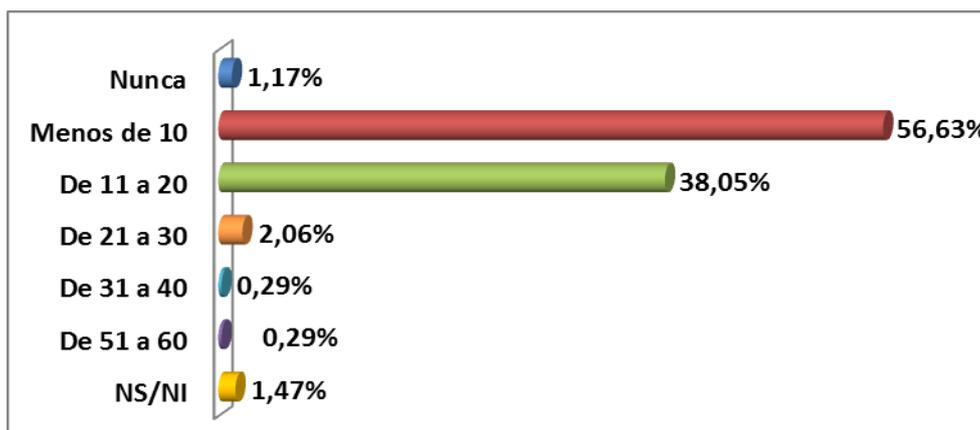
A idade de início da atividade laboral variou entre 3 e 60 anos, sendo que 84,95%, afirmaram ter começado a trabalhar com menos de 16 anos.

Tabela 33. Idade de início da atividade laboral

Respostas	Total
Menor ou igual a 5 anos	9
6	16
7	45
8	46
9	21
10	55
11	7
12	34
13	21
14	23
15	11
16	17
17	6
18	6
19	3
20	1
21	1
22	2
23	2
24	1
27	1
33	1
60	1
Nunca trabalhou	4
NS/NI	5
Total Geral	339

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 26. Faixa etária de início da atividade laboral - porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 27. Como exerce a atividade de trabalhador (a) rural?

A agricultura familiar foi a atividade rural mais referida⁵ (77,71%) pelos participantes. A segunda atividade mais referida (4,17%) foi trabalho temporário.

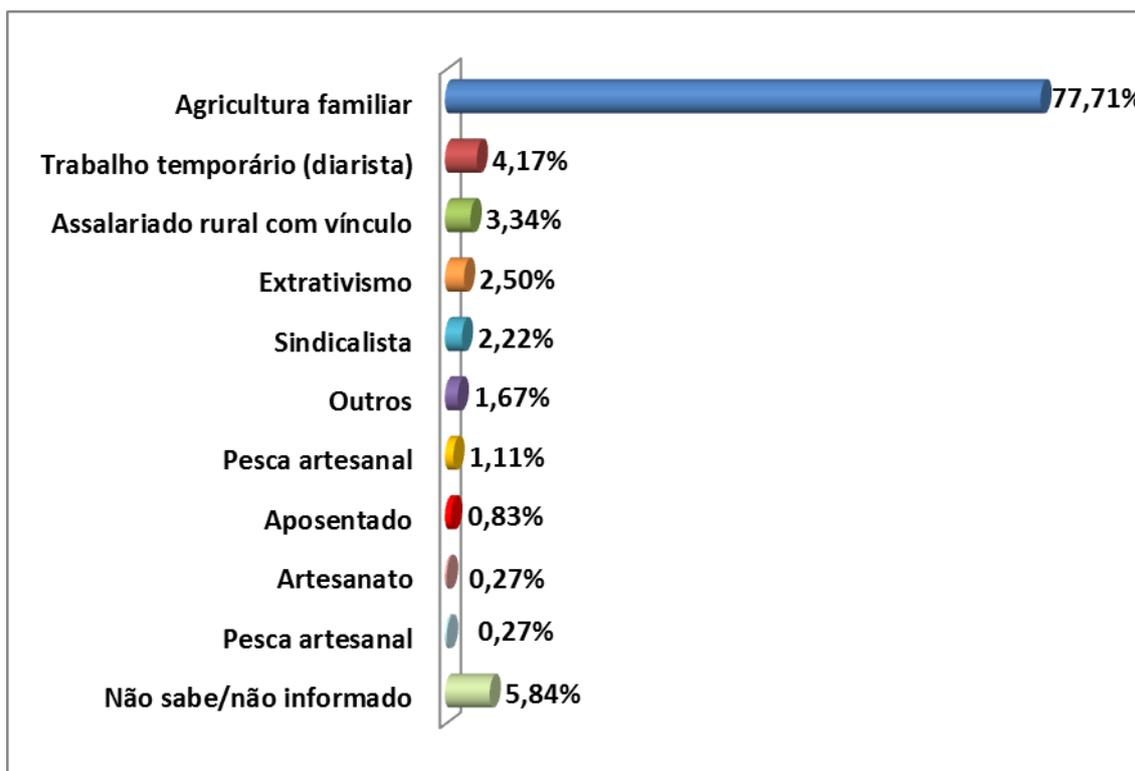
Tabela 34. Formas de exercer atividade rural

Respostas	Total
Agricultura familiar	279
Trabalho temporário (diarista)	15
Assalariado rural com vínculo	12
Extrativismo	9
Sindicalista	8
Outros	6
Pesca artesanal	4
Aposentado	3
Pesca artesanal	1
Artesanato	1
Não sabe/não informado	21
Total Geral	359

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

⁵ Esta pergunta permitia mais de uma opção de resposta, portanto o número apresentado na tabela e a porcentagem do gráfico dizem respeito à quantidade de vezes que a resposta foi mencionada.

Gráfico 27. Formas de exercer atividade rural - porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 28. Em que tipo de cultura?

Em relação ao tipo de cultivo⁶, grãos (21,86%), ovinocultura (11,92%) e bovinocultura (10,66%) foram os 3 mais mencionados.

Tabela 35. Tipos de cultivo

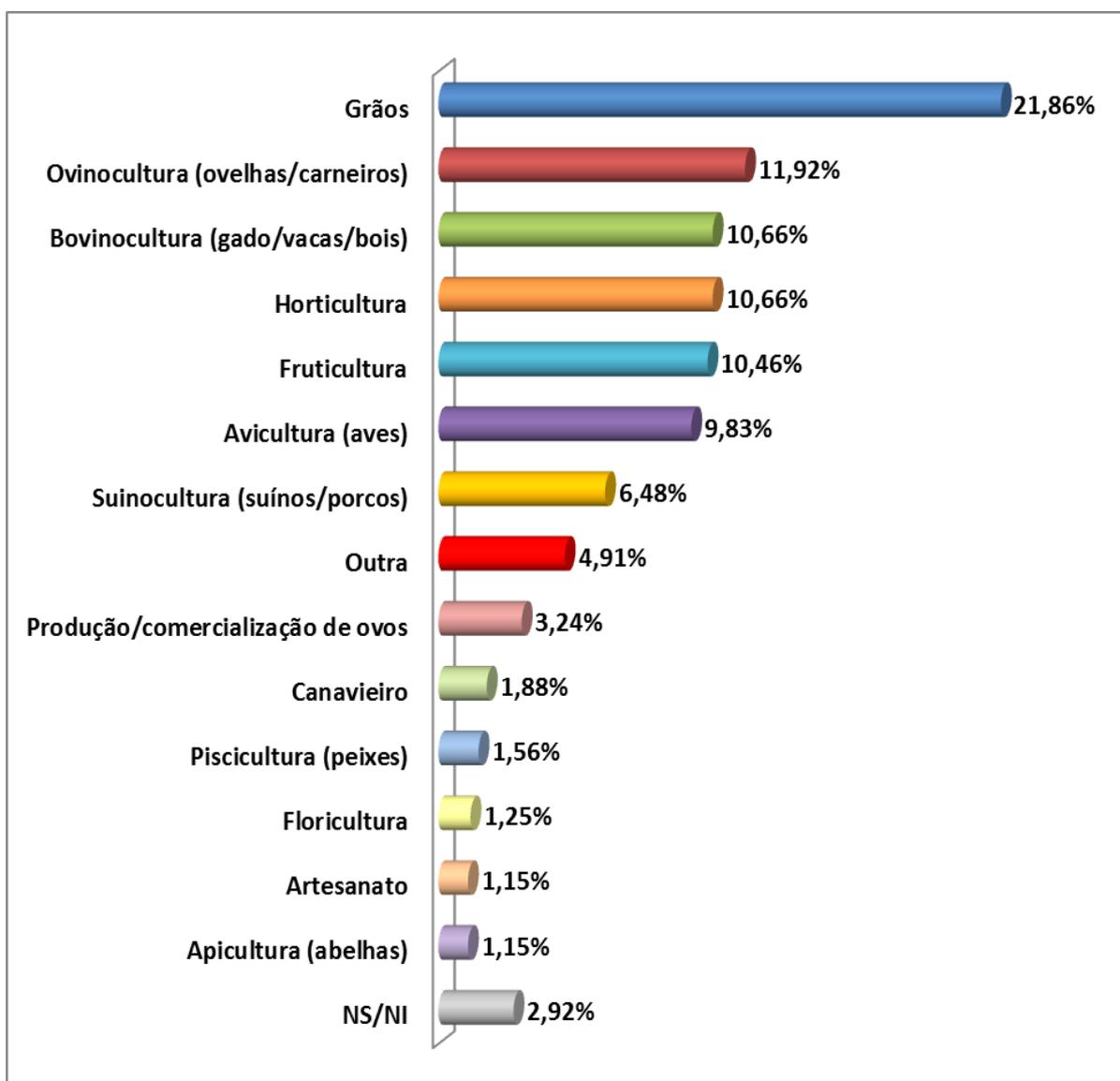
Respostas	Total
Grãos	209
Ovinocultura (ovelhas/carneiros)	114
Bovinocultura (gado/vacas/bois)	102
Horticultura	102
Fruticultura	100
Avicultura (aves)	94
Suinocultura (suínos/porcos)	62

⁶ Esta pergunta permitia mais de uma opção de resposta, portanto o número apresentado na tabela e a porcentagem do gráfico dizem respeito à quantidade de vezes que a resposta foi mencionada.

Outra	47
Produção/comercialização de ovos	31
Canavieiro	18
Piscicultura (peixes)	15
Floricultura	12
Apicultura (abelhas)	11
Artesanato	11
NS/NI	28
Total	956

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 28. Tipos de cultivo - porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 29. Quantas horas você trabalha por dia?

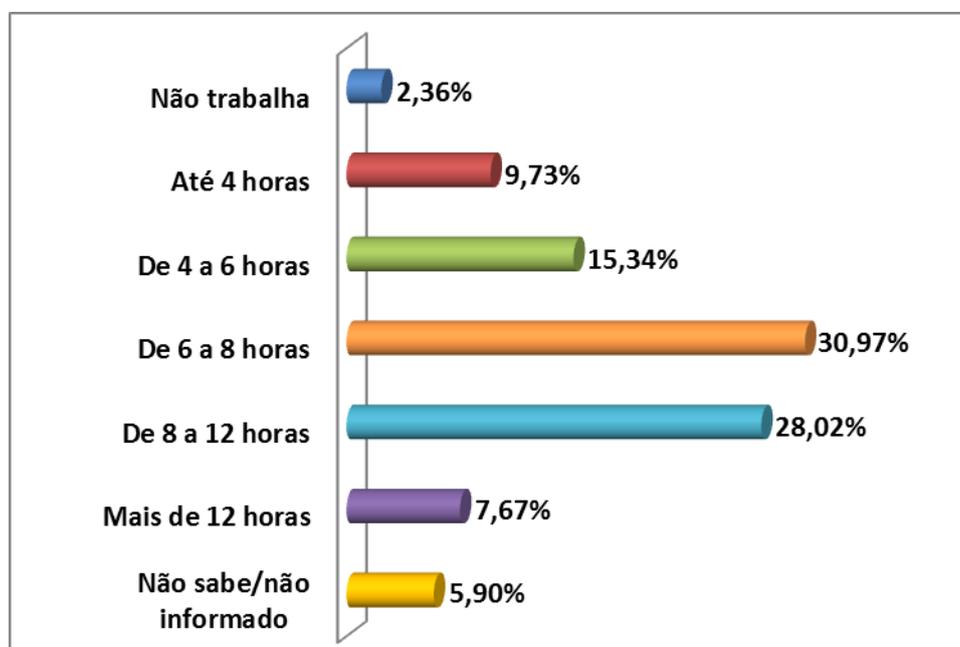
Em relação à carga de trabalho diária, 105 dos 339 entrevistados, ou seja, 30,97%, informaram trabalhar entre 6 a 8 horas. Cabe ainda ressaltar que 35,69% dos entrevistados afirmou trabalhar 8 horas ou mais por dia.

Tabela 36. Quantidade de horas trabalhadas por dia

Respostas	Total
De 6 a 8 horas	105
De 8 a 12 horas	95
De 4 a 6 horas	52
Até 4 horas	33
Mais de 12 horas	26
NS/NI	20
Não trabalha	8
Total Geral	339

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 29. Quantidade de horas trabalhadas por dia



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 30. Você recebe algum benefício da previdência ou assistência social?

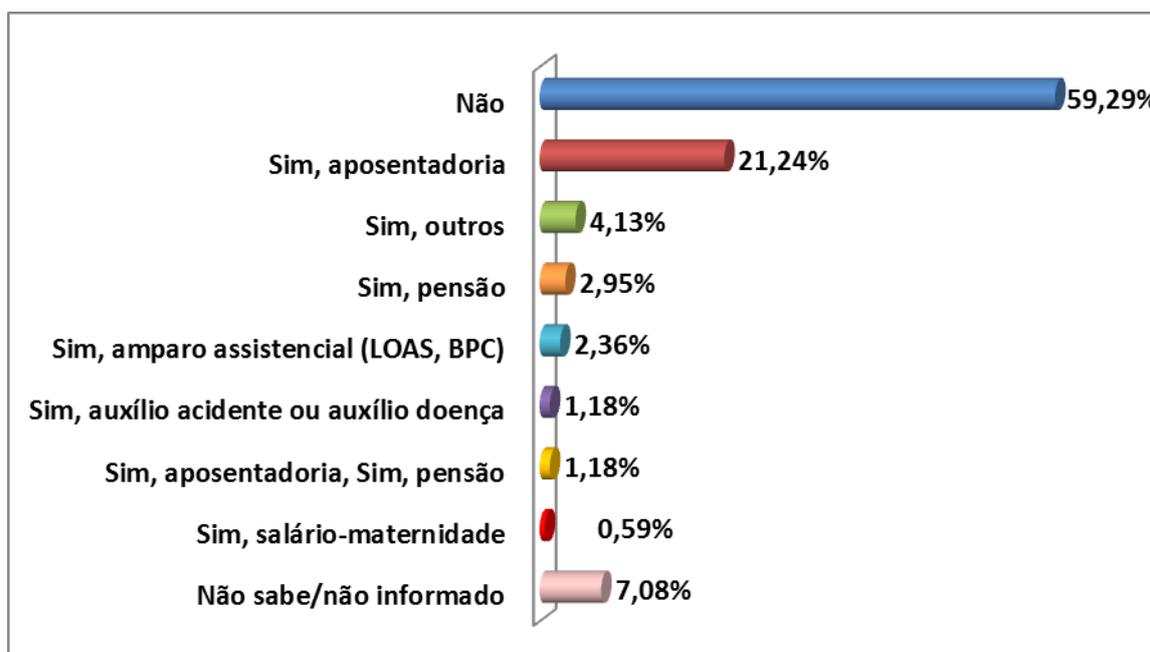
A maioria dos entrevistados (59,29%) não recebe qualquer benefício, no entanto, 142 participantes recebem um ou mais. Aposentadoria e pensão foram os mais mencionados.

Tabela 37. Beneficiário da previdência ou assistência

Respostas	Total
Não	201
Sim, aposentadoria	76
Sim, outros	14
Sim, pensão	14
Sim, amparo assistencial (LOAS, BPC)	8
Sim, auxílio acidente ou auxílio doença	4
Sim, salário-maternidade	2
NS/NI	24
Total Geral	343

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 30. Beneficiário da previdência ou assistência - porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

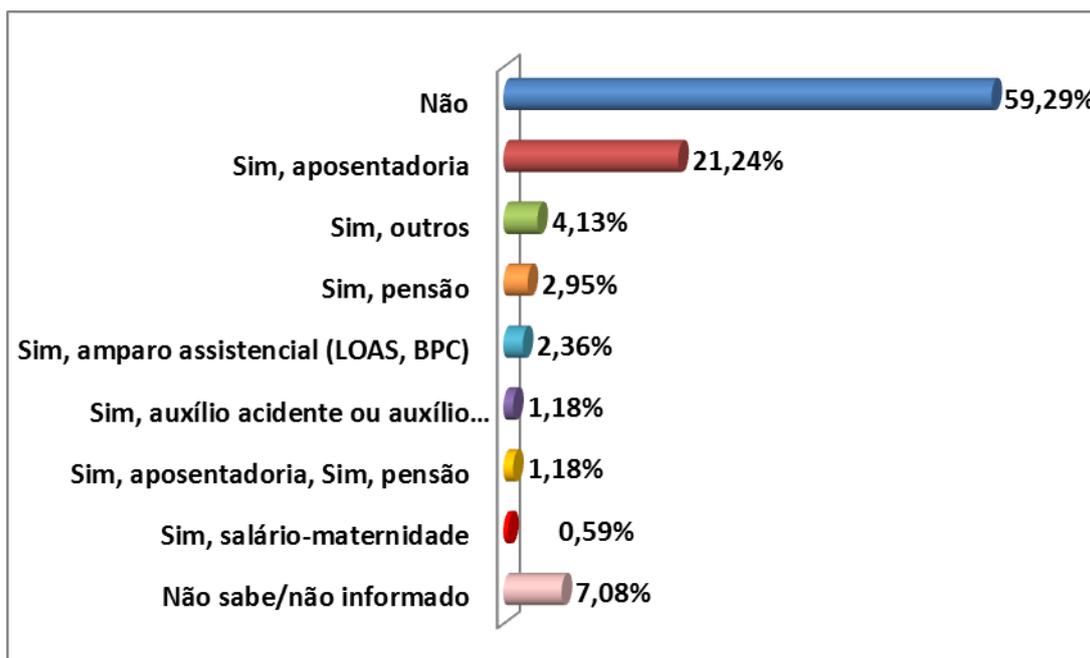
Cerca de 75% dos idosos entrevistados recebem aposentadoria.

Tabela 38. Idosos beneficiários da previdência ou assistência.

Rótulos de Linha	Total
Sim, aposentadoria	56
Não	11
Sim, amparo assistencial (LOAS, BPC)	4
Sim, aposentadoria e pensão	4
Sim, pensão	3
Sim, auxílio acidente ou auxílio doença	1
Não sabe/não informado	1
Total Geral	80

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 31. Idosos beneficiário da previdência ou assistência – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 31. Participa de algum programa social e/ou de apoio à agricultura familiar?

O Bolsa Família foi o programa social⁷ mais mencionado pelos participantes (20,33%), seguido do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (20,09%) e do Programa de Aquisição de Alimentos (6,14%).

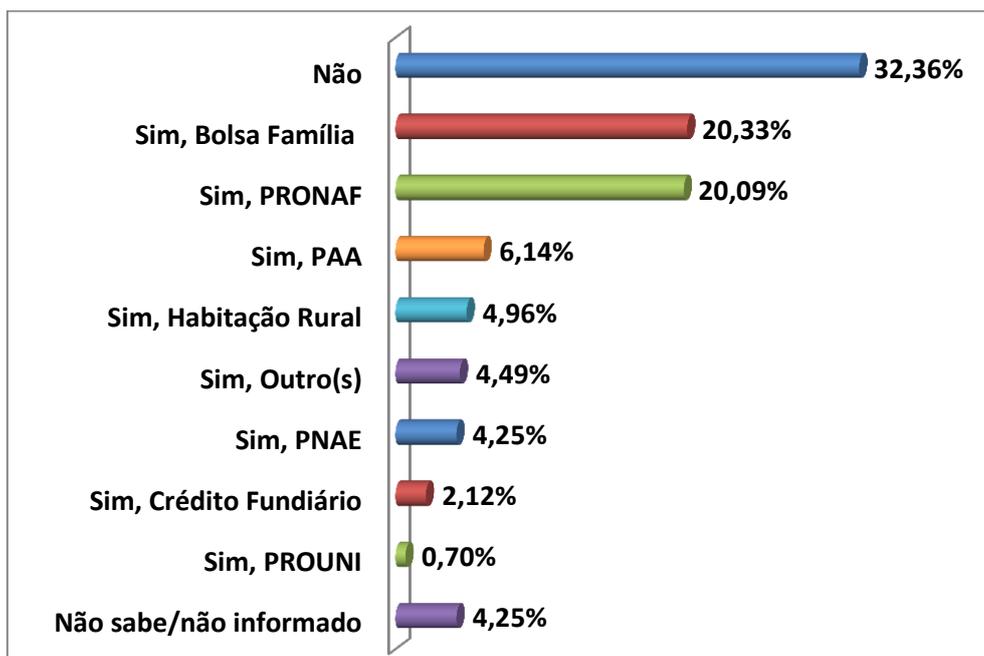
Tabela 39. Participação em programas sociais

Respostas	Total
Não	138
Sim, Bolsa Família	86
Sim, Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF	85
Sim, Programa de Aquisição de Alimentos – PAA	26
Sim, Habitação Rural	21
Sim, Outro(s)	19
Sim, Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE	18
Sim, Crédito Fundiário	9
Sim, Programa Universidade para Todos - PROUNI	3
Não sabe/não informado	18
Total Geral	423

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

⁷ Esta pergunta permitia mais de uma opção de resposta, portanto o número apresentado na tabela e a porcentagem do gráfico dizem respeito à quantidade de vezes que a resposta foi mencionada.

Gráfico 32. Participação em programas sociais - porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 32. Qual a renda mensal de sua família?

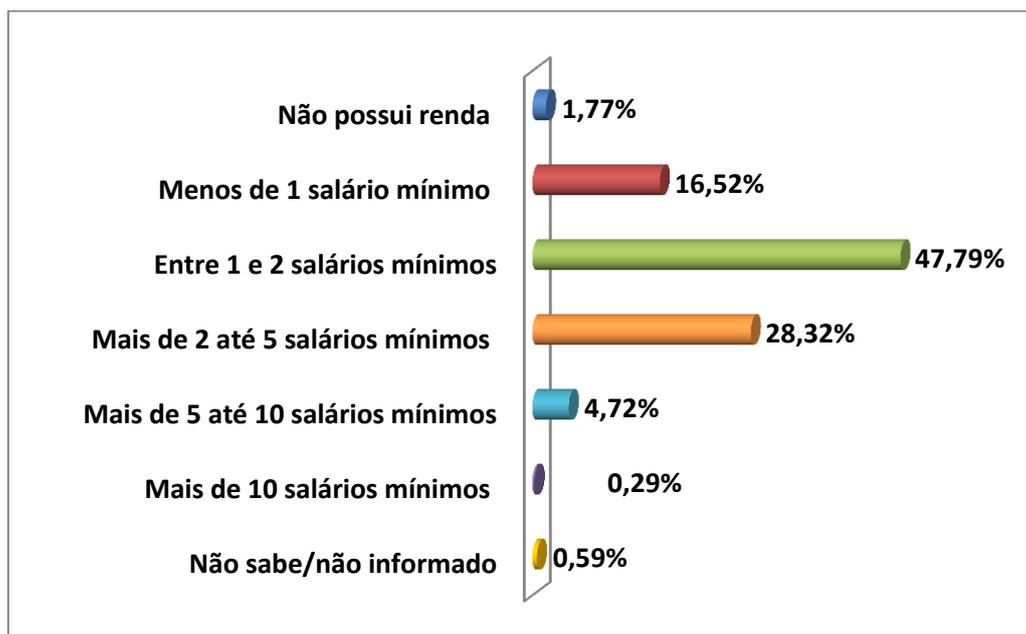
A renda familiar mais informada é a de 1 a 2 salários mínimos, que 162 entrevistados referiram, ou seja, 47,79%. Ainda, 18,30% dos entrevistados não tem renda ou tem renda familiar menor que um salário.

Tabela 40. Renda familiar do(a) entrevistado(a)

Respostas	Total
Não possui renda	6
Menos de 1 salário mínimo (R\$ 678,00)	56
Entre 1 e 2 salários mínimos (Entre R\$ 678,01 e 1.356,00)	162
Mais de 2 até 5 salários mínimos (Mais de R\$ 1.356,01 até 3.390,00)	96
Mais de 5 até 10 salários mínimos (Mais de R\$ 3.390,01 até 6.780,00)	16
Mais de 10 salários mínimos (Mais de R\$ 6.780,01)	1
Não sabe/não informado	2
Total Geral	339

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 33. Renda familiar do(a) entrevistado(a) - porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 33. Você ajuda em casa financeiramente?

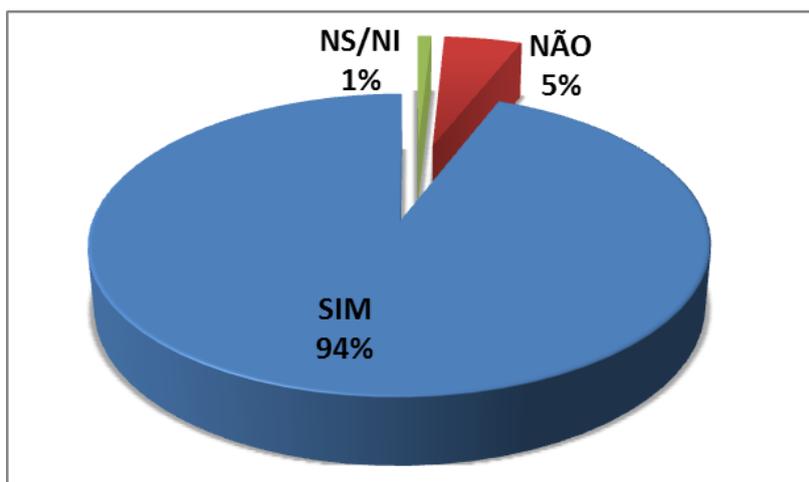
A grande maioria dos entrevistados, ou seja, 94%, respondeu que contribui financeiramente em casa.

Tabela 41. Contribui faceiramente com a renda familiar

Respostas	Total
Sim	319
Não	17
NS/NI	3
Total Geral	339

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 34. Contribui facilmente com a renda familiar



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 34. Quem é o (a) principal responsável pela renda familiar?

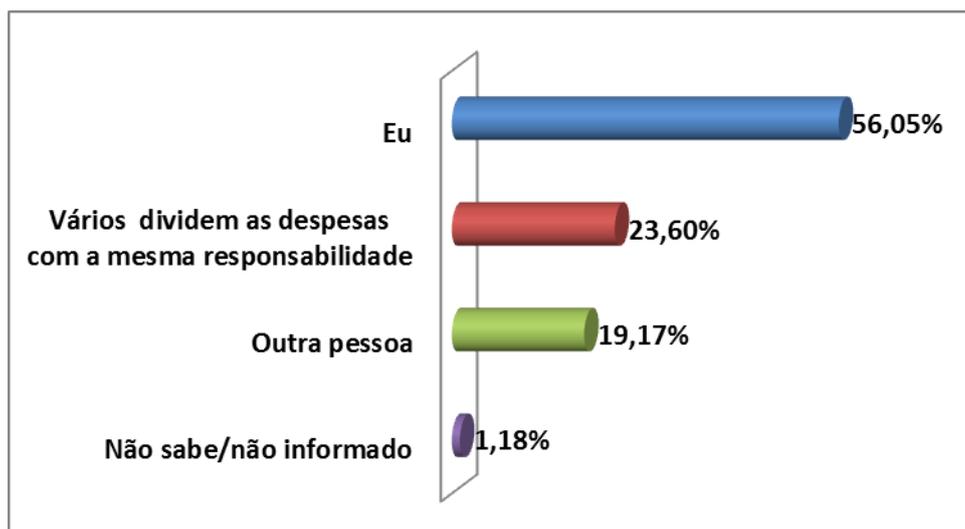
O próprio entrevistado afirmou ser o principal responsável pela renda familiar em 56,05% das situações.

Tabela 42. Responsável pela renda familiar

Respostas	Total
Eu	190
Outra pessoa	65
Vários dividem as despesas com a mesma responsabilidade	80
Não sabe/não informado	4
Total Geral	339

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 35. Responsável pela renda familiar

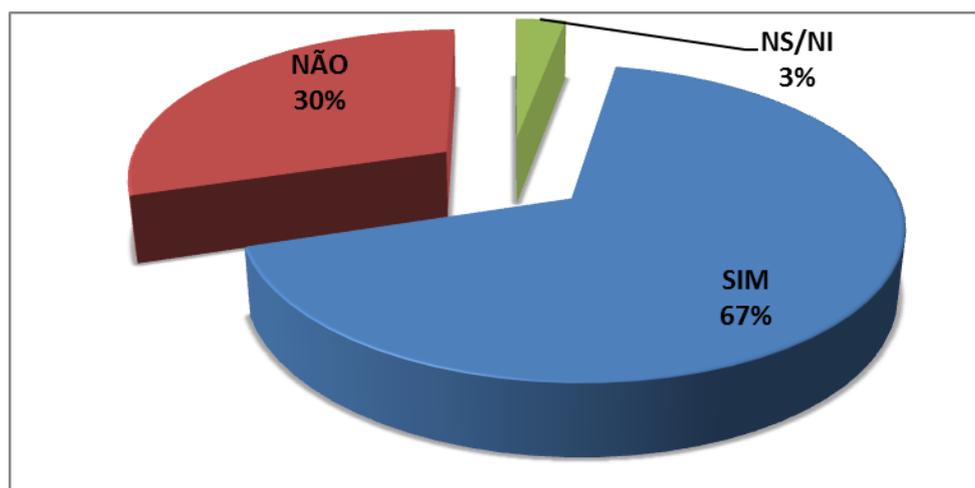


Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 35. Você tem ou teve contato com agrotóxico (também conhecido como veneno ou defensivo agrícola)?

Em relação ao contato com agrotóxicos, cerca de 30% dos participantes informaram nunca ter tido qualquer contato, já 67% relatou ter ou ter tido algum contato, direto ou indireto, conforme gráfico e tabela a seguir.

Gráfico 36. Contato com agrotóxico - porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Tabela 43. Contato com agrotóxico

Respostas	Total
Nunca tive contato com agrotóxicos	101
Sim, diretamente e às vezes	75
Já tive contato, não tenho mais	69
Sim indiretamente (lava roupa de alguém, ingere água ou alimento)	52
Sim, diretamente e frequentemente	32
NS/NI	10
Total Geral	339

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 36. Você considera que o agrotóxico influencia em sua saúde?

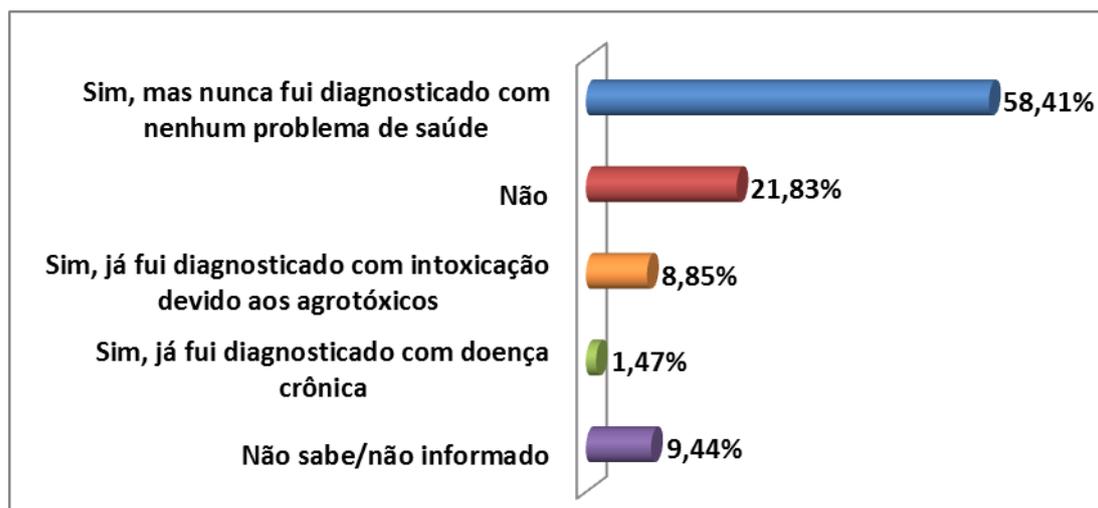
A maior parte dos entrevistados, 58,41% considera que o agrotóxico influencia sua saúde e 21,83% acredita que não influencia.

Tabela 44. Considera que o agrotóxico influencia na saúde

Respostas	Total
Sim, mas nunca fui diagnosticado com nenhum problema de saúde devido aos agrotóxicos	198
Não	74
Sim, já fui diagnosticado com intoxicação devido aos agrotóxicos	30
Sim, já fui diagnosticado com doença crônica devido aos agrotóxicos	5
Não sabe/não informado	32
Total Geral	339

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 37. Considera que o agrotóxico influencia na saúde – porcentagem

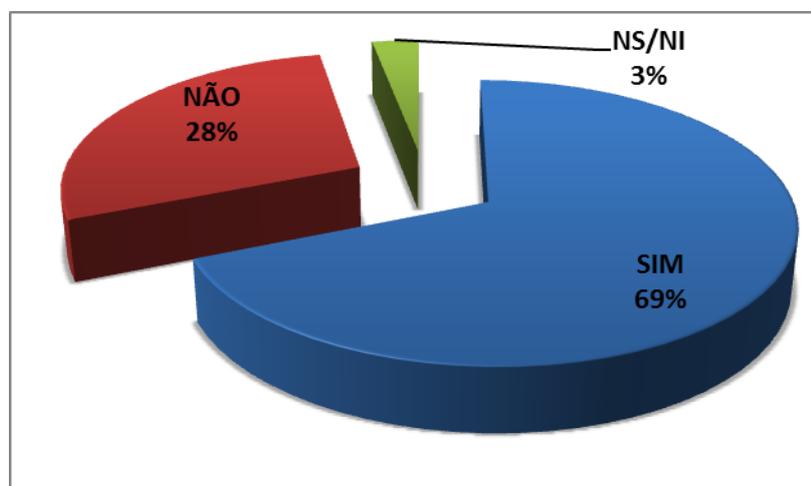


Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 37. Já passou por alguma destas situações no trabalho?

Em relação aos acidentes de trabalho, 233 dos 339 entrevistados, ou seja, 69%, afirmaram ter sofrido algum tipo de acidente de trabalho, 96 entrevistados (28%) não passaram por qualquer situação, e 10 (3%) não informaram ou não souberam responder. Como se trata de uma pergunta de múltipla escolha, ao todo foram 515 situações de acidente de trabalho relatadas pelos participantes, quedas e acidentes perfuro cortantes foram as situações mais referidas pelos participantes.

Gráfico 38. Sofreram acidente de trabalho – porcentagem de participantes



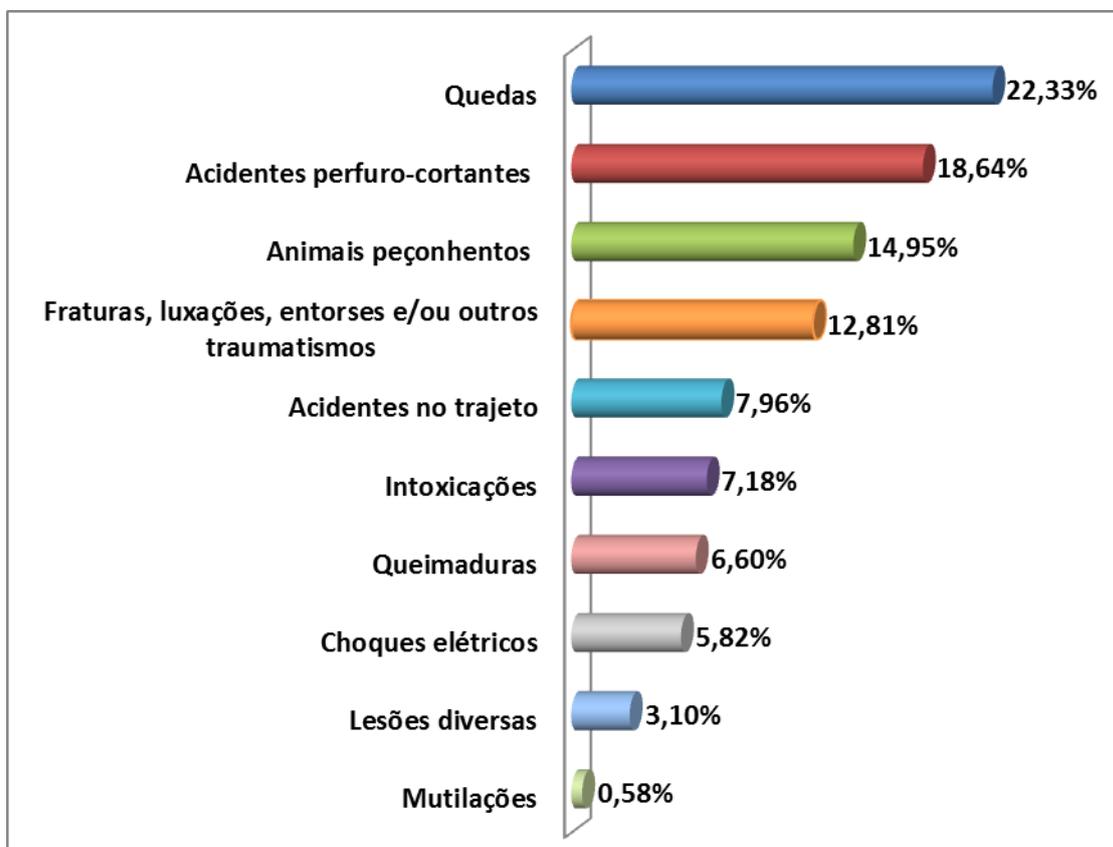
Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Tabela 45. Acidentes de trabalho

Respostas	Total
Quedas	115
Acidentes perfuro-cortantes (corte, lesão)	96
Não passou por nenhuma das situações	96
Animais peçonhentos (mordida, picada)	77
Fraturas, luxações, entorses e/ou outros traumatismos	66
Acidentes no trajeto	41
Intoxicações	37
Queimaduras	34
Choques elétricos	30
Lesões diversas	16
Mutilações	3
Não sabe/não informado	10
Total geral	339

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 39. Acidentes de trabalho – porcentagem de situação relatada



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Sistema de saúde

Pergunta 38. Buscou atendimento por conta do acidente de trabalho sofrido? (Só respondeu a esta questão aquelas pessoas que afirmaram ter sofrido algum acidente).

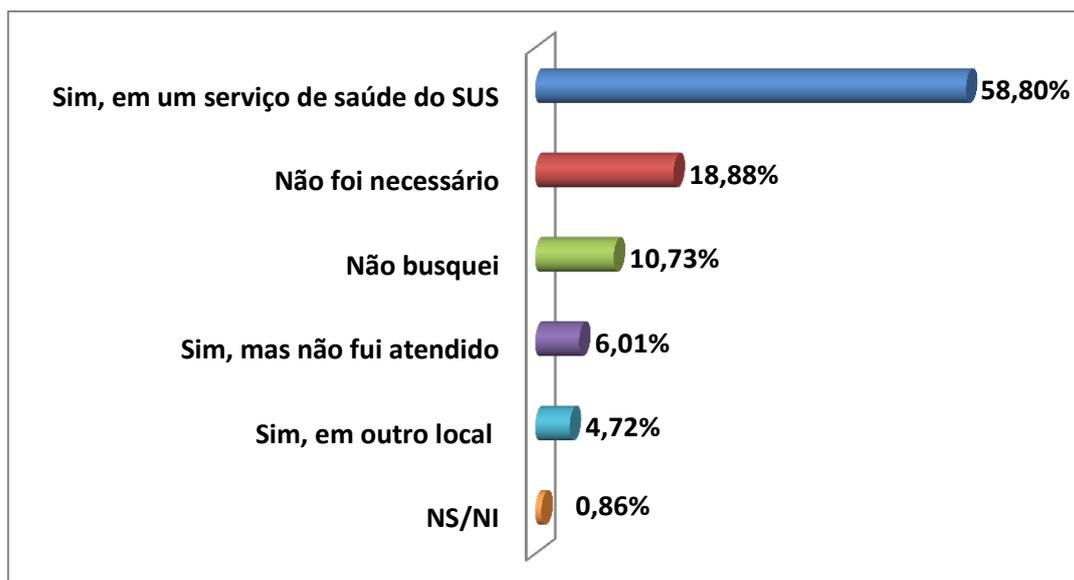
A maioria das pessoas que sofreu acidente de trabalho (58,80%) buscou e conseguiu atendimento no SUS e para 18,88% não foi necessário. Ainda, 6,01% informou que buscou um serviço do SUS, mas não foi atendido.

Tabela 46. Buscou atendimento em decorrência do acidente sofrido

Respostas	Total
Sim, em um serviço de saúde do SUS (UBS, UPA, hospital)	137
Não foi necessário	44
Não busquei	25
Sim, mas não fui atendido	14
Sim, em outro local (serviço particular; benzedeira; raizeira, etc.)	11
NS/NI	2
Total Geral	233

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 40. Buscou atendimento em decorrência do acidente sofrido.



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 39. Você já teve ou tem algumas das doenças/agravos abaixo? ⁸

Entre as das doenças/agravos, problemas de coluna, hipertensão e dores de cabeça constantes foram os três problemas de saúde mais citados, conforme tabela e gráfico a seguir.

Tabela 47. Doenças informadas pelos(as) entrevistados(as)

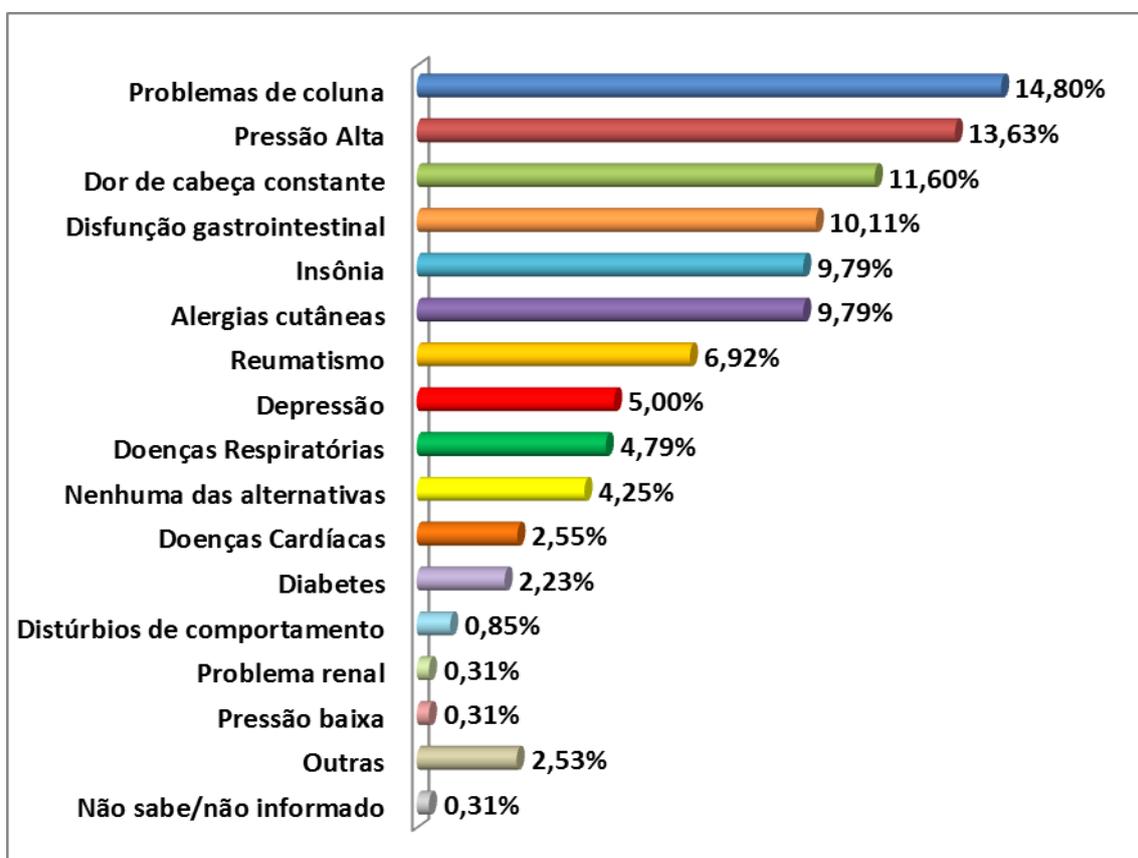
Respostas	Total
Problemas de coluna	139
Pressão Alta	128
Dor de cabeça constante	109
Disfunção gastrointestinal (vômito, diarreia, gastrite, úlcera)	95
Alergias cutâneas	92
Insônia	92
Reumatismo	65
Depressão	47
Doenças Respiratórias (asma, bronquite, pneumonia, tuberculose)	45
Nenhuma das alternativas	40
Doenças Cardíacas	24
Diabetes	21
Distúrbios de comportamento (surtos psicóticos)	8
Pressão baixa	3
Problema renal	3
Hanseníase	2
Artrite/Artrose	2
Sinusite/Rinite	2
AVC	1
Bruxismo	1
Cálculo biliar	1
Colesterol	1
Doença de Chagas	1
Doença nos osso	1

⁸ Esta pergunta permitia mais de uma opção de resposta, portanto o número apresentado na tabela e a porcentagem do gráfico dizem respeito à quantidade de vezes que a resposta foi mencionada.

Epilepsia	1
Esteatose hepática	1
Fibromialgia	1
Hemorroidas	1
Hepatite A	1
Hepatite B	1
Hipoglicemia	1
Inflamação no nervo ciático	1
Mioma	1
Nódulo mamário	1
Problema circulatório	1
Tireóide	1
Vitiligo	1
Não sabe/não informado	3
Total Geral	939

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 41. Doenças informadas pelos(as) entrevistados(as) – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 40. Faz uso de alguma medicação periodicamente? Se sim, qual?

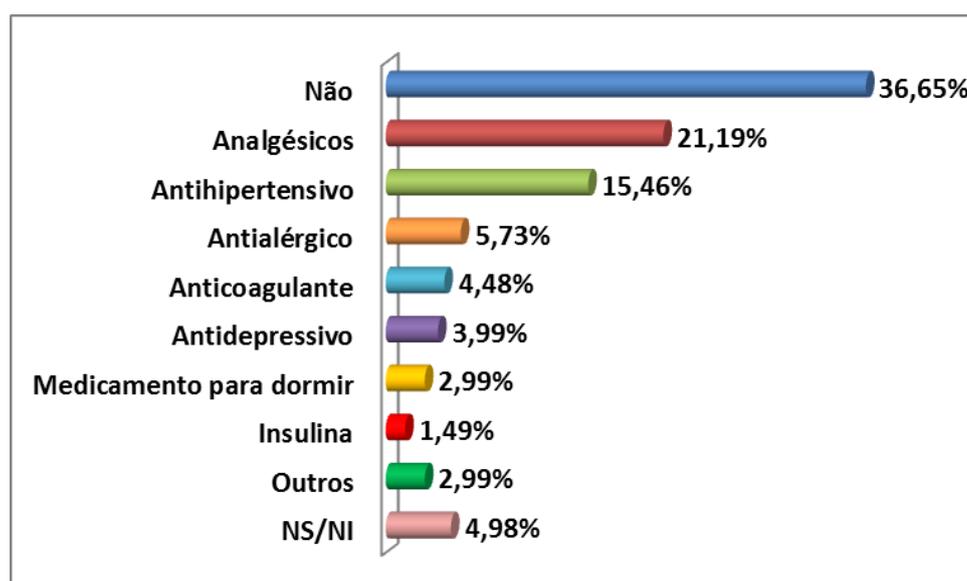
Em relação ao uso de fármacos, 36,65% dos respondentes afirmaram que não fazem uso frequente de medicamentos. Entre os 58% que utilizam um ou mais medicamentos periodicamente, os 3 medicamentos mais mencionados foram analgésicos (21,19%), anti-hipertensivos (15,46%).

Tabela 48. Uso de medicamentos pelos participantes

Respostas	Total
Não	147
Analgésicos	85
Anti-hipertensivo	62
Antialérgico	23
Anticoagulante	18
Antidepressivo	16
Medicamento para dormir	12
Outros	12
Insulina	6
NS/NI	20
Total geral	401

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 42. Uso de medicamentos pelos participantes - porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 41. Que nota você daria para a sua saúde, de 0 a 5?

Avaliando a sua própria condição de saúde, atribuindo uma nota entre 0 e 5, a maioria dos entrevistados, ou seja, 86,06% atribuiu nota entre 3 e 5, bem como 8,84% atribuiu nota entre 0 e 2, sendo 4 a nota mais mencionada, 36,87%.

Tabela 49. Nota atribuída para a própria saúde

Respostas	Total	%
0	10	2,95%
1	3	0,88%
2	17	5,01%
3	95	28,02%
4	125	36,87%
5	73	21,53%
NS/NI	16	4,72%
Total Geral	339	100,00%

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 42. Para qual(is) atendimento(s) procurou o SUS nos últimos 12 meses?

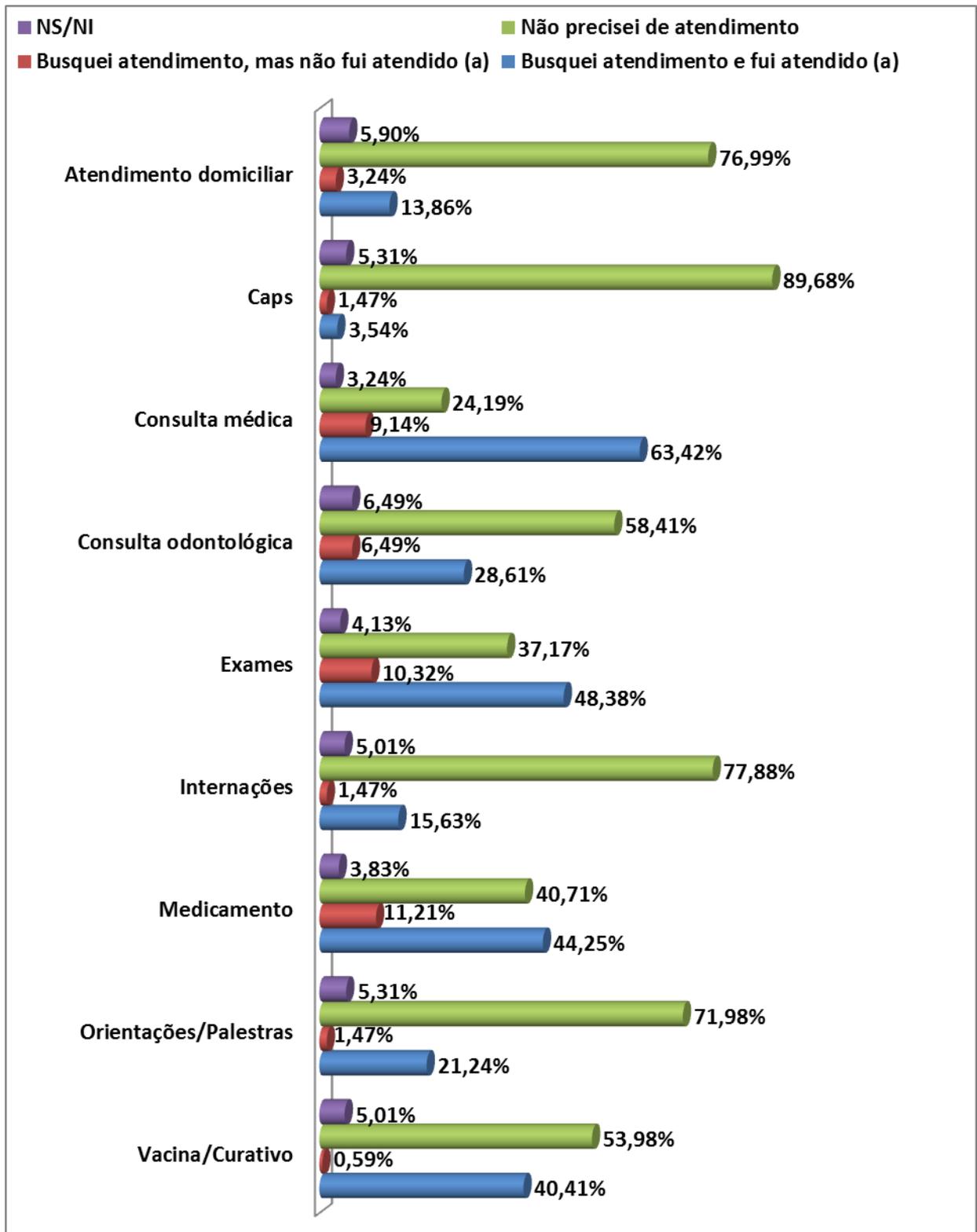
Em relação aos atendimentos pelo SUS, as consultas médicas constituem o procedimento mais utilizado, sendo citado em 63% das situações. Os CAPS's foram os serviços menos utilizados, sendo que 89,68% dos entrevistados não precisaram deste serviço. A atenção medicamentosa foi o serviço em que o acesso negado foi mais referido, pois 11,21% dos entrevistados buscou atendimento e não conseguiu.

Tabela 50. Procedimentos que buscou no SUS

PROCEDIMENTOS	Busquei atendimento e fui atendido/a	Busquei atendimento, mas não fui atendido/a	Não precisei de atendimento	NS/NI
Vacina/Curativo	137	2	183	17
Orientações/Palestras	72	5	244	18
Consulta médica	215	31	82	11
Consulta odontológica	97	22	198	22
Exames	164	35	126	14
Internações	53	5	264	17
CAPS	12	5	304	18
Medicamento	150	38	138	13
Atendimento domiciliar	47	11	261	20

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 43. Preciso de atendimento pelo SUS no último ano e foi atendido/a



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 43. Que tipo de gastos costuma ter com a saúde?

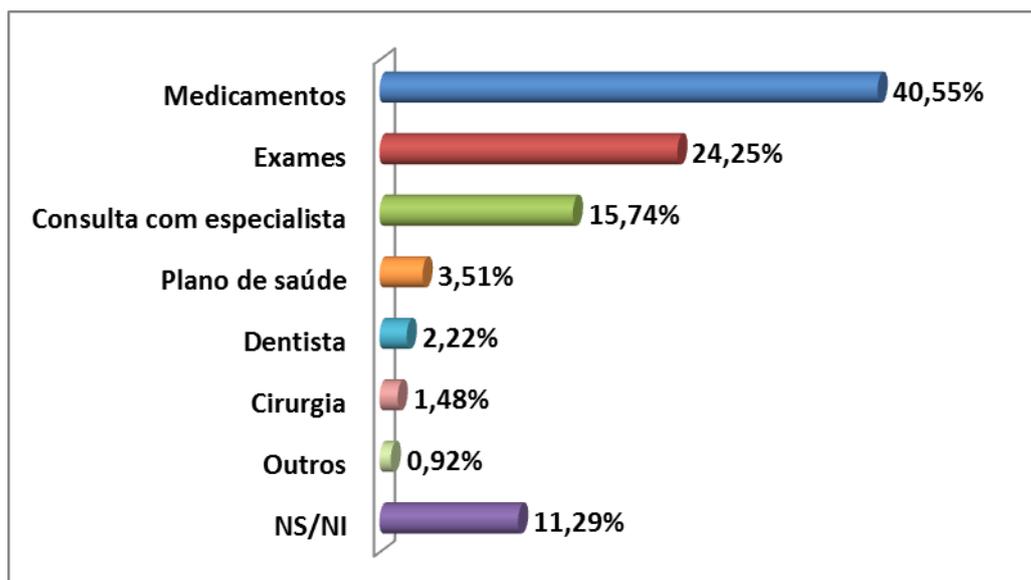
Dos 339 participantes da pesquisa, 278 (82%) afirmaram ter algum gasto com a saúde. Esta pergunta permitia mais de uma opção de resposta, assim, foram 479 casos de despesa informados na pesquisa, ou seja, alguns participantes têm mais de um tipo de gasto. Medicamentos, exames e consultas com especialistas conferem os 3 principais gastos com a saúde.

Tabela 51. Despesas com a saúde

Resposta	Total
Medicamentos	219
Exames	131
Consulta com especialista	85
Plano de saúde	19
Dentista	12
Cirurgia	8
Outros	5
NS/NI	61
Total geral	540

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 44. Despesas com a saúde - porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 44. Qual nota você daria ao sistema de saúde do seu município – de 0 a 5?

Avaliando o Sistema Único de Saúde, atribuindo nota entre 0 e 5, 38,93% atribuiu entre 0 e 2, bem como 57,82% atribuiu nota entre 3 e 5, sendo que a nota 3 foi a mais mencionada.

Tabela 52. Avaliação do SUS

Respostas	Total	%	Respostas	Total	%
0	21	6,19%	4	58	17,11%
1	33	9,73%	5	28	8,26%
2	78	23,01%	NS/NI	11	3,24%
3	110	32,45%	Total Geral	339	100,00%

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 45. Quanto tempo gasta para chegar ao serviço de saúde mais próximo de sua casa?

Em relação ao acesso geográfico até o serviço de saúde mais próximo de sua residência, 70,21% dos participantes afirmaram que gastam no máximo 30 minutos para o deslocamento de casa até o serviço de saúde. Ainda, 10,03% dos entrevistados demoram mais de uma hora para chegar até o serviço.

Tabela 53. Tempo para chegar ao serviço de saúde mais próximo de casa

Resposta	Total
Até 30 minutos	238
De 30 minutos a uma hora	63
De duas a quatro horas	12
De uma a duas horas	20
Mais de um dia	2
Não sabe/não informado	4
Total Geral	339

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 45. Tempo para chegar ao serviço de saúde mais próximo de casa



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 46. Qual o meio de transporte normalmente utilizado para se deslocar ao serviço de saúde?

O meio de transporte utilizado para se deslocar até os serviços de saúde⁹ os três mais utilizados são: a pé (26,73%), carro próprio (23,01%) e moto (20,29%).

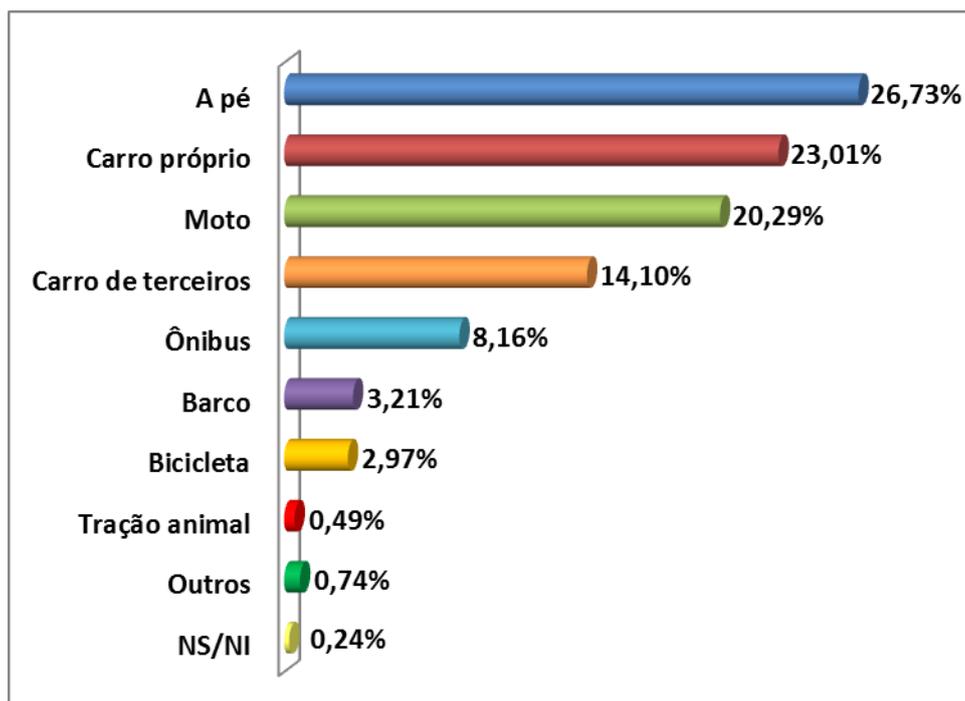
Tabela 54. Meio de transporte utilizado para chegar à unidade de saúde

Respostas	Total
A pé	108
Carro próprio	93
Moto	82
Carro de terceiros	57
Ônibus	33
Barco	13
Bicicleta	12
Outros	3
Tração animal	2
NS/NI	1
Total Geral	404

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

⁹ Esta pergunta permitia mais de uma opção de resposta, portanto o número apresentado na tabela e a porcentagem do gráfico dizem respeito à quantidade de vezes que a resposta foi mencionada.

Gráfico 46. Meio de transporte utilizado para chegar à unidade de saúde



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 47. Você recebe visitas de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em sua residência?

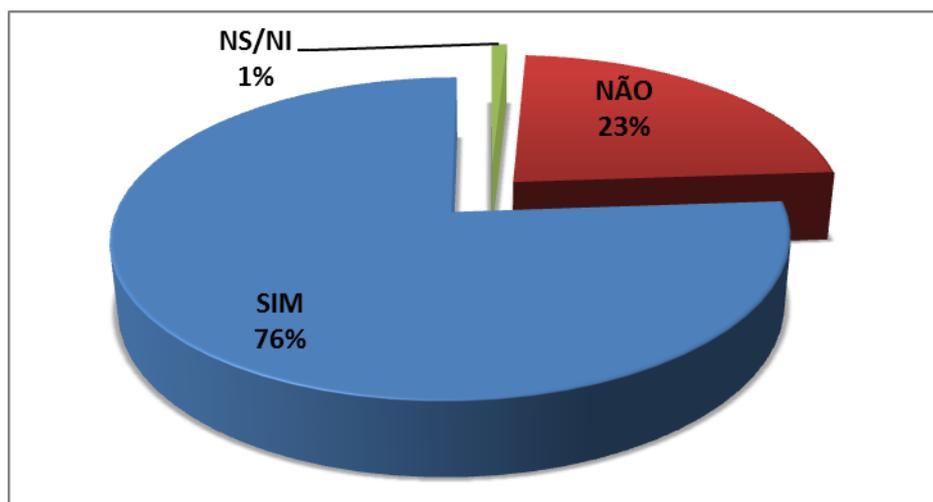
A maioria dos participantes da pesquisa (76%) recebe visita de Agentes Comunitários de Saúde.

Tabela 55. Recebe visita de ACS

Respostas	Total
Sim	258
Não	78
NS/NI	3
Total Geral	339

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico. Recebe vista de ACS - porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 48. Com que frequência recebe visita de ACS?

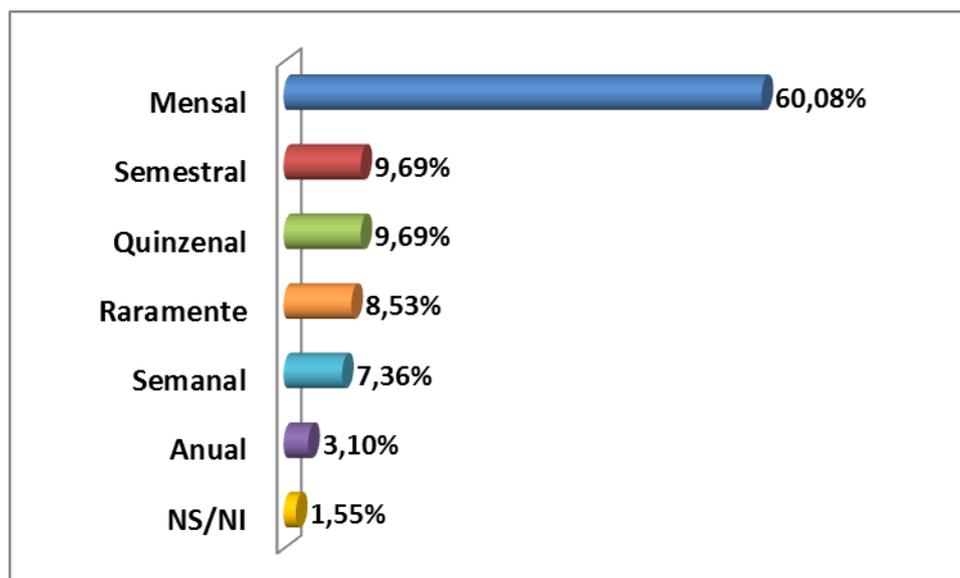
Dentre os 258 entrevistados que afirmaram receber visita de ACS, 155 (60,08%) referiu que a frequência das visitas é mensal.

Tabela 56. Frequência de visitas de ACS

Respostas	Total
Mensal	155
Quinzenal	25
Semestral	25
Raramente	22
Semanal	19
Anual	8
Não sabe/não informado	4
Total Geral	258

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 47. Frequência de visitas de ACS - porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 49. Que nota você daria para o atendimento prestado pelo ACS?

Avaliando o atendimento do agente comunitário de saúde, atribuindo nota entre 0 e 5, a maioria (71,31%) deu nota entre 3 e 5 e 25,96% atribuiu nota de 0 a 2, sendo que 4 foi a nota mais mencionada, sendo atribuída por 26,74% dos entrevistados.

Tabela 57. Avaliação do atendimento do ACS

Respostas	Total	%
0	7	2,71%
1	19	7,36%
2	41	15,89%
3	48	18,60%
4	69	26,74%
5	67	25,97%
NS/NI	7	2,71%
Total Geral	258	100,00%

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 50. Para quem foi atendido pelo dentista do SUS, de 0 a 5, como você avalia o atendimento desse profissional?

A pergunta 50, de avaliação do profissional odontólogo, só foi respondida por aquelas pessoas que afirmaram já terem sido atendidas por dentistas no SUS. Do total de entrevistados, 172 (53,69%) atribuiu nota ao atendimento, sendo que 7,66% deu nota entre 0 e 2, enquanto 43,07% atribuiu entre 3 e 5.

Tabela 58. Avaliação do atendimento do odontólogo

Respostas	Total	%
0	7	2,06%
1	7	2,06%
2	12	3,54%
3	38	11,21%
4	46	13,57%
5	62	18,29%
NS/NI	167	46,31%
Total Geral	339	100,00%

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 51. Você teve acesso a medicamentos nos últimos 12 meses pelo SUS?

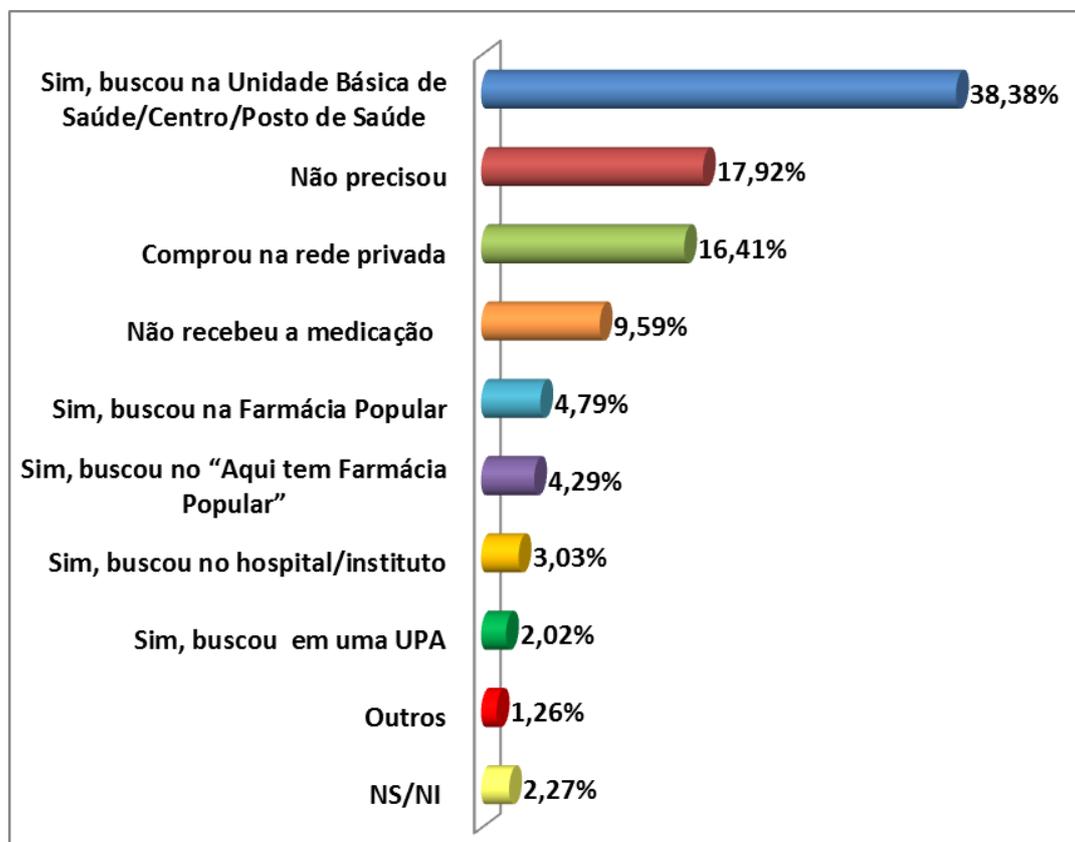
Do total de participantes da pesquisa, 17,92% afirmou que não precisou de medicamentos no último ano. Quando necessitaram de medicamentos nos últimos 12 meses, 38,38% dos entrevistados buscaram em uma Unidade Básica, Centro ou Posto de Saúde e 26,10% afirmou que não teve o acesso garantido.

Tabela 59. Acesso à medicação

Respostas	Total
Sim, buscou na Unidade Básica de Saúde, Centro, ou Posto de Saúde	152
Não precisou	71
Comprou na rede privada	65
Não recebeu a medicação	38
Sim, buscou na Farmácia Popular	19
Sim, buscou no “Aqui tem Farmácia Popular” (Saúde não tem preço)	17
Sim, buscou no hospital/instituto.	12
NS/NI	9
Sim, buscou na Unidade de Pronto Atendimento – UPA	8
Outros	5
Total Geral	396

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 48. Acesso à medicação - porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 52. Como você avalia a distribuição de medicamentos pelo SUS, de 0 a 5?

A orientação inicial seria para que respondessem a questão 52 somente as pessoas que na questão anterior informaram ter utilizado a assistência farmacêutica pelo SUS, no entanto, houve uma manifestação espontânea de grande parte dos respondentes da pesquisa, que foi considerada na análise dos dados. Assim, 26,54% atribuiu nota entre 0 e 2 e 48,67% deu nota entre 3 e 5, sendo que 3 foi a nota mais mencionada, sendo atribuída por 21,53% dos entrevistados.

Tabela 60. Avaliação da distribuição de medicação de medicamentos

Rótulos de Linha	Total	Total
0	13	3,83%
1	28	8,26%
2	49	14,45%
3	73	21,53%
4	52	15,34%
5	40	11,80%
Não sabe/Não informado	84	24,78%
Total Geral	339	100,00%

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 53. Na última vez que foi ao serviço de saúde do SUS, quanto tempo você esperou pelo atendimento?

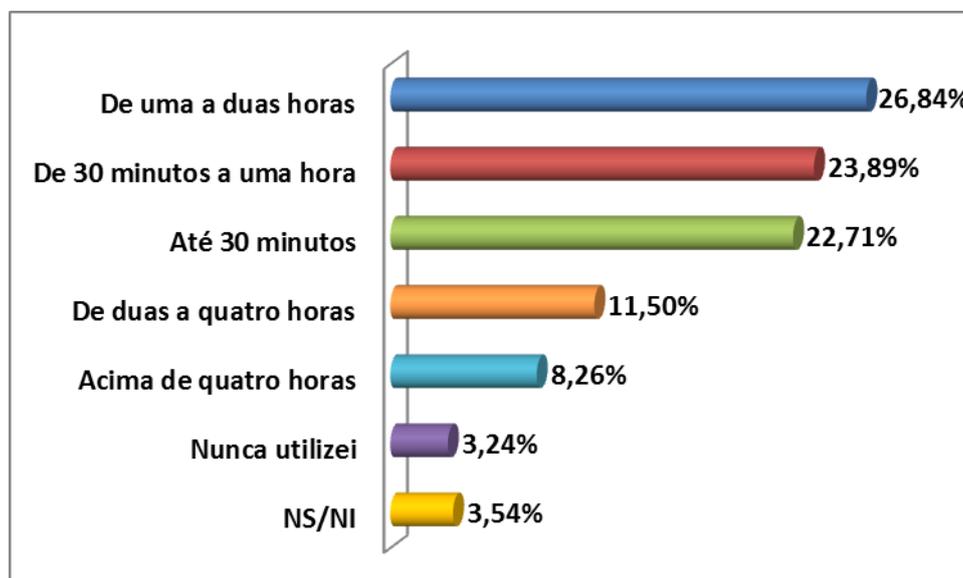
Em relação ao tempo compreendido desde o momento de chegada em um serviço de saúde e o atendimento por um profissional de saúde, 50,73% dos entrevistados esperaram de 30 minutos até 2 horas, 22,71% esperou até 30 minutos e 19,76% esperou mais de duas horas.

Tabela 61. Tempo de espera para ser atendido no SUS

Respostas	Total
Nunca utilizei	11
Até 30 minutos	77
De 30 minutos a uma hora	81
De uma a duas horas	91
De duas a quatro horas	39
Acima de quatro horas	28
NS/NI	12
Total Geral	339

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 49. Tempo de espera para ser atendido no SUS – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 54. Costuma buscar atendimento por meio de Práticas Integrativas e Complementares à Saúde (PICS)?

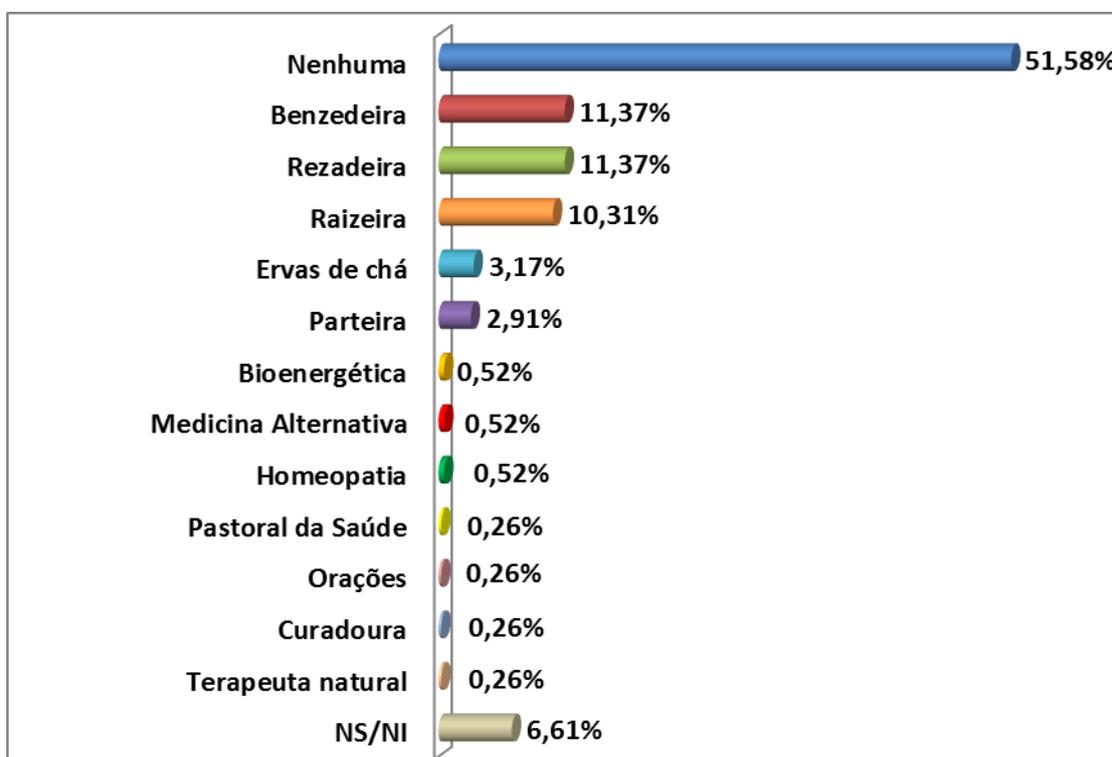
Em relação ao cuidado, por meio de práticas populares e/ou tradicionais, que complementam e integram a atenção à saúde, 51,58% respondeu que não faz nenhum uso de PICS. As três práticas mais mencionadas foram Rezadeira (11,37%), Benzedeira (11,37%) e Raizeira (10,31%).

Tabela 62. Cuidado por meio de PICS

Respostas	Total
Nenhuma	195
Rezadeira	43
Benzedeira	43
Raizeira	39
Parteira	11
Ervas de chá	12
Homeopatia	2
Medicina Alternativa	2
Bioenergética	2
Terapeuta natural	1
Curadura	1
Orações	1
Pastoral da Saúde	1
NS/NI	25
Total Geral	378

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 50. Cuidado por meio de PICS – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

5.2 Segunda Parte

Mulheres jovens ou adultas

Do total de entrevistados, 156 eram do sexo feminino, entre 16 e 59 anos.

Pergunta 55. Com quantos anos teve a primeira relação sexual?

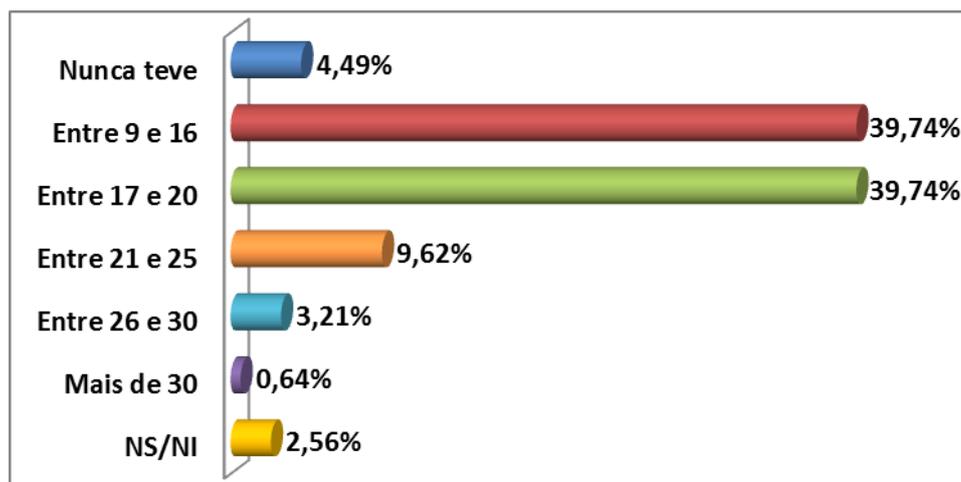
Em relação a idade de início da atividade sexual, variou entre 9 e 40 anos, sendo que 4,49% das participantes jovens ou adultas nunca teve uma relação sexual, cerca de 40% teve relação antes dos 16 anos, e cerca de 40% teve a primeira relação entre 17 e 20 anos.

Tabela 63. Idade que iniciou atividade sexual

Respostas	Total
13 ou menos	9
14	6
15	24
16	23
17	27
18	16
19	12
20	7
21	7
22	3
23	3
24	2
26	1
27	2
28	1
30	1
40	1
Não teve relação	7
NS/NI	4
Total Geral	156

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 51. Faixa etária que iniciou atividade sexual – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 56.1 Quantas vezes ficou grávida?

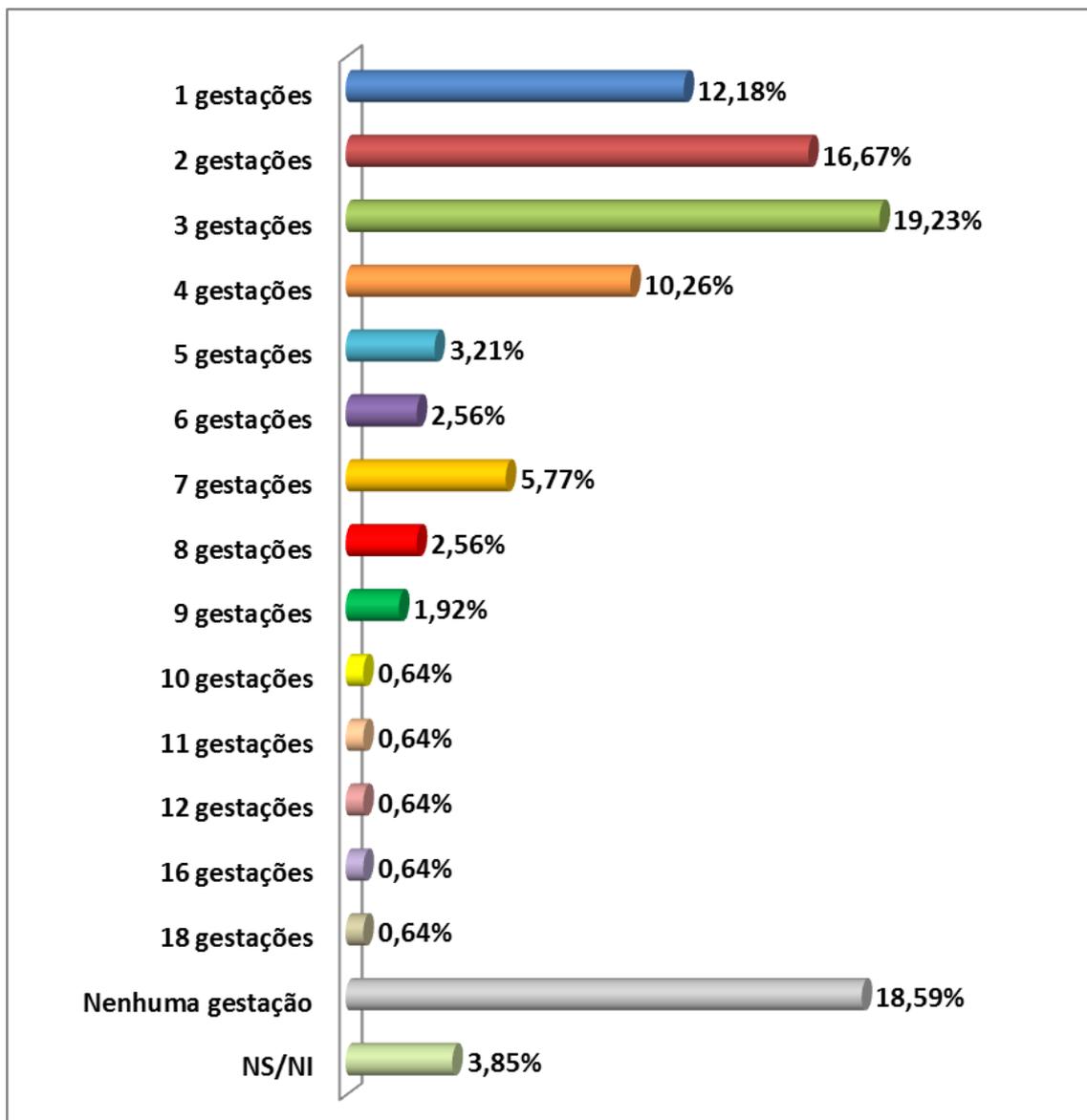
Entre as 156 mulheres jovens e adultas que responderam o questionário, 77,56% teve uma ou mais gestações, 18,59% nunca esteve grávida e 3,84% não informou. Dentre as que já estiveram grávidas, 58,34% tiveram de 1 a 4 gestações.

Tabela 64. Quantidade de gestações

Respostas	Total
Nenhuma	29
1	19
2	26
3	30
4	16
5	5
6	4
7	9
8	4
9	3
10 ou mais	5
NS/NI	6
Total Geral	156

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 52. Quantidade de gestações - porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 56.2 Quantos filhos por parto normal a senhora teve?

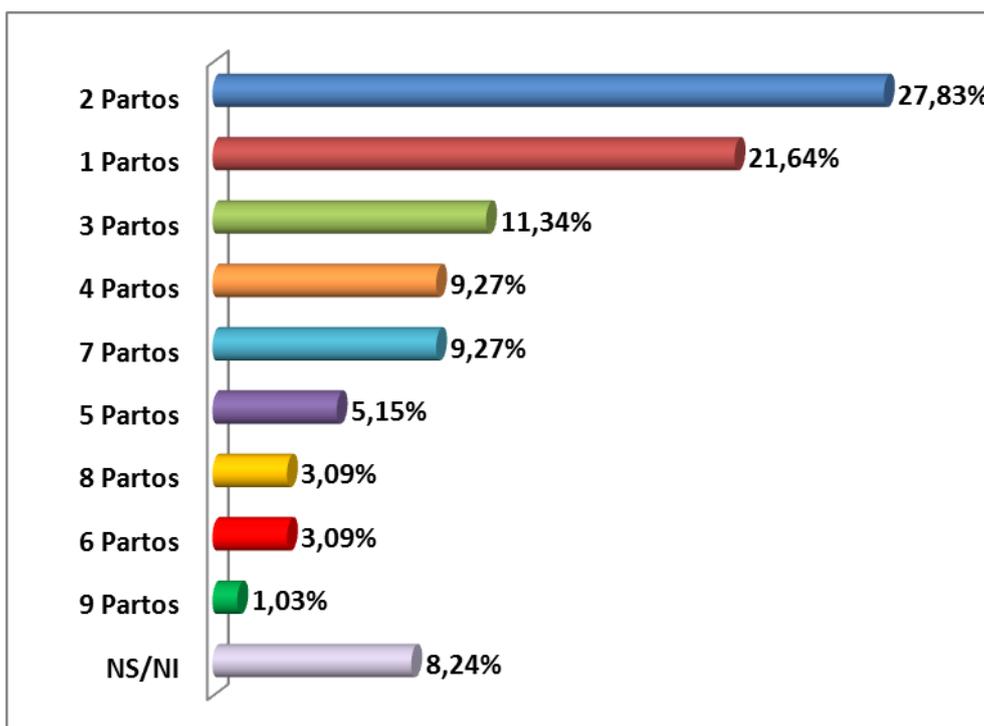
Das 156 mulheres jovens ou adultas, 89 afirmaram que tiveram pelo menos um filho de parto normal, sendo que 70,08% das mulheres que tiveram parto normal tiveram de um a 4 partos.

Tabela 65. Quantidade de parto normal que teve

Respostas	Total
1	21
2	27
3	11
4	9
5	5
6	3
7	9
8	3
9	1
NS/NI	8
Total Geral	97

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 53. Quantidade de parto normal que teve – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 56.3 Quantos filhos por cesárea a senhora teve?

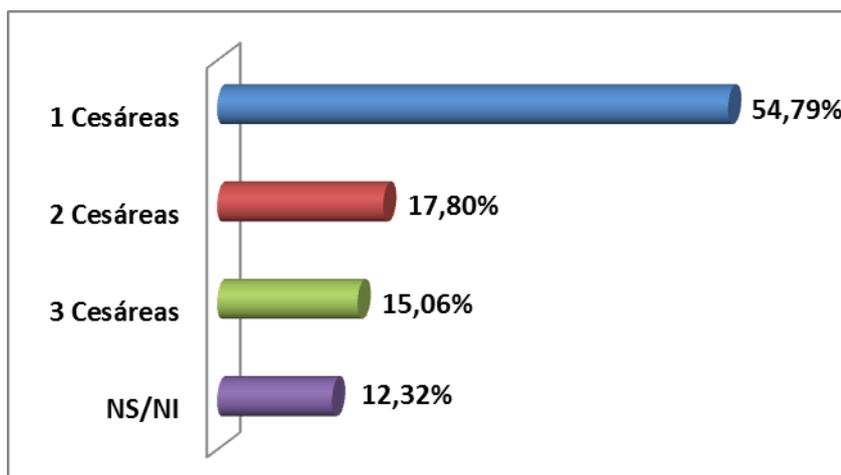
Das 156 mulheres jovens ou adultas (entre 17 e 59 anos), 73 afirmaram que tiveram seus filhos por cesárea, ou seja, 46,79%. Mais da metade destas sofreu apenas 1 cesariana.

Tabela 66. Quantidade de cesárea que teve

Respostas	Total
1	40
2	13
3	11
NS/NI	9
Total Geral	73

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 54. Quantidade de cesárea que teve – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 56.4 A senhora sofreu algum aborto? Quantos?

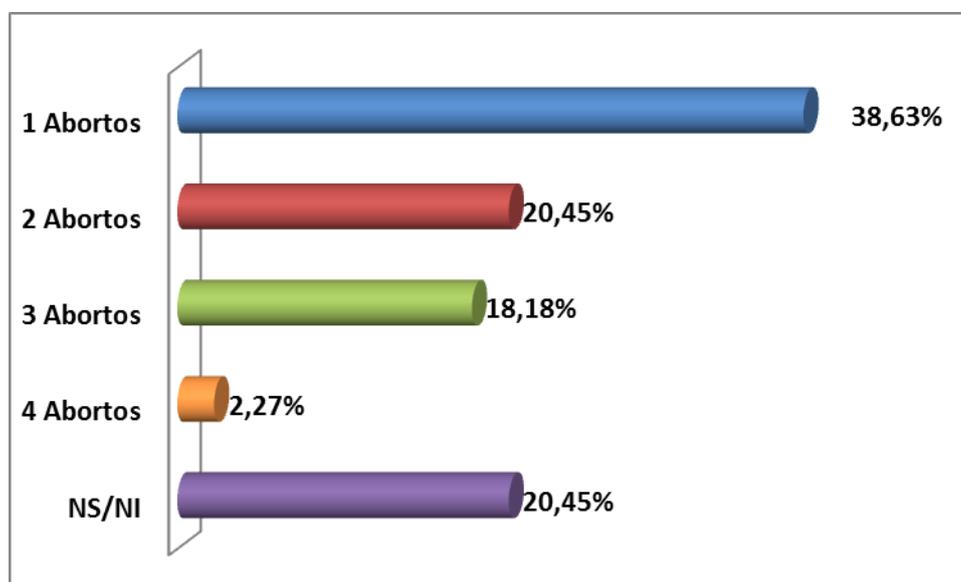
Das 156 mulheres jovens ou adultas (entre 17 e 59 anos), 44 afirmaram ter sofrido algum aborto, ou seja, 28,2% das entrevistadas. Destas, 40,90% sofreu mais de um aborto.

Tabela 67. Quantidade de abortos que teve

Respostas	Total
1	17
2	9
3	8
4	1
NS/NI	9
Total Geral	44

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 55. Quantidade de abortos que teve – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 57. Utiliza algum método contraceptivo (para evitar gravidez)?

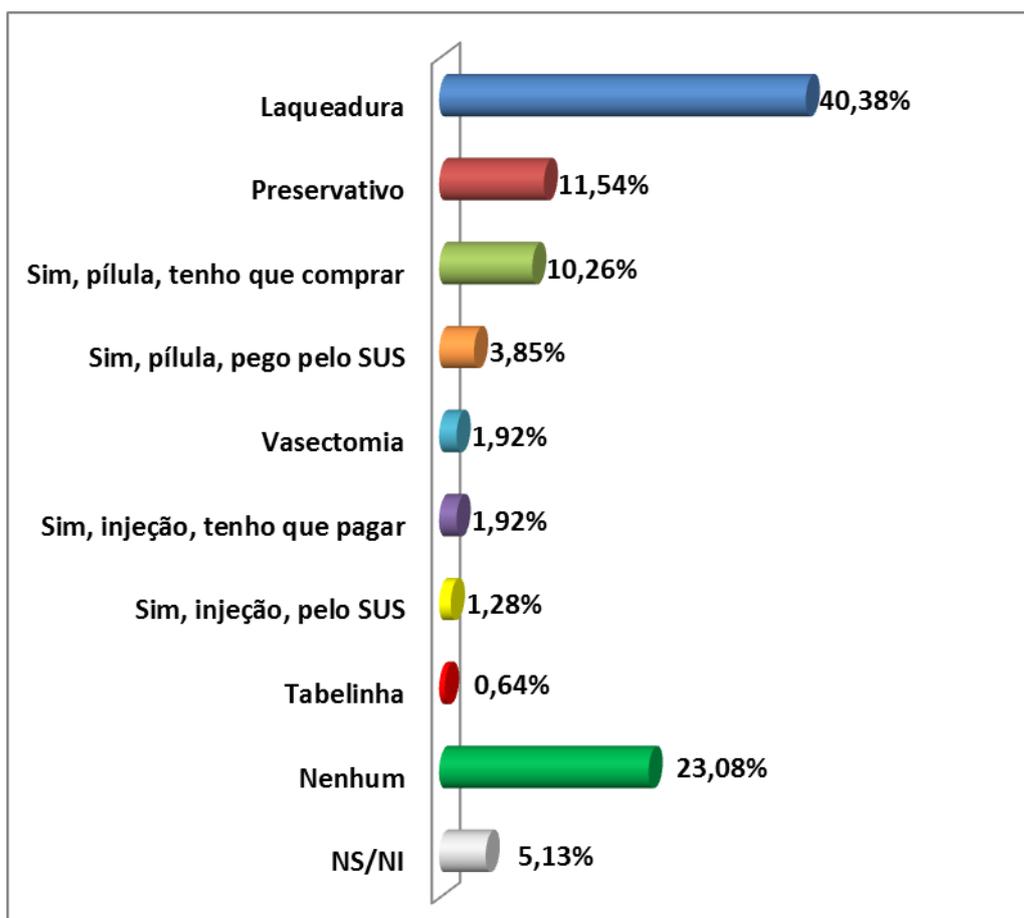
A laqueadura foi o método contraceptivo mais referido pelas entrevistas (40,38%), seguido de preservativo (11,54%) e anticoncepcional oral (14,11%), sendo que 12,18% respondeu que precisa comprar o medicamento.

Tabela 68. Métodos contraceptivos utilizados

Respostas	Total
Laqueadura	63
Nenhum	36
Preservativo	18
Sim, pílula, tenho que comprar	16
Sim, pílula, pego pelo SUS	6
Sim, injeção, tenho que pagar	3
Vasectomia	3
Sim, injeção, pelo SUS	2
Tabelinha	1
NS/NI	8
Total Geral	156

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 56. Métodos contraceptivos utilizados – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 58. Quando foi a última vez que realizou exame de prevenção ao câncer de colo do útero (Papanicolau, Citopatológico, CP)?

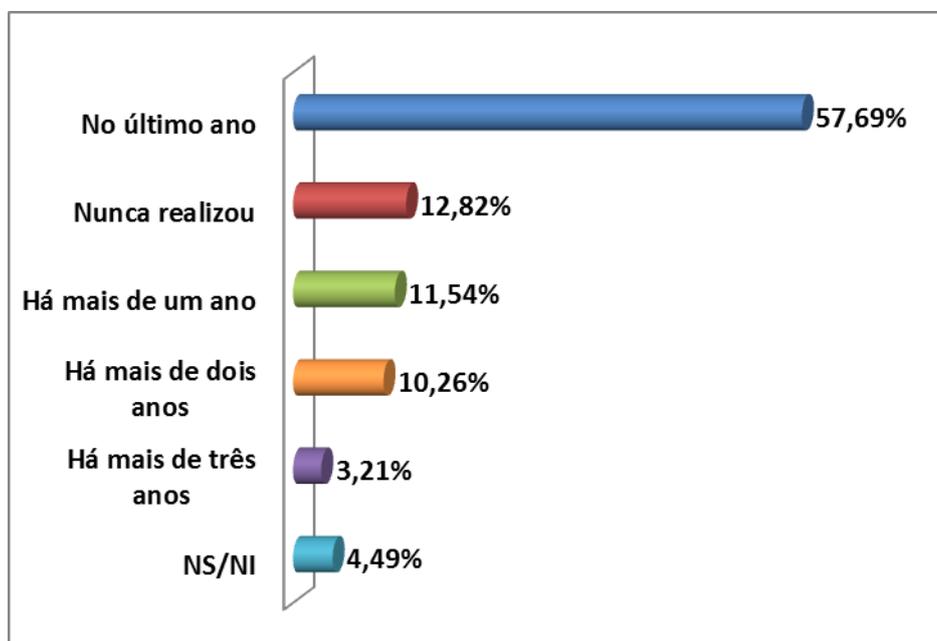
Em relação ao exame preventivo de câncer de colo uterino, 57,68% afirmou ter realizado no último ano e 12,82% nunca realizou.

Tabela 69. Realizou exame preventivo de câncer de colo uterino

Respostas	Total
No último ano	90
Nunca realizou	20
Há mais de um ano	18
Há mais de dois anos	16
Há mais de três anos	5
NS/NI	7
Total Geral	156

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 57. Realizou exame preventivo de câncer de colo uterino – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 59. Quando foi a última vez que realizou exame de prevenção ao câncer de mama?

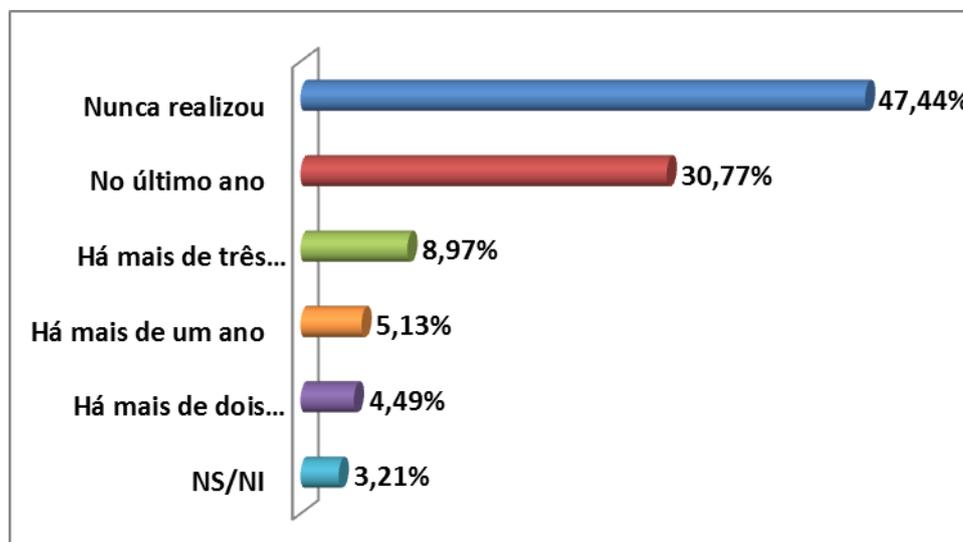
Em relação ao exame preventivo de câncer de mama, 47,44% nunca realizou e 30,77% realizou no último ano.

Tabela 70. Realizou exame preventivo de câncer de mama

Respostas	Total
Nunca realizou	74
No último ano	48
Há mais de três anos	14
Há mais de um ano	8
Há mais de dois anos	7
NS/NI	5
Total Geral	156

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 58. Realizou exame preventivo de câncer de mama – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 60. Qual contato você tem/teve com as seguintes substâncias?

Lança perfume, Ecstasy, Heroína e Anfetamina são substâncias de pouco conhecimento entre as entrevistadas, a maioria respondeu que não

conhecia/nunca teve nenhum contato, ou simplesmente não sabe/não respondeu;

Maconha foi a substância que um número maior de entrevistadas demonstrou ter tido algum contato, inclusive uma se declarando usuária;

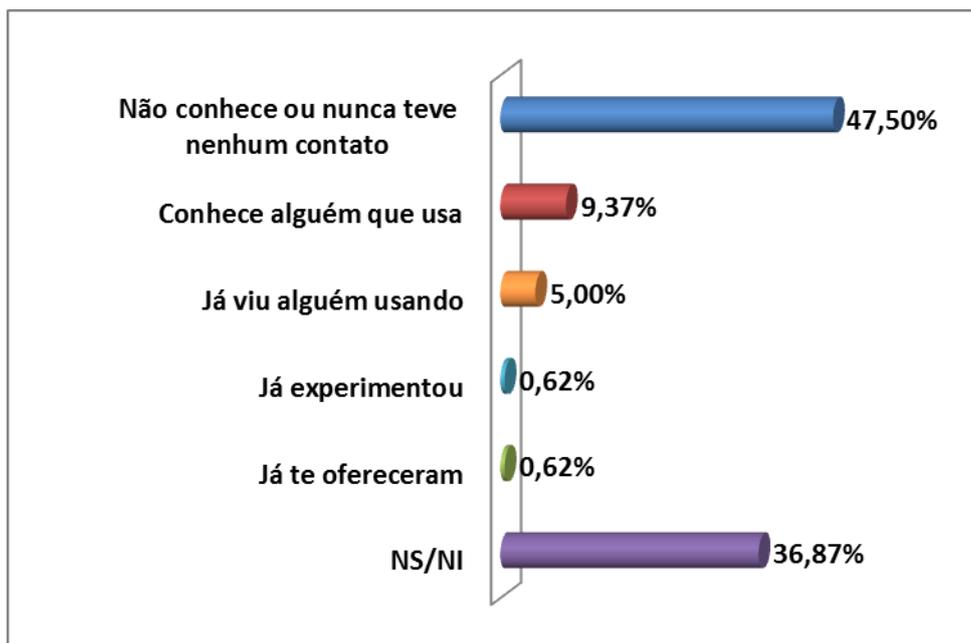
Crack e Cocaína mesmo sendo de pouco contato entre as respondentes, destaca-se que um número significativo conhece alguém que usa e já viu alguém usando.

Tabela 71. Contato com substâncias químicas

Respostas	Lança Perfume	Maconha	Crack	Cocaína	Ecstasy	Heroína	Anfetamina.
Conhece alguém que usa	15	75	31	27	6	8	8
Já viu alguém usando	8	51	17	14	1	1	2
Já te ofereceram	1	12	0	2	1	1	1
Já experimentou	1	1	0	0	0	0	0
É usuária	0	1	0	0	0	0	0
Não conhece ou nunca teve nenhum contato com a substância	76	30	63	62	81	77	80
NS/NI	59	41	58	61	69	71	68
Total Geral	160	211	169	166	158	158	159

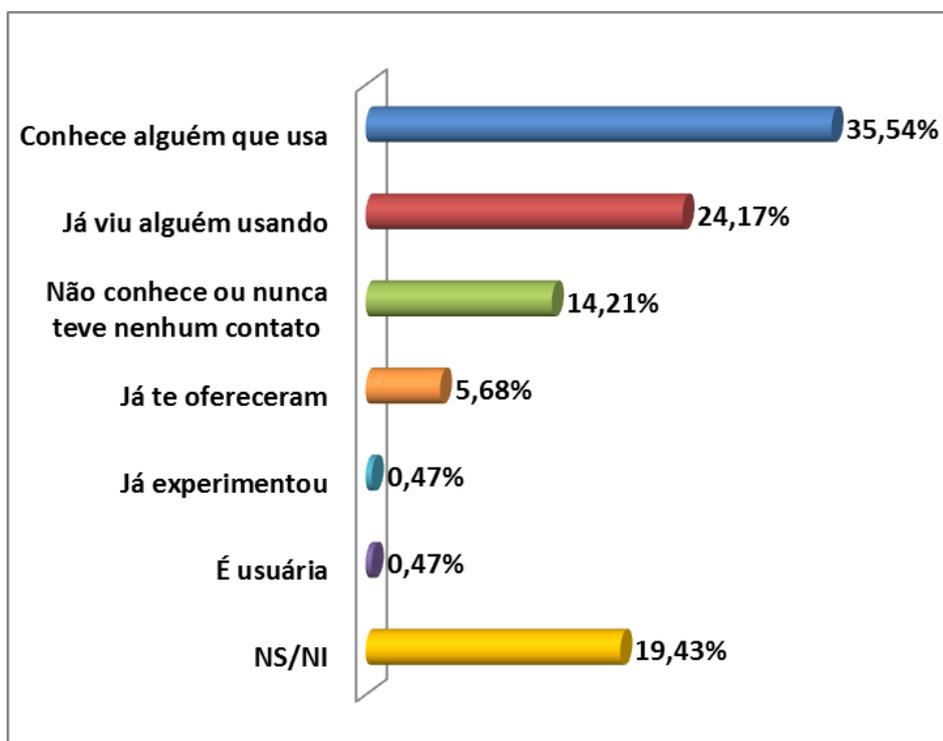
Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 59. Contato com Lança Perfume



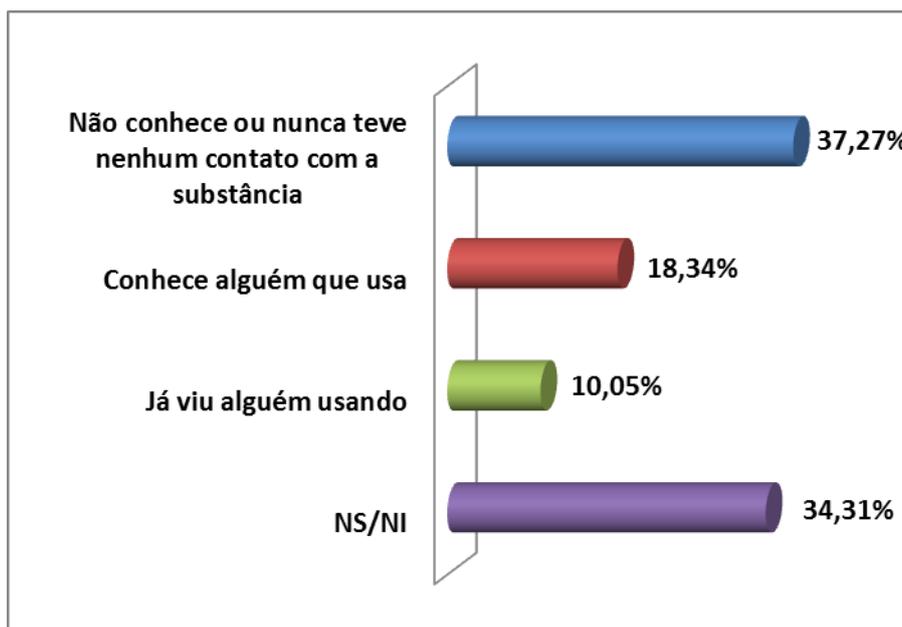
Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 60. Contato com maconha



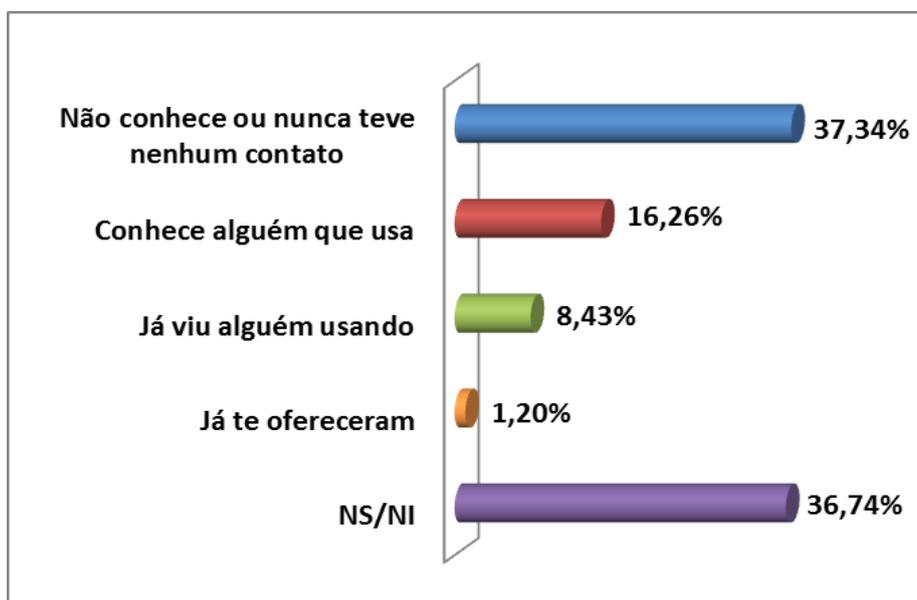
Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 61. Contato com crack



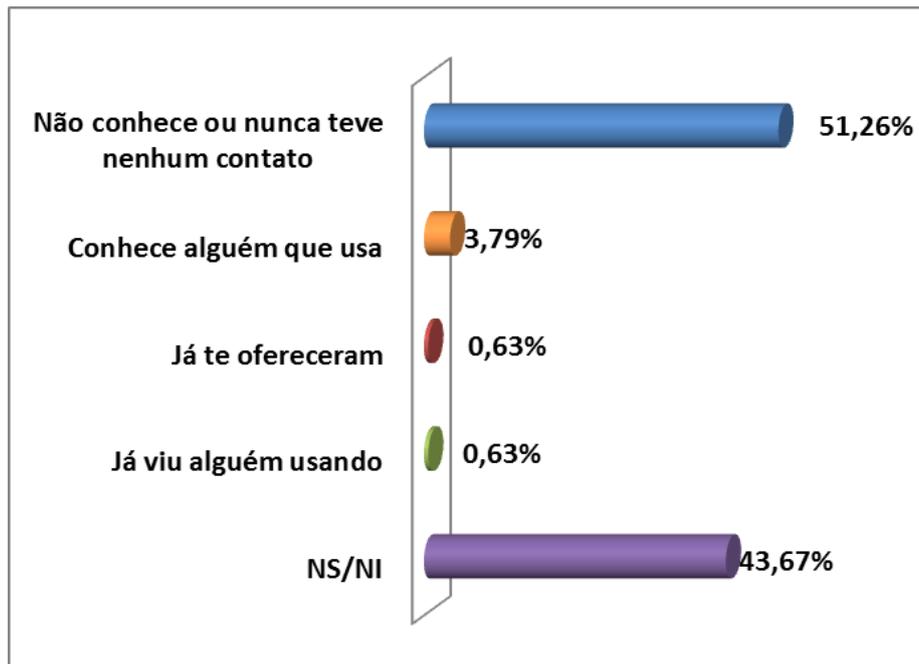
Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 62. Contato com cocaína



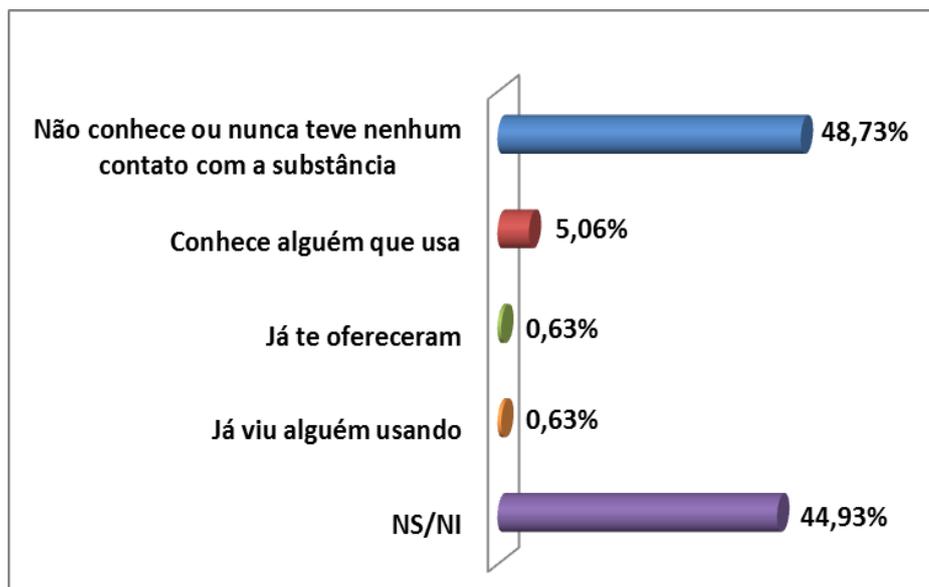
Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 63. Contato com ecstasy



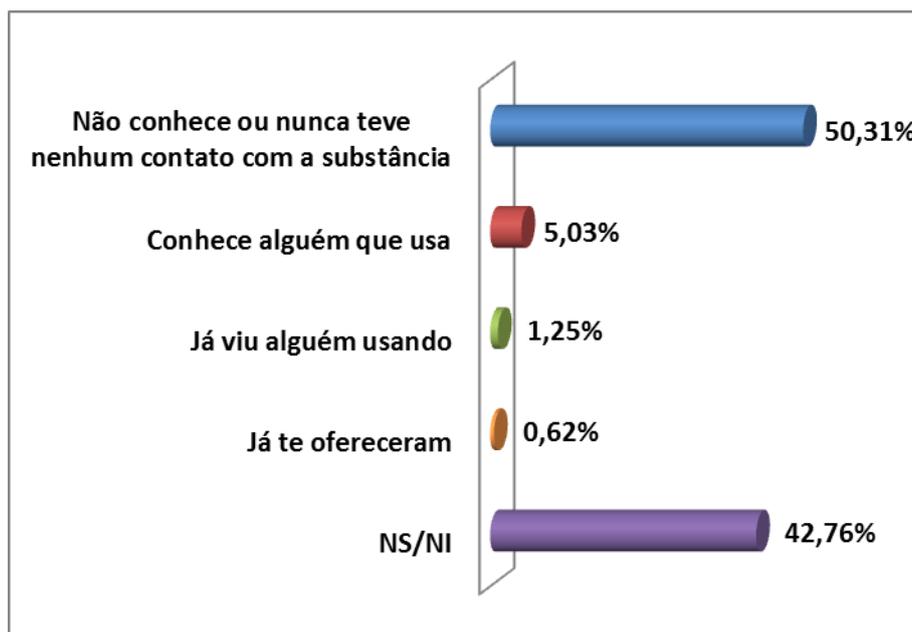
Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 64. Contato com heroína



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 65. Contato com anfetamina



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 62. Qual(is) atendimento(s) para seu/sua filho(a) (menor de 16 anos) precisou buscar no SUS nos últimos 12 meses?

Das 156 mulheres entre 16 e 59 anos, 83 informaram ter filho menor de 16 anos, ou seja, 53,20%.

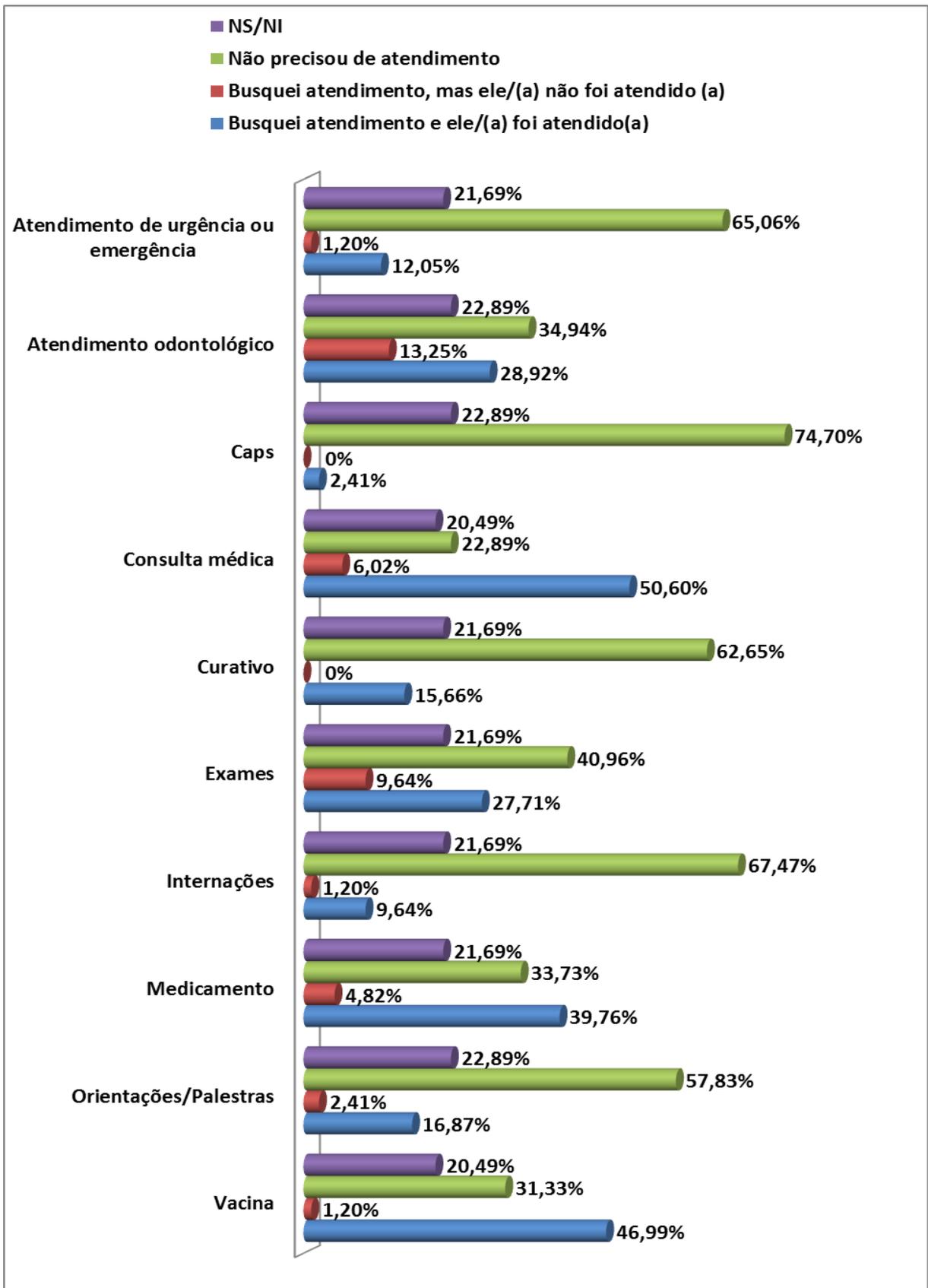
- ✓ Consulta médica (50,60%), vacinas (46,99%) e medicamentos (39,76%) foram os três serviços mais acessados para atendimento dos filhos menores de 16 anos.
- ✓ O acesso negado foi mais mencionado na busca por atendimento odontológico, exames, consultas e medicamentos, respectivamente.
- ✓ CAPS foi o serviço menos procurado (74,70%) para atendimento dos filhos menores de 16 anos, seguido de internações (67,47%) e serviços de urgência ou emergência (65,06%).

Tabela 72. Serviços do SUS utilizados pelo filho menor de 16 anos

Procedimentos	Busquei atendimento e ele/(a) foi atendido(a)	Busquei atendimento, mas ele/(a) não foi atendido (a)	Não precisou de atendimento	NS/NI
Atendimento de urgência ou emergência	10	1	54	18
Atendimento odontológico	24	11	29	19
Caps	2	0	62	19
Consulta médica	42	5	19	17
Curativo	13	0	52	18
Exames	23	8	34	18
Internações	8	1	56	18
Medicamento	33	4	28	18
Orientações/Palestras	14	2	48	19
Vacina	39	1	26	17

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 66. Serviços do SUS utilizados pelo filho menor de 16 anos



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 63. Você teve algum parto nos últimos 12 meses?

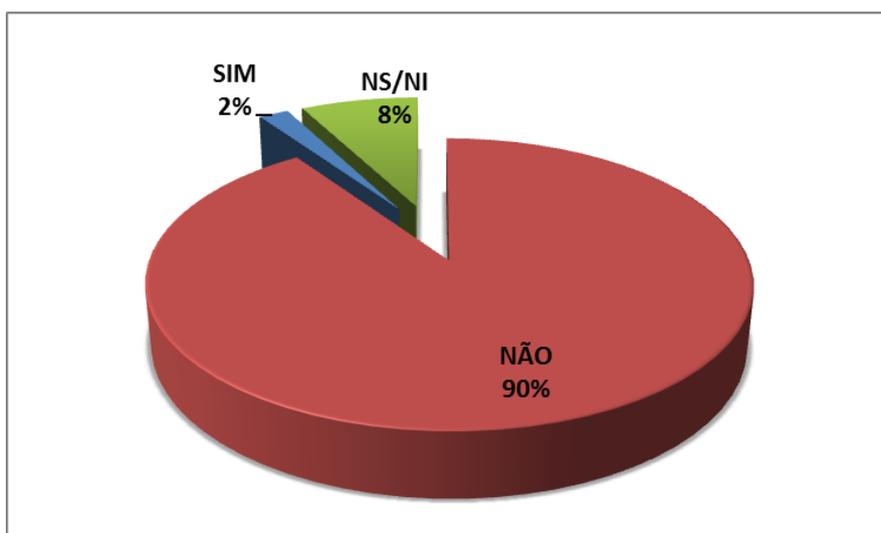
Dentre as 156 mulheres jovens ou adultas, 3 tiveram filho no últimos ano, ou seja, cerca de 2% da amostra.

Tabela 73. Teve parto no último ano

Respostas	Total
Não	141
Sim	3
NS/NI	12
Total Geral	156

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 67. Teve parto no último ano - porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Das 3 mulheres que tiveram filho no último ano,

- ✓ Duas são do estado de Pernambuco, dos municípios de Petrolândia e Tacaratu e uma do Mato Grosso do Sul, do município de Bandeirantes. Destas mulheres, uma fez o pré-natal todo pelo SUS, uma fez tanto pelo SUS como particular e outra não fez o pré-natal, sem informar o porquê;

- ✓ As três procuraram hospital ou maternidade no momento do parto. Duas tiveram filho no primeiro serviço que procuraram;
- ✓ Duas tiveram respeitado o direito a um acompanhante de sua escolha no momento do parto, e uma, do município de Bandeirantes/MS, não teve acompanhante porque o serviço não permitiu;
- ✓ As três negaram ter passado por alguma situação de atenção desrespeitosa no momento do parto;
- ✓ Uma das entrevistadas informou que o bebê estava, no momento, com 8 meses, uma informou que o bebê faleceu após o parto e outra não informou a idade do bebê;
- ✓ Duas responderam que o bebê está com as vacinas em dias;
- ✓ Apenas uma afirmou que o bebê foi colocado em seu peito ou colo logo após o nascimento e duas afirmaram ter ofertado apenas leite materno até os 6 meses de vida;

Tipo 2. Homens jovens e adultos

Do total de entrevistados, 103 eram do sexo masculino, jovem ou adulto, ou seja, entre 16 e 59 anos.

Pergunta 55. Costuma buscar atendimento em serviço de saúde?

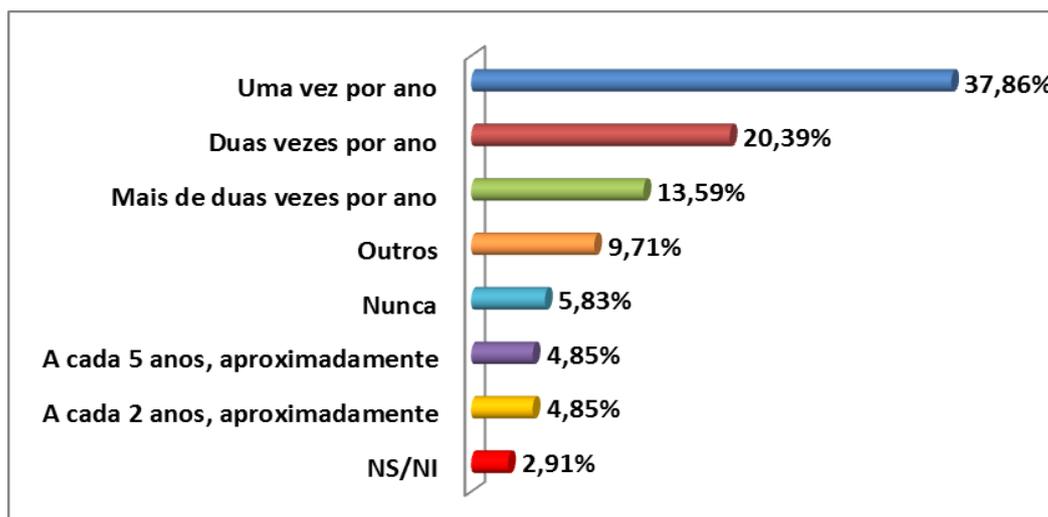
No que diz respeito à frequência em que buscam atendimento de saúde, 37,86% dos participantes afirmaram que buscam o serviço de saúde uma vez por ano; 20,39% duas vezes por ano e 13,59% informou que busca o serviço mais de duas vezes ao ano.

Tabela 74. Frequência que buscam serviço de saúde

Respostas	Total
Uma vez por ano	39
Duas vezes por ano	21
Mais de duas vezes por ano	14
Nunca	6
A cada 2 anos, aproximadamente	5
A cada 5 anos, aproximadamente	5
NS/NI	3
Outros	10
Total Geral	103

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 68. Frequência que buscam serviço de saúde



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 56. Em relação a medidas preventivas, quais das alternativas o senhor utiliza?

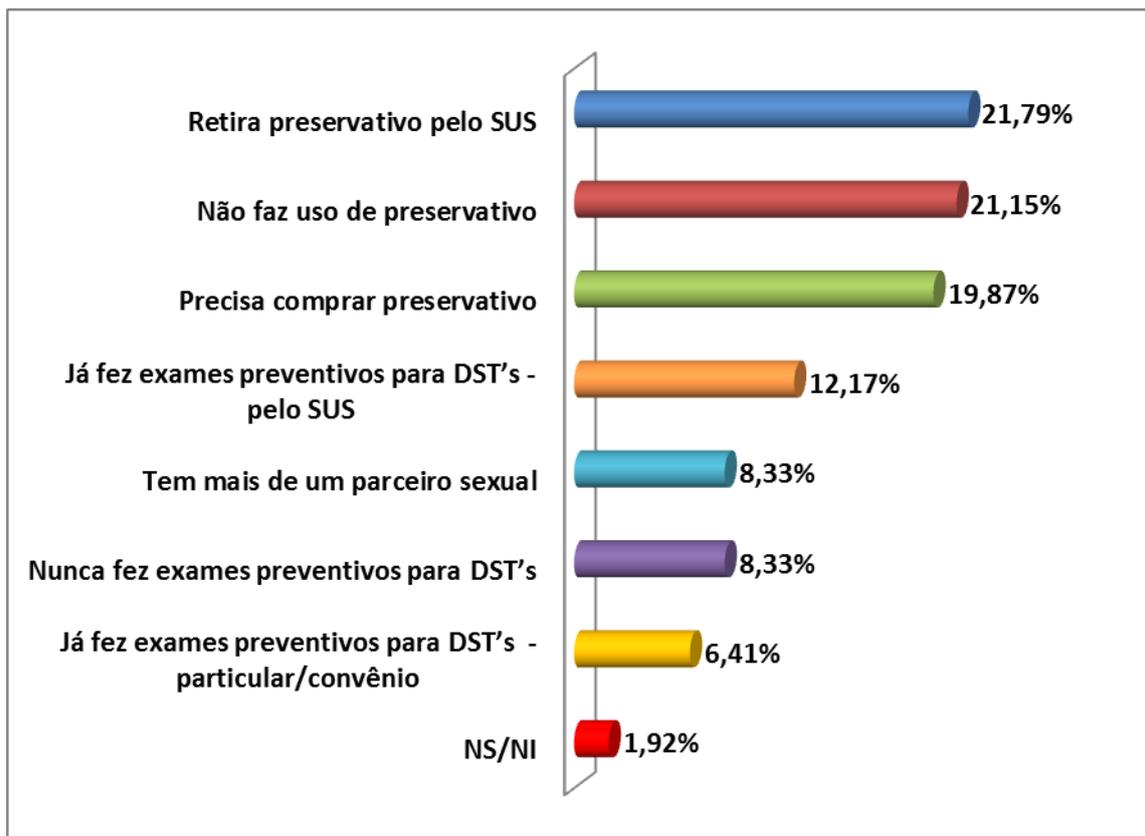
As três alternativas com maior número de respostas foram: retira preservativo pelo SUS (21,79%), não faz uso de preservativo (21,15%) e precisa comprar preservativo (19,87%).

Tabela 75. Medidas assumidas em relação à prática sexual

Respostas	Total
Retira preservativo pelo SUS	34
Não faz uso de preservativo	33
Precisa comprar preservativo	31
Já fez exames preventivos para DST's (HIV, sífilis, hepatites) - pelo SUS	19
Nunca fez exames preventivos para DST's (HIV, sífilis, hepatites)	13
Tem mais de um parceiro sexual	13
Já fez exames preventivos para DST's (HIV, sífilis, hepatites) - particular/convênio	10
NS/NI	3
Total Geral	156

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 69. Medidas assumidas em relação à prática sexual



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 57. Quando foi a última vez que realizou exame de prevenção ao câncer de próstata?

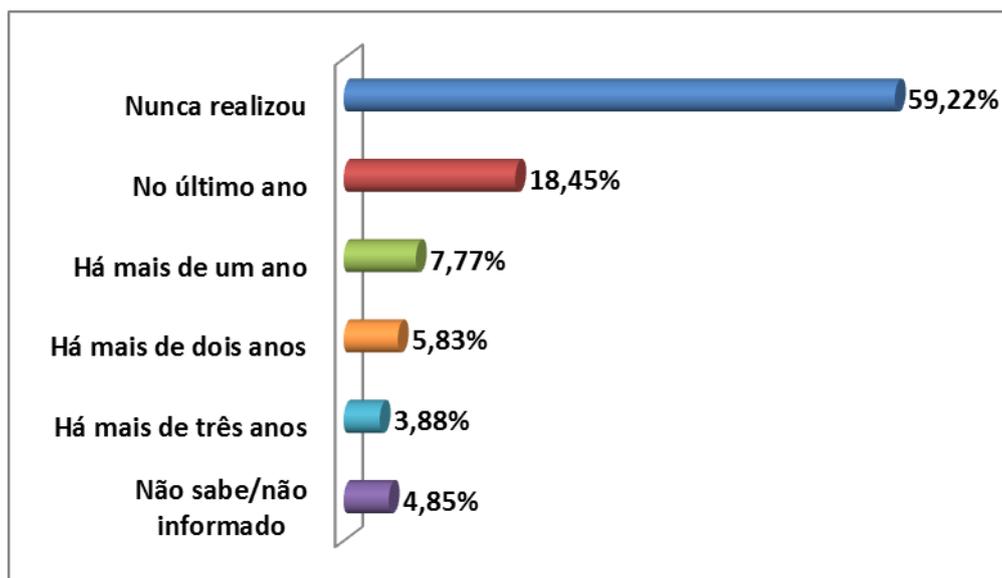
No que diz respeito à realização do exame preventivo do câncer de próstata, a maioria (59,22%) dos homens jovens ou adultos nunca realizou.

Tabela 76. Última vez que realizou exame de próstata

Respostas	Total
Nunca realizou	61
No último ano	19
Há mais de um ano	8
Há mais de dois anos	6
Há mais de três anos	4
Não sabe/não informado	5
Total Geral	103

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 70. Última vez que realizou exame de próstata – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 59. Com quantos anos teve a primeira relação sexual?

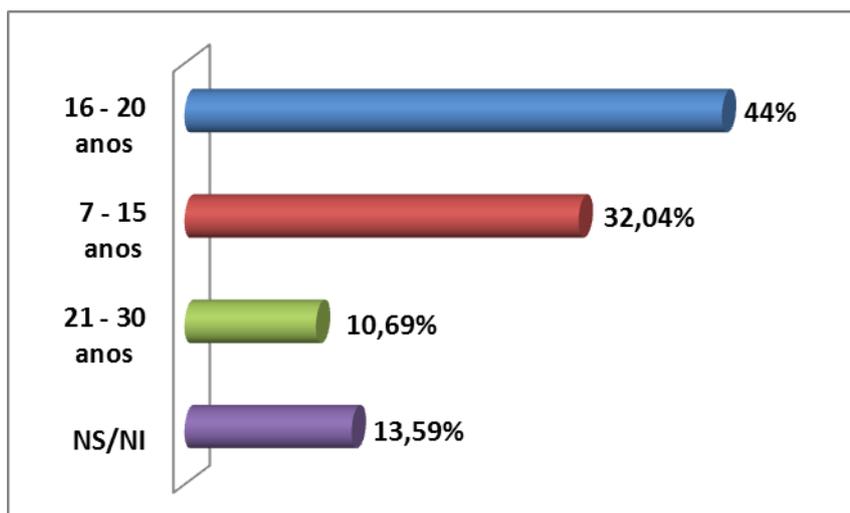
A idade de início da atividade sexual variou entre 7 e 27, sendo que, 32,04% dos entrevistados iniciou a atividade sexual na faixa etária entre 7 e 15 anos e 44% entre 16 e 20 anos.

Tabela 77. Idade de início da atividade sexual

Respostas	Total	Respostas	Total
7	1	19	2
11	3	20	2
12	3	21	3
13	8	22	2
14	11	23	2
15	7	24	1
16	20	26	2
17	6	27	1
18	15	NS/NI	14
		Total Geral	103

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 71. Faixa etária de início da atividade sexual – porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 60. Qual contato você tem/teve com as seguintes substâncias?

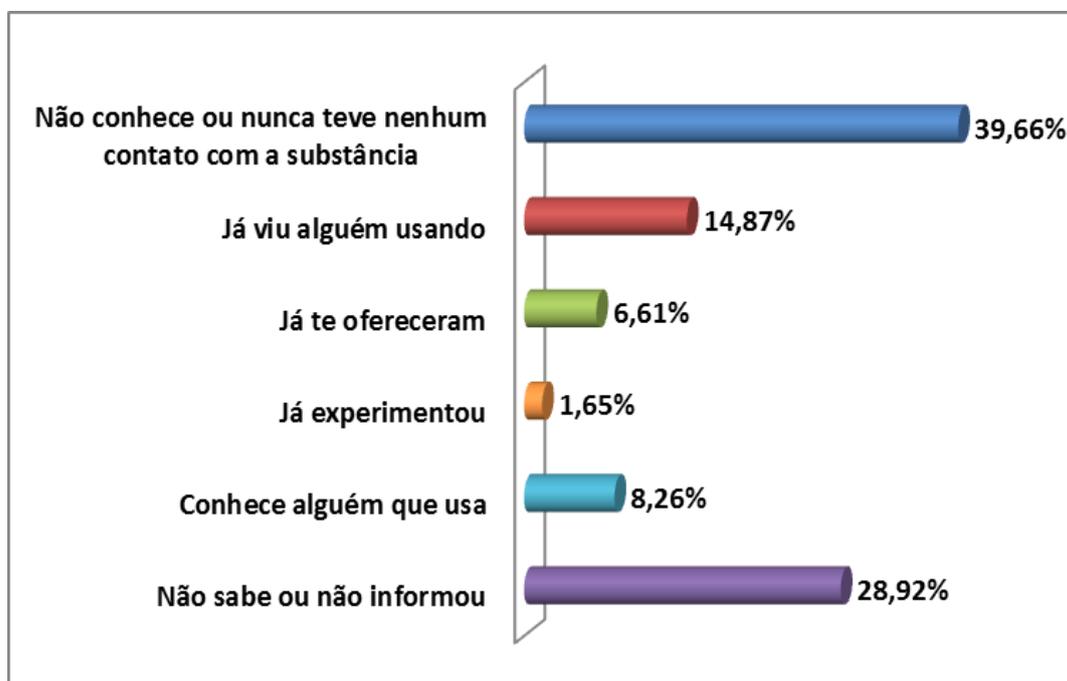
- ✓ Maconha foi a substância que um número maior de entrevistados demonstrou ter tido algum contato, sendo que 5 afirmou ter experimentado e um se declarou usuário;
- ✓ Crack mesmo sendo de pouco contato entre os entrevistados, destaca-se que um número significativo conhece alguém que usa e já viu alguém usando;
- ✓ Cocaína também aparece como uma substância de pouco contato entre os entrevistados, no entanto, 6 respondentes afirmaram que já lhe ofereceram e 2 referiram já ter experimentado;
- ✓ Lança perfume, Ecstasy, Heroína e Anfetamina são substâncias de pouco conhecimento entre os entrevistados, a maioria respondeu que não conhecia/nunca teve nenhum contato, ou simplesmente não sabe/não respondeu.

Gráfico 72: Conato com substâncias

Respostas	Lança Perfume	Maconha	Crack	Cocaína	Ecstasy	Heroína	Anfetamina.
Conhece alguém que usa	10	54	25	23	0	1	1
Já viu alguém usando	18	45	14	12	0	0	0
Já te ofereceram	8	18	2	6	0	0	0
Já experimentou	2	5	0	2	0	0	0
É usuário	0	1	0	0	0	0	0
Não conhece ou nunca teve nenhum contato com a substância	48	19	40	40	58	57	57
Não sabe ou não informou	35	15	34	36	45	45	45
Total Geral	121	157	115	119	103	103	103

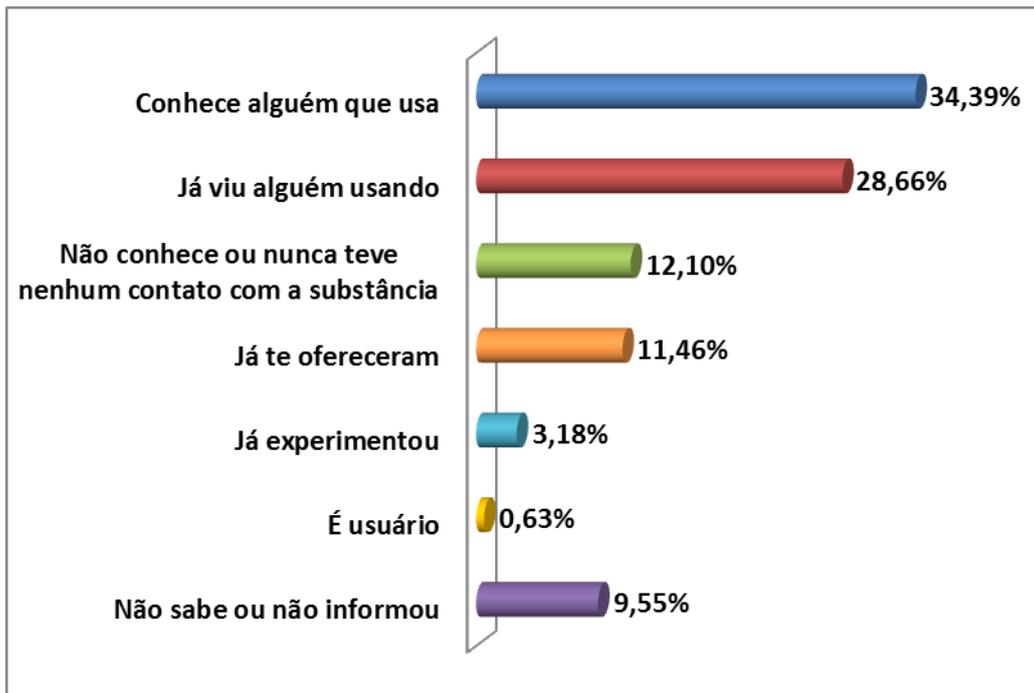
Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 73: Contato com Lança Perfume



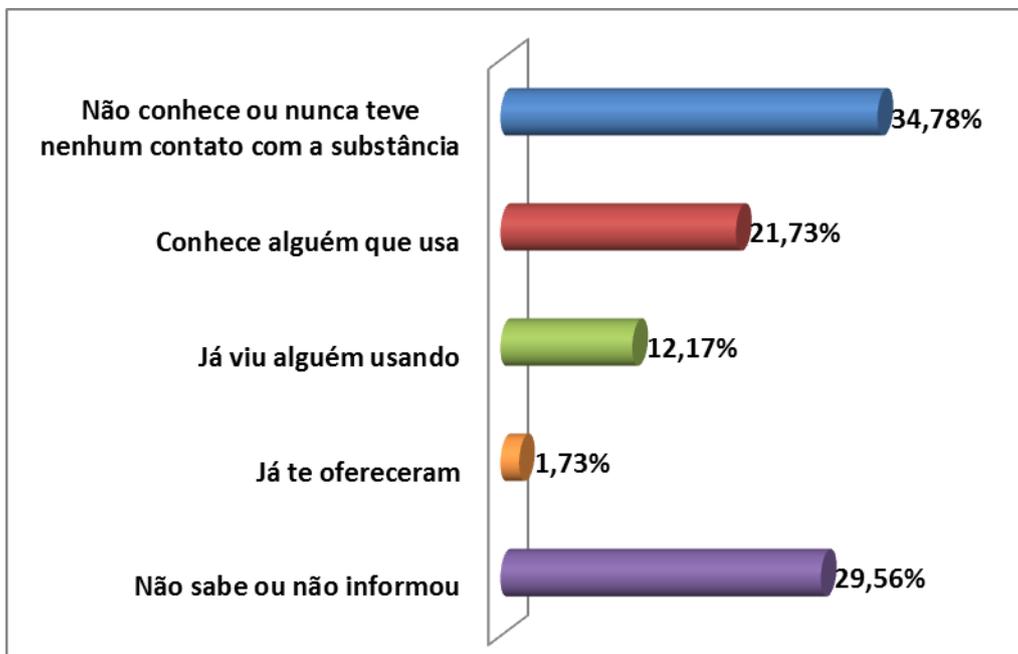
Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 74: Contato com Maconha



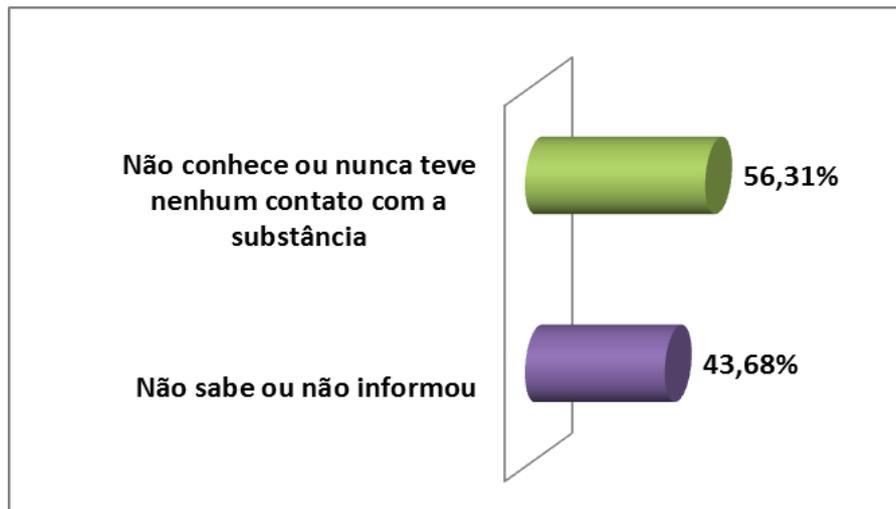
Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 75: Contato com Crack



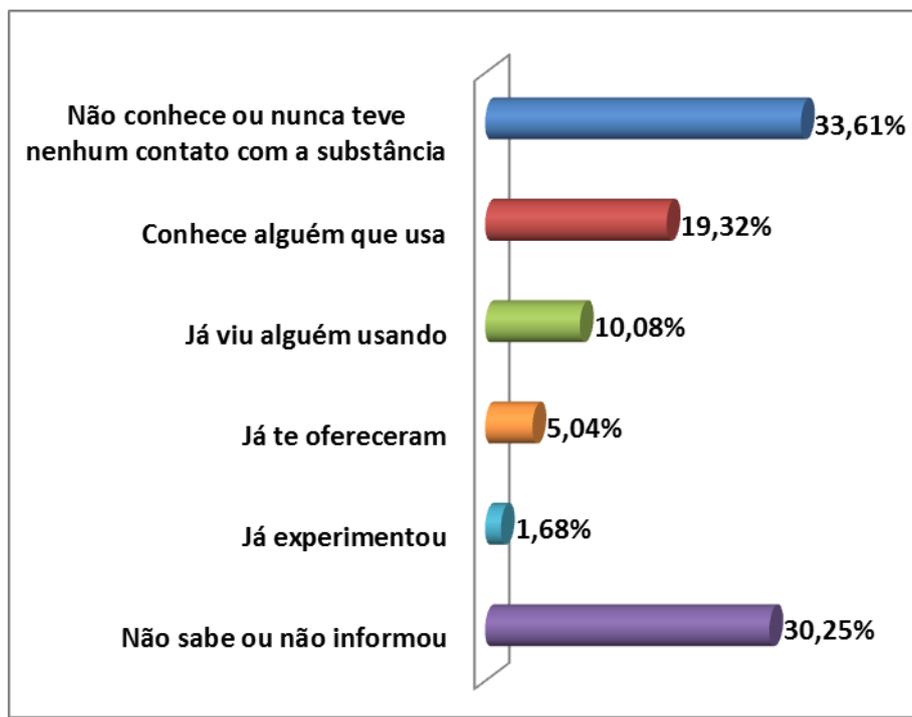
Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 76: Contato com Ecstasy



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 77: Contato com cocaína



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

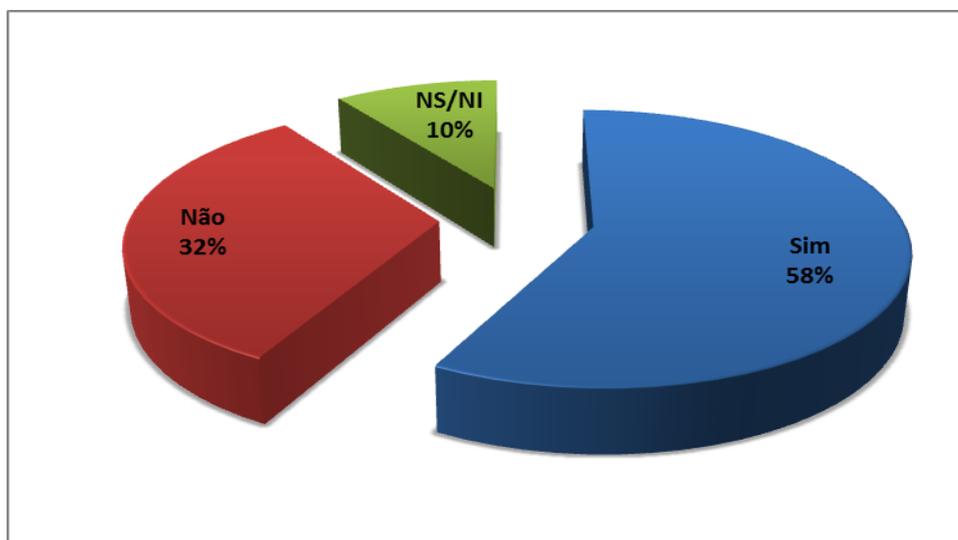
Tipo 3 homens e mulheres idosos

Foram 80 pessoas idosas que participaram da pesquisa, sendo 49 homens e 31 mulheres.

Pergunta 55. O (a) senhor(a) sofre de algum problema nos pés ou mãos?

Mais da metade dos idosos participantes da pesquisa sofrem de problemas nos pés e/ou mãos, conforme demonstra o gráfico abaixo.

Gráfico 78: Sofre de problemas nas mãos ou pés - porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

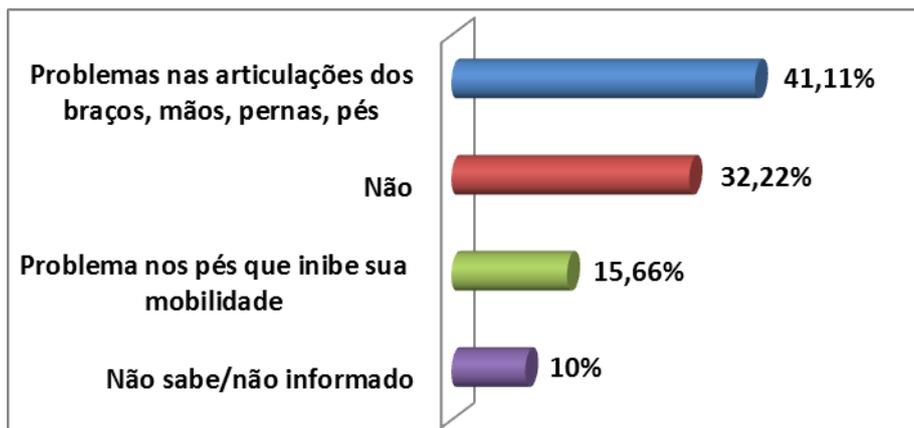
Alguns sofrem de mais de um problema, conforme tabela e gráfico a seguir.

Tabela 78: Sofre de problemas nas mãos ou pés

Respostas	Total
Problemas nas articulações dos braços, mãos, pernas, pés	37
Não	29
Problema nos pés que inibe sua mobilidade	15
Não sabe/não informado	9
Total Geral	90

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 79: Problema nos pés ou mãos - porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 56. O(a) senhor(a) sofreu alguma queda (tombo) nos últimos 3 meses?

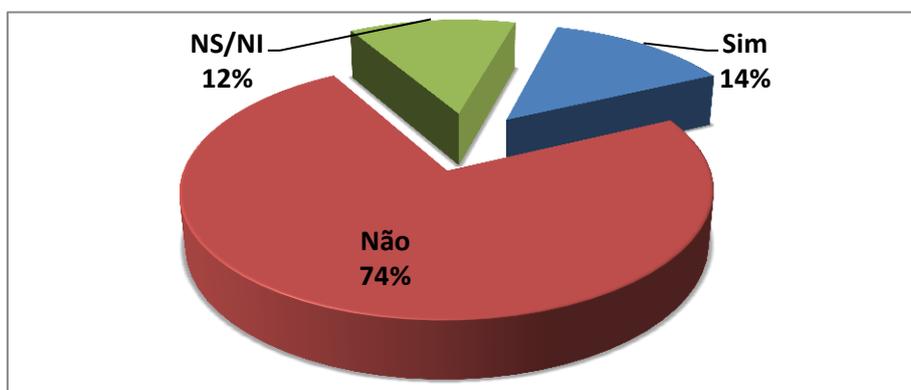
A maioria (74%) dos homens e mulheres com 60 anos ou mais negou ter sofrido alguma queda nos últimos 3 meses.

Tabela 79: Quedas recentes

Respostas	Total
Não	59
Sim	11
NS/NI	10
Total Geral	80

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 80: Quedas recentes - porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 57. Esteve afastado do seu trabalho rotineiro nos últimos dois anos, por motivo de doença?

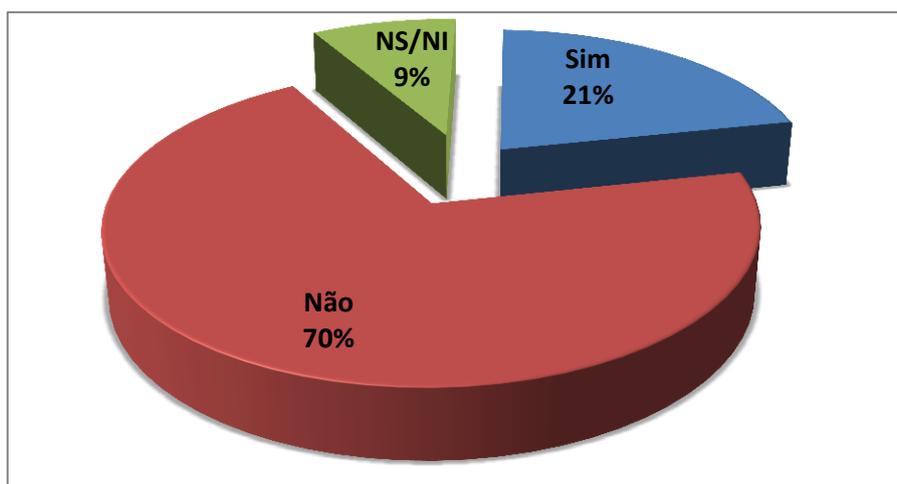
A maioria (70%) dos idosos, homens e mulheres, participantes da pesquisa negou ter ficado afastado de suas atividades rotineiras nos últimos dois anos, por motivo de doença.

Tabela 80: Afastou-se das atividades rotineiras por doença

Respostas	Total
Não	56
Sim	17
NS/NI	7
Total Geral	80

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 81: Afastou-se das atividades rotineiras por doença



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 58. O(a) senhor(a) costuma perder um pouco de urina acidentalmente - seja porque não deu tempo de chegar ao banheiro, quando está dormindo; ou quando tosse ou espirra; ou faz força?

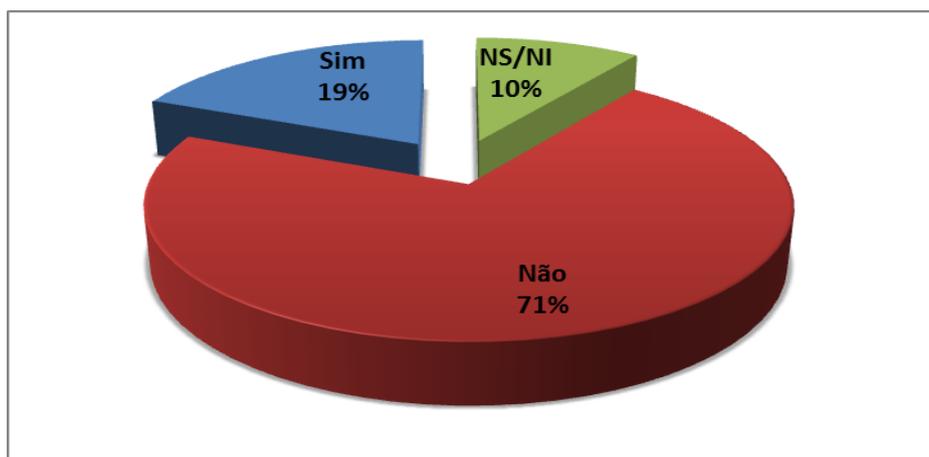
Dos 80 idosos participantes da pesquisa, 57, ou seja 71%, negou a perda acidental de urina.

Tabela 81: Perda acidental de urina

Respostas	Total
Não	57
Sim	15
NS/NI	8
Total Geral	80

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 82: Perda acidental de urina - porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 59. Com que frequência isso acontece?

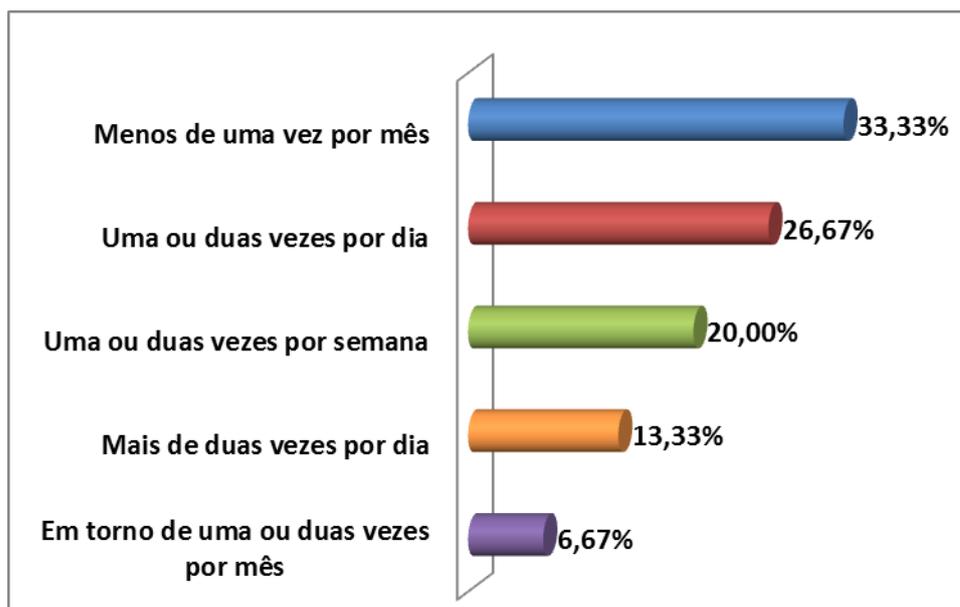
Dentre os 15 idosos (19% da amostra) que afirmaram ter perdas acidentais de urina, 33,33% relatou que o fato ocorre menos de uma vez por mês e 26,67% uma ou duas vezes por dia.

Tabela 82: Frequência de perdas urinárias

Respostas	Total
Uma ou duas vezes por dia	4
Mais de duas vezes por dia	2
Uma ou duas vezes por semana	3
Menos de uma vez por mês	5
Em torno de uma ou duas vezes por mês	1
Total Geral	15

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 83: Frequência de perdas urinárias - porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 60. Apenas para homens. Quando foi a última vez que realizou exame de prevenção ao câncer de próstata?

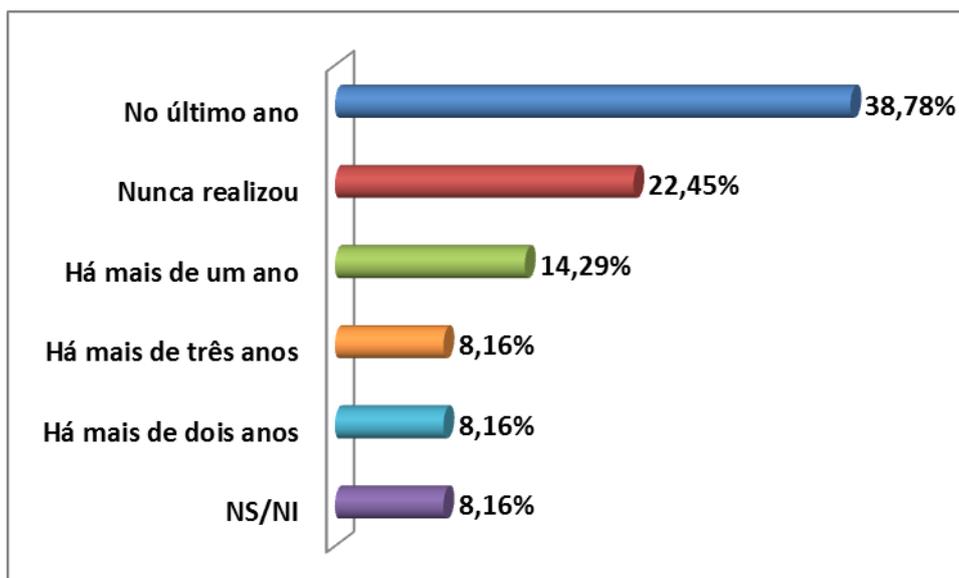
Dos 49 homens de 60 anos ou mais, 38,78% afirmaram ter realizado o exame preventivo do câncer de próstata no último ano, 22,45% nunca realizou.

Tabela 83: Última vez que realizou exame de próstata

Respostas	Total
No último ano	19
Nunca realizou	11
Há mais de um ano	7
Há mais de dois anos	4
Há mais de três anos	4
NS/NI	4
Total Geral	49

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 84: Última vez que realizou exame de próstata - porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 61. Apenas para mulheres. Quando foi a última vez que realizou exame de prevenção ao câncer de colo do útero?

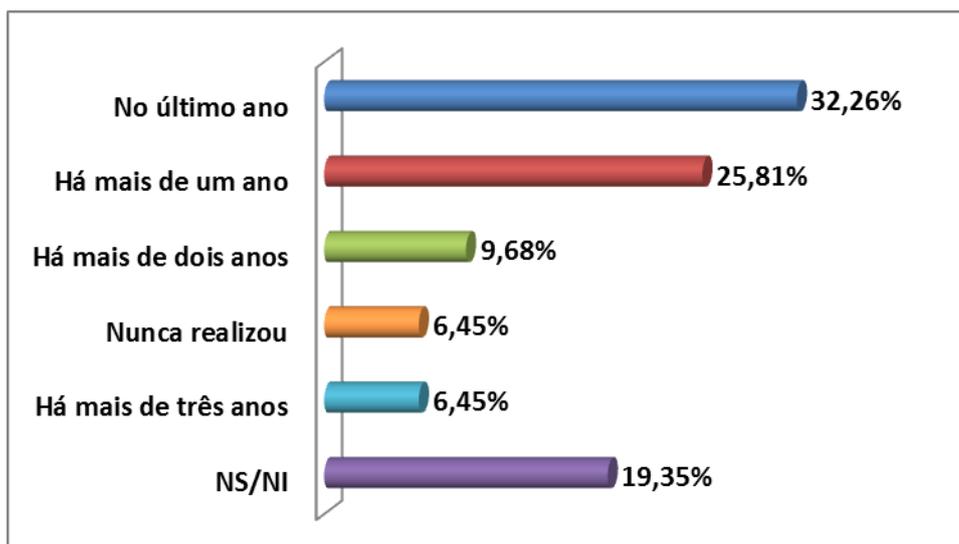
Das 31 mulheres com 60 anos ou mais que participaram da pesquisa, 32,26% afirmaram ter realizado o exame preventivo do câncer de colo uterino no último ano e 25,81% há mais de um ano.

Tabela 84: Última vez que realizou exame câncer de colo

Respostas	Total
No último ano	10
Há mais de um ano	8
Há mais de dois anos	3
Há mais de três anos	2
Nunca realizou	2
Não sabe/não informado	6
Total Geral	31

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 85: Última vez que realizou exame câncer de colo - porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Pergunta 62. Apenas para mulheres. Quando foi a última vez que realizou exame de prevenção ao câncer de mama?

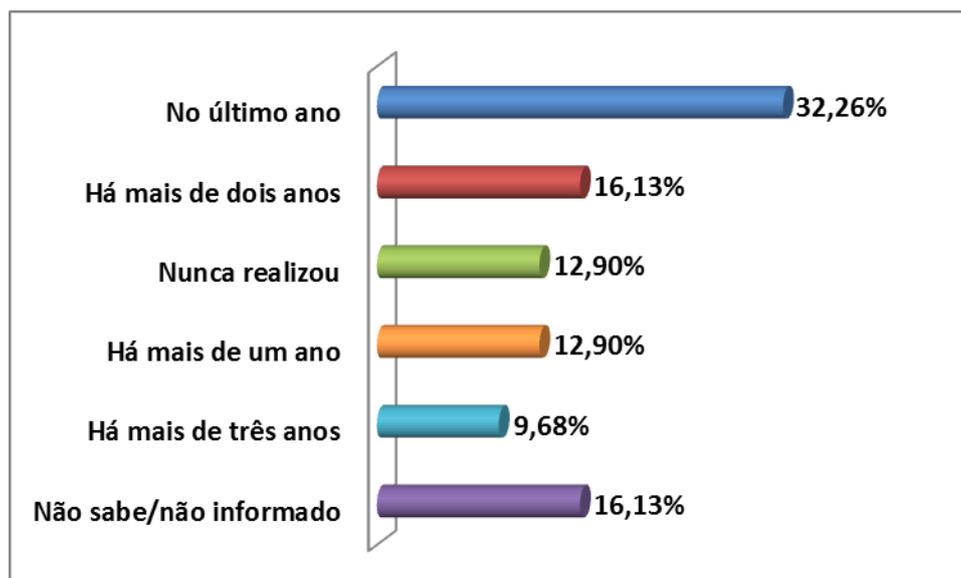
Em relação ao exame preventivo de câncer de mama, 32,26% das mulheres idosas participantes da pesquisa afirmaram ter realizado no último ano e 16,13% há mais de dois anos.

Tabela 85: Última vez que realizou exame câncer de mama

Respostas	Total
Há mais de dois anos	5
Há mais de três anos	3
Há mais de um ano	4
No último ano	10
Nunca realizou	4
Não sabe/não informado	5
Total Geral	31

Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

Gráfico 86: Última vez que realizou exame câncer de mama - porcentagem



Fonte: Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/SGEP/MS

7. CONCLUSÕES

Ao criar espaços como o do projeto “Escuta Itinerante: *acesso das populações do campo e da floresta ao SUS*”, de mediação da gestão com os usuários do SUS, se propõe aos gestores o desafio de ter contato direto com as demandas e necessidades do cidadão, democratizando a saúde pública no país. Desta forma, seguem as principais demandas identificadas por meio da escuta itinerante realizada conjuntamente pelo DOGES e pela CONTAG.

Em relação aos dados subjetivos, obtidos pelas falas espontâneas:

- ✓ Acesso geográfico problemático - dificuldade de deslocamento até as unidades de saúde;
- ✓ Saneamento básico deficiente;
- ✓ Faltas de especialistas médicos;
- ✓ Atendimento odontológico deficiente, incluindo também a falta de ações de promoção e prevenção odontológica junto à comunidade rural;
- ✓ Necessidade de um atendimento mais respeitoso e qualificado por parte da categoria médica e de enfermagem;
- ✓ Descumprimento da carga-horária por profissionais médicos;
- ✓ Falta de fiscalização dos gestores quanto ao não cumprimento de carga-horária de trabalho;
- ✓ Profissionais de saúde desqualificados prestando atendimento à comunidade;
- ✓ Gestores descompromissados com a política pública de saúde;
- ✓ Rede básica de saúde desestruturada nos municípios interioranos;
- ✓ Falta de materiais básicos, como luvas, seringas, material para curativo, material para realização do exame preventivo, entre muitos outros;
- ✓ Demora na realização e entrega de exames laboratoriais e de imagem;
- ✓ Questionada a relação da influência e responsabilidade do poder político municipal na saúde local;
- ✓ Necessidade de programas que avaliem periodicamente os trabalhadores rurais que têm contato direto e indireto com agrotóxicos;

- ✓ A importância da descentralização dos serviços de saúde, pois a maioria encontra-se em regionais muito distantes dos usuários;
- ✓ Desorganização das Centrais de Regulação de exames, consultas e cirurgias;
- ✓ A influência negativa que as operadoras de plano de saúde têm, junto aos usuários do SUS;
- ✓ Relatadas situações de desrespeito, por parte da gestão municipal de saúde, em relação ao Conselho Municipal de Saúde, aos conselheiros e suas atribuições;
- ✓ Conselheiros como “simples aprovadores” de prestação de contas municipais;
- ✓ A necessidade do fortalecimento da Atenção Primária, com intuito de reduzir as demandas da Atenção de Média e Alta Complexidade;
- ✓ Alta concentração de assistência em saúde em unidades de atendimentos de urgência e emergência, principalmente em Pronto Socorro e UPA;
- ✓ A importância de valorizar as ações de prevenção na organização do serviço público de saúde;
- ✓ Questionado o meio de monitoramento da qualidade do serviço/atendimento prestado pelos profissionais de saúde;
- ✓ Ressaltada a importância de a União fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à saúde;
- ✓ Desvalorização dos profissionais de saúde pela própria gestão;
- ✓ A necessidade do Ministério da Saúde qualificar os “gerentes dos recursos” nas diferentes esferas governamentais;
- ✓ Duras críticas quanto ao trabalho desenvolvido pelos profissionais agentes comunitários de saúde, principalmente quanta a periodicidade e qualidade das visitas domiciliares;
- ✓ A ausência de capacitação de conselheiros de saúde, mesmo o governo federal encaminhando recursos materiais e financeiros para execução de tal ação;
- ✓ Falta de profissionais médicos no interior do país, mesmo com as ações desenvolvidas pelo governo federal (ex: PROVAB) e com a gestão municipal oferecendo salários exorbitantes (ex: salários entre R\$15.000,00 e R\$20.000,00);
- ✓ Presença de equipes incompletas na Estratégia Saúde da Família;

- ✓ Necessidade de investimento em planejamento familiar;
- ✓ Ausência de assistência em saúde nas comunidades ribeirinhas;
- ✓ Dificuldade em realizar o cadastramento para ter acesso ao CNS;
- ✓ Usuários tendo atendimentos negados por falta do Cartão Nacional de Saúde – CNS, principalmente em acampamentos rurais;
- ✓ Longas filas para conseguir assistências simples, como consultas em unidades básicas de saúde;
- ✓ Longos períodos de espera nas unidades de saúde, gerando a incerteza do usuário em conseguir o atendimento;
- ✓ Estruturas físicas de saúde precárias;
- ✓ Cobranças parciais ou totais de exames, consultas e cirurgias dentro do Sistema Único de Saúde;
- ✓ Relatos de comércio de medicamentos com “venda proibida” em farmácias e drogarias privadas;
- ✓ Usuários realizando o “transporte” de familiares, incapacitados por consequência de Acidente Vascular Cerebral, em bicicletas;

Apesar dos participantes das atividades relatarem essas problemáticas, mencionaram também ações exitosas do trabalho da gestão municipal e estadual em algumas localidades. Situações bem pontuais, mais exemplos de gestão compromissada com a oferta e garantia de saúde para comunidade.

Em relação aos dados objetivos, coletados por meio da pesquisa:

- ✓ Participaram da pesquisa 339 pessoas mobilizadas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura, sendo 187 mulheres, ou seja, 55% do total de participantes, e 152 homens, 45% do total;
- ✓ O vínculo com o campo da maioria dos entrevistados (63%) é de morador e trabalhador rural, 25% apenas trabalha no campo, 11% apenas mora e 1% não tem vínculo algum;
- ✓ Comunidade rural foi o tipo de área referida por 57,82% dos entrevistados, sendo que nesta opção se enquadravam os sítios, chácaras, etc. Assentamentos e acampamentos somaram cerca de 27% das respostas;

- ✓ A idade dos participantes variou entre 14 e 83 anos, sendo que a faixa etária entre 40 e 59 anos é onde está concentrada a maior parte de entrevistados, 42,17% do total de entrevistados;
- ✓ Variou entre 60 e 80 o número de participantes por estado, sendo que Pernambuco foi o estado de maior participação na pesquisa. No Amazonas os participantes são de 8 municípios distintos, no Espírito Santo são de 41 municípios diferentes, no Mato Grosso do Sul de 16 municípios, em Pernambuco de 62 municípios e no Paraná, de 41 municípios diferentes;
- ✓ Em relação à raça ou cor, 47,49% dos participantes informou ser pardo/moreno, seguido de pessoas que informaram ser brancas (39,82%), pretas (8,85%), amarelas (2,36%) e indígenas (1,47%);
- ✓ 95,28% dos participantes declarou ser heterossexual;
- ✓ A escolaridade de 28,61% dos participantes é ensino fundamental incompleto, de 27,73% é ensino médio completo . Destaca-se o fato que 121 pessoas não sabem ler ou escrever, são apenas alfabetizados ou com nível fundamental incompleto, o que pode indicar que a política pública de educação não está contemplando a população rural, seja por dificuldade de acesso ou mesmo por inadequação metodológica;
- ✓ 86% dos participantes são filiados ao sistema CONTAG e ainda, além do movimento sindical, 37,19% referiu participar de Igrejas e pastorais, 27,69% de associações ou cooperativas e 19% de partido político;
- ✓ 54,86% tem até 4 filhos, 23% tem 5 filhos ou mais e 22,12% referiu não ter filhos. Entre aqueles que afirmaram ter filhos, 36% tem filhos menores de 16 anos;
- ✓ Quando os pais vão trabalhar, os filhos menores de 16 ficam em casa, com uma pessoa cuidando em 35,82% dos casos; na creche ou escola foi a segunda resposta mais mencionada, com 19,40% por terceiro, na casa de um parente, vizinho ou amigo, com 18,65% das respostas;
- ✓ As atividades de lazer mais mencionadas foram: festas populares ou religiosas com 25,77% dentre as respostas, festas familiares com 23,80% e passeios ou turismo rural, com 14,34% de ocorrência. Cinema ou teatro foi a atividade menos mencionada com 1,55% de incidência;
- ✓ O telefone celular foi o meio de comunicação mais mencionado (46,46%),

seguido de internet (17,89%) e correios (14,73%);

- ✓ Em relação ao saneamento básico, no que tange a rede de esgoto, apenas 76 entrevistados, ou seja 22%, afirmaram ter rede de esgoto no local onde reside. Cerca de 77% dos participantes não tem esgoto em casa, destes a maioria (67,85%) relatou fazer uso de fossa. No que tange o abastecimento de água, 46,02% afirmou ter água encanada e poço artesiano correspondeu a 25,66% das respostas à esta pergunta;
- ✓ Problemas relacionados com saúde (24,41%), o medo da violência (12,05%) e a seca (8,20%) foram os 3 problemas do cotidiano mais mencionados pelos participantes;
- ✓ 66,37% dos entrevistados respondeu que nunca fumou, 23,30% parou de fumar, 6,78% fuma diariamente e 2,65% fuma esporadicamente;
- ✓ 49,56% informou que ingere bebida alcoólica esporadicamente, 32,45% nunca bebe, 17,11% parou de beber e 0,29% bebe diariamente.
- ✓ A maioria dos entrevistados, 61,65%, negou qualquer tipo de deficiência, 33,62% informou ter alguma deficiência visual e 5,90% deficiência física. No que tange o uso de órteses ou próteses, 49,85% informou uso de óculos ou lentes de contato e 29,20% utiliza dentaduras ou dentes postiços;
- ✓ 45,43% dos entrevistados respondeu que geralmente faz quatro refeições diárias: café da manhã, almoço, lanche e janta, cerca de 39% afirmou fazer em média 3 refeições por dia. Em relação à quantidade e qualidade das refeições realizadas, 78% dos participantes afirmou estar satisfeito e 22 % insatisfeito;
- ✓ A idade de início da atividade laboral variou entre 3 e 60 anos, sendo que 84,95% afirmaram ter começado a trabalhar com menos de 16 anos;
- ✓ A agricultura familiar foi a atividade rural mais referida (77,71%) pelos participantes, a segunda atividade mais referida (4,17%) foi trabalho temporário;
- ✓ Em relação ao tipo de cultivo, grãos (21,86%), ovinocultura (11,92%) e bovinocultura (10,66%) foram os 3 mais mencionados;
- ✓ A maioria dos entrevistados (59,29%) não recebe qualquer benefício da previdência ou assistência social. Dentre os cerca de 33% que recebem algum benefício, aposentadoria e pensão foram os mais mencionados. Cerca de 75% dos idosos entrevistados recebem aposentadoria;
- ✓ 32,36% não participam de programas sociais. O Bolsa Família foi o programa

mais mencionado pelos participantes (20,33%), seguido do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (20,09%) e do Programa de Aquisição de Alimentos (6,14%);

- ✓ A renda familiar informada por 47,79% dos entrevistados é a de 1 a 2 salários mínimos, 18,30% dos entrevistados afirmaram não tem renda ou ter renda familiar menor que um salário.
- ✓ Em relação ao contato com agrotóxicos, cerca de 30% dos participantes informaram nunca ter tido qualquer contato, já 67% relatou ter ou já ter tido algum contato, direto ou indireto. A maior parte dos entrevistados, 58,41% considera que o agrotóxico influencia sua saúde e 21,83% acredita que não influencia.
- ✓ 69% dos participantes da pesquisa afirmaram ter sofrido algum tipo de acidente de trabalho. Quedas e acidentes perfuro cortantes foram as situações mais referidas. A maioria das pessoas que sofreu acidente de trabalho (58,80%) buscou e conseguiu atendimento no SUS, para 18,88% não foi necessário e 6,01% informou que buscou um serviço do SUS, mas não foi atendido;
- ✓ Problemas de coluna (14,80%), hipertensão (13,63%) e dores de cabeça constantes (11,60%) foram os três problemas de saúde mais referidos;
- ✓ Entre os 58% que utilizam um ou mais medicamentos periodicamente, os 3 mais mencionados foram analgésicos (21,19%), anti-hipertensivos (15,46%) e antialérgicos (5,73%);
- ✓ Em relação aos atendimentos pelo SUS, as consultas médicas constituem o procedimento mais utilizado, sendo atendido em 63% das situações, seguido de exames e medicamentos, com, respectivamente, 48,38% e 44,25% de acesso garantido. A atenção medicamentosa foi o serviço em que o acesso negado foi mais referido, 11,21% dos entrevistados buscou atendimento e não conseguiu. Os CAPS's foram os serviços menos utilizados, 89,68% dos entrevistados não precisaram deste serviço;
- ✓ 82% afirmaram ter algum gasto com a saúde, sendo medicamentos (40,55%), exames (24,25%) e consultas com especialistas (15,74%) as 3 principais despesas;
- ✓ Avaliando o Sistema Único de Saúde, atribuindo nota entre 0 e 5, 38,93% atribuiu entre 0 e 2, bem como 57,82% atribuiu nota entre 3 e 5, sendo que a

nota 3 foi a mais mencionada;

- ✓ Em relação ao acesso geográfico, 70,21% dos participantes afirmaram que demoram no máximo 30 minutos para o deslocamento de casa até o serviço de saúde mais próximo, 10,03% demoram mais de uma hora. Os três meios de deslocamentos mais utilizados para chegar até o serviço de saúde são: a pé (26,73%), carro próprio 23,01% e moto (20,29%);
- ✓ A maioria dos participantes da pesquisa (76%) recebe visita de Agentes Comunitários de Saúde, dentre estes, 60,08% referiu que a frequência das visitas é mensal. Avaliando o atendimento do agente comunitário de saúde, atribuindo nota entre 0 e 5, a maioria (71,31%) deu nota entre 3 e 5 e 25,96% atribuiu nota de 0 a 2, sendo que 4 foi a nota mais mencionada, sendo atribuída por 26,74% dos entrevistados;
- ✓ Apenas 172, dos 339 entrevistados (53,69%) foram atendidos por dentista no SUS, estes avaliaram o atendimento, atribuindo nota entre 0 e 5, sendo que 7,66% deu nota entre 0 e 2, bem como 43,07% atribuiu entre 3 e 5 e 46,31% não respondeu;
- ✓ Quando necessitaram de medicamentos nos últimos 12 meses, 38,38% dos entrevistados buscaram em uma Unidade Básica, Centro ou Posto de Saúde, 16,41% comprou na rede privada, 9,59% não recebeu a medicação e ainda, 17,92% afirmou que não precisou de medicamentos no último ano. Em avaliação da distribuição de medicamentos pelo SUS, 26,54% atribuiu nota entre 0 e 2 e 48,67% deu nota entre 3 e 5;
- ✓ Na última vez que precisaram de atendimento no SUS, 50,73% dos entrevistados esperaram de 30 minutos até 2 horas para serem atendidos por um profissional de saúde, 22,71% esperou até 30 minutos e 19,76% esperou mais de duas horas;
- ✓ As três práticas populares e ou tradicionais, que complementam e integram a atenção à saúde mais mencionadas foram Rezadeira (11,37%), Benzedeira (11,37%) e Raizeira (10,31%), e 51,58% respondeu que não faz nenhum uso;
- ✓ A idade de início da atividade sexual das 156 mulheres jovens e adultas (entre 16 e 59 anos) que participaram da pesquisa, variou entre 9 e 40 anos, sendo que 4,49% nunca teve uma relação sexual, cerca de 40% teve relação antes dos 16 anos, e cerca de 40% teve a primeira relação entre 17 e 20 anos;

- ✓ Em relação a atividade reprodutiva: 77,56% teve uma ou mais gestações, 57,05% teve filho de parto normal, destas, 70,08% tiveram de um a 4 partos, 46,79% teve filho por cesárea, destas, 54,79% fez apenas uma cesariana. 28,2% das mulheres entrevistadas sofreu aborto, destas, 40,90% sofreu mais de um aborto;
- ✓ Em relação aos exames preventivos: 57,68% das mulheres jovens ou adultas, afirmou ter realizado o preventivo de câncer de colo uterino no último ano e 12,82% nunca realizou, 47,44% nunca realizou exame preventivo de câncer de mama e 30,77% realizou no último ano.
- ✓ Lança perfume, Ecstasy, Heroína e Anfetamina são substâncias de pouco conhecimento entre as entrevistadas jovens e adultas, a maioria respondeu que não conhecia/nunca teve nenhum contato, ou simplesmente não sabe/não respondeu. Maconha foi a substância que um número maior de entrevistadas demonstrou ter tido algum contato, inclusive uma se declarando usuária. Crack e Cocaína mesmo sendo de pouco contato entre as respondentes, destaca-se que um número significativo conhece alguém que usa e já viu alguém usando.
- ✓ Das 156 mulheres entre 16 e 59 anos, 83 informaram ter filho menor de 16 anos, ou seja, 53,20%. Para estes filhos, consulta médica (50,6%), vacinas (46,99%) e medicamentos (39,76%) foram os três serviços mais procurados. O acesso negado foi mais na busca por atendimento odontológico, exames e medicamentos, respectivamente. CAPS foi o serviço menos procurado (74,70%) para atendimento dos filhos menores de 16 anos, seguido de internações (67,47%) e serviços de urgência ou emergência (65,06%);
- ✓ Do total de 103 entrevistados do sexo masculino, entre 16 e 59 anos. No que diz respeito à frequência em que buscam atendimento de saúde, 37,86% afirmaram que buscam o serviço de saúde uma vez por ano, 20,39% duas vezes por ano e 13,59% mais de duas vezes ao ano;
- ✓ Em relação a medidas preventivas, 21,79% retira preservativo pelo SUS, 21,15% não faz uso de preservativo e 19,87% precisa comprar preservativo;
- ✓ 59,22% dos homens jovens ou adultos nunca realizaram o exame preventivo do câncer de próstata e 18,45% fez no último ano;

- ✓ A idade de início da atividade sexual variou entre 7 e 27, sendo que, 32,04% dos entrevistados iniciou a atividade sexual na faixa etária entre 7 e 15 anos e 44% entre 16 e 20 anos;
- ✓ Maconha foi a substância que um número maior de homens jovens ou adultos demonstrou ter tido algum contato, sendo que 5 afirmou ter experimentado e um se declarou usuário. Um número significativo conhece alguém que usa e já viu alguém usando Crack. Cocaína é uma substância de pouco contato entre os entrevistados, no entanto, 6 respondentes afirmaram que já lhe ofereceram e 2 referiram já ter experimentado. Lança perfume, Ecstasy, Heroína e Anfetamina são substâncias de pouco conhecimento entre os entrevistados;
- ✓ Cerca de 24% dos participantes são idosos, ao todo foram 80 pessoas idosas que participaram da pesquisa, sendo 49 homens e 31 mulheres;
- ✓ Mais da metade dos idosos participantes da pesquisa sofrem de problemas nos pés e/ou mãos, sendo que, problemas nas articulações dos braços, mãos, pernas e pés foi o problema mais mencionado (41,11%);
- ✓ 74% dos homens e mulheres com 60 anos ou mais negou ter sofrido alguma queda nos últimos 3 meses;
- ✓ 15 dos 80 dos idosos (19%) afirmaram ter perdas acidentais de urina, 33,33% relatou que o fato ocorre menos de uma vez por mês e 26,67% mais ou mais vezes por dia.
- ✓ Dos 49 homens de 60 anos ou mais, 38,78% afirmaram ter realizado o exame preventivo do câncer de próstata no último ano, 22,45% nunca realizou.
- ✓ Das 31 mulheres com 60 anos ou mais que participaram da pesquisa, 32,26% afirmaram ter realizado o exame preventivo do câncer de colo uterino no último ano e 25,81% há mais de um ano e menos de dois. Já em relação ao exame preventivo de câncer de mama, 32,26% das mulheres idosas participantes da pesquisa afirmaram ter realizado no último ano e 16,13% há mais de dois anos.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na perspectiva do que foi proposto, os objetivos da ação de Ouvidoria Ativa, foram alcançados. Com o Projeto *“Escuta itinerante: acesso das populações do campo e da floresta ao SUS”* foi possível disseminar informações e detectar irregularidades que provavelmente a população envolvida não teria acesso se o DOGES e a CONTAG não se deslocassem até o seu território.

Quanto às denúncias e reclamações, algumas foram acolhidas e cadastradas pelo DOGES, seguindo o fluxo já estabelecido pela Área de Análise e Tratamento de Demandas do Departamento. Outras foram direcionadas a gestão local, sendo encaminhadas para as Ouvidorias descentralizadas e Secretarias de Saúde. Algumas situações expostas tiveram mediação intersetorial na própria plenária, envolvendo os demais colaboradores, como o DAGEP, o Conselho Nacional de Saúde, a CONTAG, as Federações e os próprios cidadãos.

A partir da produção do presente relatório, as principais demandas obtidas por meio da escuta itinerante serão encaminhadas para discussão com as áreas técnicas do Ministério da Saúde que têm relação direta com os problemas e dificuldades colocadas pelos participantes.

Com a execução do projeto, ficou evidente a carência de informações, a falta de apropriação de espaços para que o cidadão possa dialogar com a gestão, garantindo seus direitos frente às políticas públicas. A partir dessa realidade, a própria comunidade percebeu a necessidade da criação e fortalecimento de espaços que proporcionem a participação e o controle social de maneira efetiva.

Contudo, é importante ressaltar que mesmo o cidadão estando imerso nessa realidade de falta de informações, de dificuldade de acesso, de atendimento desumanizado, de cobranças e fraudes no Sistema de Saúde,

entre outros, a população do campo e floresta reivindica o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, e não sua substituição ou superação.

ANEXO I

QUESTIONÁRIO COM ROTEIRO DE APLICAÇÃO

- Se apresentar, dizer o nome e qual entidade representa.
- Perguntar se a pessoa quer se identificar, se sim, anotar o nome abaixo

Nome do/da entrevistado/entrevistada: _____

PERFIL/MODO DE VIDA

1. Qual o seu vínculo com o campo?
 - a) Moro e trabalho
 - b) Moro
 - b) Trabalho
 - c) Nenhum (encerrar a pesquisa)

2. Você reside/trabalha em área rural de qual tipo?
 - a) Assentamento
 - b) Comunidade rural
 - c) Comunidade tradicional (quilombo, faxinal, colônia, etc)
 - d) Reserva extrativista
 - e) Área indígena
 - f) Outros Qual? _____
 - g) Não sabe/não informado

3. Identidade de gênero/sexo (Não questionar, responder pela observação)
 - () Feminino
 - () Masculino

4. Qual a sua idade? _____

Conforme gênero e idade, serão 3 (três) tipos de questionários, de acordo com as especificações abaixo:

TIPO 1 – Mulheres jovens (16 a 32 anos) e adultas (33 a 59 anos)

Observação: As perguntas sobre a saúde da criança estarão inseridas no

TIPO 2 – Homens jovens (16 a 32 anos) e adultos (33 a 59 anos)

TIPO 3 – Idosos (mulheres e homens de 60 a 80 anos)

5. Município e Estado onde mora: _____

6. Qual a sua orientação sexual?

- a) () Heterossexual
- b) () Homossexual
- c) () Bissexual
- d) () Travesti
- e) () Transexual
- f) () Outros
- g) () Não sabe/não informado

7. Quanto a sua raça/cor, você se considera:

- a) () Branco(a)
- b) () Preto(a)
- c) () Amarelo (a)
- d) () Pardo(a) (moreno)(a)
- e) () Indígena
- f) () Não sabe/não informado

8. Qual a sua escolaridade?

- a) () Não sabe ler/escrever
- b) () Alfabetizado (Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece)
- c) () Nível fundamental incompleto
- d) () Nível fundamental completo
- e) () Nível médio incompleto
- f) () Nível médio completo
- g) () Superior incompleto
- h) () Superior completo
- i) () Não sabe/não informado

9. Você é associado(a) a algum sindicato filiado ao sistema CONTAG?

- a) Sim
- b) Não
- c) Não sabe/não informado

10. Você participa de outras organizações, entidades e/ou movimentos sociais
(pode marcar mais de uma resposta):

- a) Não
- b) Igrejas, pastorais
- c) Clubes e/ou Grupos (de mães, idosos, mulheres, teatro, etc.)
- d) Associações e Cooperativas
- e) ONGs
- f) Partidos políticos
- h) Outros. Qual? _____
- g) Não sabe/não informado

11. Participa ou já participou de outros espaços de defesa de direitos (pode
marcar mais de uma resposta):

- a) Não
- b) Conselho de saúde
- i) Outro(s) conselho(s) Qual? _____
- c) Conferências
- d) Fóruns
- e) Orçamento Participativo
- f) Não sabe/não informado

12. Você tem filhos? Quantos?

- a) Não tenho filhos (pular para pergunta 15)
- b) Sim, _____ filhos

13. Quantos são menores de 16 anos? _____ (se nenhum, pular para
pergunta 15)

14. Onde seus filhos ficam quando você está no trabalho? (pode marcar mais de uma resposta)

- a) () Em casa, com uma pessoa cuidando
- b) () Sozinho(s) em casa
- c) () Na casa de um parente, vizinho ou amigo
- d) () Creche/escola
- e) () Levo comigo para o trabalho
- f) () Trabalhando em outro local

15. Quais as suas atividades de lazer (pode marcar mais de uma resposta)?

- a) () Academia
- b) () Dança
- c) () Cinema/teatro
- d) () Praça da Cidade para conversas
- e) () Festas populares e religiosas
- f) () Festas familiares
- g) () Futebol
- h) () Passeio/turismo rural
- i) () Outras atividades
- j) () Nenhuma
- k) () Não sabe/não informado

16. No local onde você mora, quais os meios de comunicação que costumam usar para falar com pessoas de fora? (pode marcar mais de uma resposta)

- a) () Telefone fixo (residencial)
- b) () Telefone celular
- c) () Telefone público (orelhão)
- d) () Internet
- e) () Correios
- f) () Rádio
- g) () Não sabe/não informado

17. Existe rede de esgoto onde você mora?

- a) () Sim
- b) () Não, utilizamos fossa
- c) () Não, utilizamos o Rio para despejar dejetos
- d) () Não, utilizamos casinha
- e) () Outros
- f) () Não sabe/não informado

18. Qual o tipo de abastecimento de água que o local possui?

- a) () Água encanada
- b) () Fonte natural
- c) () Poço artesiano
- d) () Cisterna
- e) () Outros
- f) () Não sabe/não informado

19. Atualmente você percebe que o(s) problema(s) mais importante(s) do seu dia-a-dia é (são) – pode marcar até três opções

- a) () Alimentação
- b) () Econômico/financeiro
- c) () Educação
- d) () Saúde
- e) () Drogas
- f) () Trabalho
- g) () O medo da violência
- h) () Lazer
- i) () Moradia
- j) () Meios de comunicação
- k) () Transporte
- l) () Conflitos e preocupações familiares
- m) () Solidão/abandono
- n) () Seca
- o) () Excesso de chuva

- p) () Nenhum
- q) () Outros

20. Você fuma?

- a) () Sim, diariamente
- b) () Sim, às vezes
- c) () Nunca fumei
- d) () Parei de fumar
- e) () Não sabe/não informado

21. Você faz uso de bebida alcoólica?

- a) () Sim, diariamente
- b) () Sim, às vezes
- c) () Nunca bebo
- d) () Parei de beber
- e) () Não sabe/não informado

22. Você possui algum tipo de deficiência (pode marcar mais de uma resposta)?

- a) () Não
- b) () Sim, física
- c) () Sim, visual
- d) () Sim, auditiva
- e) () Sim, intelectual (síndrome de Down, atraso mental, outras síndromes)

23. Você normalmente utiliza (pode marcar mais de uma resposta):

- a) () Prótese de membro inferior
- b) () Prótese de membro superior
- c) () Prótese ocular (lente intraocular, olho de vidro)
- d) () Bengala
- e) () Muleta
- f) () Cadeira de rodas

- g) () Andador
- h) () Dente postiço, dentadura
- i) () Óculos ou lentes de contato
- j) () Aparelho auditivo
- k) () Nenhuma

24. Quais refeições você faz por dia?

- a) () Café da manhã, almoço, lanche e janta
- b) () Café da manhã, almoço e janta
- c) () Café da manhã, almoço e lanche
- d) () Almoço, lanche e janta
- e) () Almoço e lanche
- f) () Almoço e janta
- g) () Não sabe/não informado

25. Você acha que a qualidade e a quantidade de refeições realizadas diariamente são suficientes para o seu bem-estar?

- a) () Sim
- b) () Não
- c) () Não sabe/não informado

PRODUÇÃO/TRABALHO NO CAMPO

26. Com quantos anos começou a trabalhar? _____

() Nunca trabalhei (pular para a pergunta

30)

27. Como exerce a atividade de trabalhador (a) rural? (Apenas para quem **trabalha** na área rural – ver resposta da questão número 01).

- a) () Agricultura familiar
- b) () Assalariado rural com vínculo
- c) () Trabalho temporário (diarista)
- d) () Pesca artesanal
- e) () Extrativismo

- f) Outra condição. Qual? _____
- g) Não sabe/não informado

28. Em que tipo de cultura? (pode marcar mais de uma opção) (Apenas para quem **trabalha** na área rural).

- a) Grãos
- b) Fruticultura
- c) Floricultura
- d) Horticultura
- e) Avicultura (aves)
- f) Suinocultura (suínos/porcos)
- g) Ovinocultura (ovelhas/carneiros)
- h) Bovinocultura (gado/vacas/bois)
- i) Piscicultura (peixes)
- j) Apicultura (abelhas)
- k) Produção/comercialização de ovos
- l) Canavieiro
- m) Artesanato
- n) Outra. Qual? _____

29. Quantas horas você trabalha por dia? (Apenas para quem **trabalha** na área rural).

- a) Não trabalho
- b) Até 4 horas
- c) De 4 a 6 horas
- d) De 6 a 8 horas
- e) De 8 a 12 horas
- f) Mais de 12 horas
- g) Não sabe/não informado

30. Você recebe algum benefício da previdência ou assistência?

- a) Não

- b) Sim, amparo assistencial (LOAS, BPC)
- c) Sim, aposentadoria
- d) Sim, auxílio acidente ou auxílio doença
- e) Sim, pensão
- f) Sim, salário-maternidade
- g) Outro(s)
- h) Não sabe/não informado

31. Participa de algum programa social e/ou de apoio à agricultura familiar (pode marcar mais de uma resposta)?

- a) Não
- b) Sim, Bolsa Família
- c) Sim, Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF
- d) Sim, Programa Universidade para Todos - PROUNI
- e) Sim, Habitação Rural
- f) Sim, Crédito Fundiário
- g) Sim, Programa de Aquisição de Alimentos – PAA
- h) Sim, Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
- i) Sim, Outro(s)
- j) Não sabe/não informado

32. Qual a renda mensal de sua família:

- a) Não possui renda (pular para a pergunta 34)
- b) Menos de 1 salário mínimo (R\$ 678,00)
- c) Entre 1 e 2 salários mínimos (Entre R\$ 678,01 e 1.356,00)
- d) Mais de 2 até 5 salários mínimos (Mais de R\$ 1.356,01 até 3.390,00)
- e) Mais de 5 até 10 salários mínimos (Mais de R\$ 3.390,01 até 6.780,00)
- f) Mais de 10 salários mínimos (Mais de R\$ 6.780,01)
- g) Não sabe/não informado

33. Você ajuda em casa financeiramente?

- a) Sim

- b) Não
- c) Não sabe/não informado

34. Quem é o (a) principal responsável pela renda familiar?

- a) Eu
- b) Outra pessoa
- c) Vários dividem as despesas com a mesma responsabilidade
- d) Não sabe/não informado

35. Você tem ou teve contato com agrotóxico (também conhecido como veneno ou defensivo agrícola) **SONDAR -- Explicar o que é direto e indireto**

- a) Sim, diretamente e frequentemente
- b) Sim, diretamente e às vezes
- c) Sim indiretamente (lava roupa do marido, água ou alimento em exposição)
- d) Nunca tive contato com agrotóxicos
- e) Já tive contato, não tenho mais
- f) Não sabe/não informado

36. Você considera que o agrotóxico influencia em sua saúde?

- a) Sim, já fui diagnosticado com intoxicação devido aos agrotóxicos
- b) Sim, já fui diagnosticado com doença crônica devido aos agrotóxicos
- c) Sim, mas nunca fui diagnosticado com nenhum problema de saúde devido aos agrotóxicos
- d) Não
- e) Não sabe/não informado

37. Já passou por alguma destas situações no trabalho? **(pode marcar mais de uma opção)**

- a) Acidentes no trajeto
- b) Acidentes perfuro-cortantes (corte, lesão)
- c) Intoxicações
- d) Quedas
- e) Mutilações

- f) Queimaduras
- g) Choques elétricos
- h) Fraturas, luxações, entorses e outros traumatismos
- i) Animais peçonhentos (mordida, picada)
- j) Lesões diversas
- k) Outros. Quais? _____
- l) Não passou por nenhuma das situações. (Pular para a pergunta 39)
- m) Não sabe/não informado

38. Buscou atendimento por conta deste acidente?

- a) Sim, mas não fui atendido
- b) Sim, em um serviço de saúde do SUS (posto, UPA, hospital)
- c) Sim, em outro local (serviço particular, benzedeira(o), raizeira(o), etc.)
- d) Não foi necessário
- e) Não busquei

SISTEMA DE SAÚDE

39. Você já teve ou tem algumas das doenças/agravos abaixo? (pode ter mais de uma resposta) (Quando for outro tipo de câncer, informar qual na letra “p”)

- a) Alergias cutâneas
- b) Hanseníase
- c) Diabetes
- d) Dor de cabeça constante
- e) Doenças Cardíacas
- f) Pressão Alta
- g) Reumatismo
- h) Câncer de pele
- i) Leucemia
- j) Depressão
- k) Distúrbios de comportamento (surtos psicóticos)
- l) Problemas de coluna
- m) Doenças Respiratórias (asma, bronquite, pneumonia, tuberculose)
- n) Disfunção gastrointestinal (vômito, diarreia, gastrite, úlcera)

- o) Insônia
- p) Outras doenças. Quais? _____
- q) Nenhuma das alternativas
- r) Não sabe/não informado

40. Faz uso de alguma medicação periodicamente (pode marcar mais de uma resposta)?

- a) Não
- b) Anti-alérgicos
- c) Insulina
- d) Analgésicos (para dor)
- e) Anti-Coagulantes (para circulação, AAS, Heparina, Varfarina, Fenindiona, Acenocoumarol)
- f) Quimioterapia (para câncer)
- g) Anti-Hipertensivos
- h) Anti-Depressivos
- i) Medicamentos para dormir
- j) Outros
- k) Não sabe/não informado

41. Que nota você daria para a sua saúde, de 0 a 5?

- 0 1 2 3 4 5 Não sabe/não informado

42. Para qual(is) atendimento(s) procurou o SUS nos últimos 12 meses (pode marcar mais de uma resposta) -- SONDAR

	Não precisei de atendimento	Busquei atendimento, mas não fui atendido (a)	Busquei atendimento e fui atendido (a)
Vacinação, curativos			
Orientações, palestras			
Consultas médicas			

Consulta odontológica / dentista			
Exames de laboratório ou imagem (Sangue, Raio-X, Ultrassom, etc)			
Atendimentos de Urgência/SAMU			
Internações			
CAPS			
Para pegar medicamento			
Atendimento domiciliar			
Outros			

43. Que tipo de gastos costuma ter com a saúde?

- a) Medicamentos
- b) Exames
- c) Consulta com especialistas
- d) Cirurgia
- e) Plano de saúde
- f) Outros. Quais? _____
- g) Não sabe/não informado

44. Qual nota você daria ao sistema de saúde do seu município?

- 0 1 2 3 4 5 Não sabe/não informado

45. Quanto tempo gasta para chegar ao serviço de saúde mais próximo de sua casa?

- a) Até 30 minutos
- b) De 30 minutos a uma hora

- c) De uma a duas horas
- d) De duas a quatro horas
- e) De quatro horas a um dia
- f) Mais de um dia
- g) Não sabe/não informado

46. Qual o meio de transporte normalmente utilizado para se deslocar ao serviço de saúde:

- a) A pé
- b) Barco
- c) Bicicleta
- d) Carro de terceiros
- e) Carro próprio
- f) Moto
- g) Ônibus
- h) Tração animal
- i) Outros
- j) Não sabe/não informado

47. Você recebe visitas de **agentes comunitários de saúde** em sua residência?

(Atentar que não é agente de endemias)

- a) Sim
- b) Não (Pular para a pergunta 50)
- c) Não sabe/não informado (Pular para a pergunta 50)

48. Com que frequência?

- a) Semanal
- b) Quinzenal
- c) Mensal
- d) Semestral
- e) Anual
- f) Raramente
- g) Não sabe/não informado

49. Que nota você daria para o atendimento prestado pelo agente comunitário do SUS?

0 1 2 3 4 5 Não sabe/não informado

50. Para quem foi atendido pelo dentista do SUS, de 0 a 5, como você avalia o atendimento desse profissional?

0 1 2 3 4 5 Não sabe/não informado

51. Você teve acesso a medicamentos nos últimos 12 meses pelo SUS? (mais de uma opção)

- a) Sim, buscou na Unidade de Pronto Atendimento – UPA
- b) Sim, buscou na Unidade Básica de Saúde/Centro/Posto de Saúde
- c) Sim, buscou no “Aqui tem Farmácia Popular” (Saúde não tem preço)
- d) Sim, buscou na Farmácia Popular
- e) Sim, buscou no hospital/instituto
- f) Não recebeu a medicação (Pular para a pergunta 53)
- g) Comprou na rede privada (Pular para a pergunta 53)
- h) Outros
- i) Não precisou (Pular para a pergunta 53)
- j) Não sabe/não informado (Pular para a pergunta 53)

52. Como você avalia a distribuição de medicamentos pelo SUS, de 0 a 5?

0 1 2 3 4 5 Não sabe/não informado

53. Na última vez que foi ao serviço de saúde do SUS, quanto tempo você esperou pelo atendimento?

- a) Até 30 minutos
- b) De 30 minutos a uma hora
- c) De uma a duas horas
- d) De duas a quatro horas
- e) Acima de quatro horas
- f) Nunca utilizei
- g) Não sabe/não informado

54. Costuma buscar atendimento com (mais de uma opção):

- a) Rezadeira
- b) Benzedeira
- c) Raizeira
- d) Parteira
- e) Outras práticas tradicionais. Quais _____
- f) Nenhuma
- g) Não sabe/Não informou

- **Olhar na primeira página a quem se aplica cada tipo de questionário: tipo 1, 2 ou 3.**

TIPO 1 – MULHERES JOVENS E ADULTAS

55. Com quantos anos teve a primeira relação sexual? _____

Não tive

56. Perguntar e anotar o número de:

Gravidez _____

Parto normal _____

Cesárea _____

Aborto _____

57. Utiliza algum método contraceptivo (para evitar gravidez)?

- a) Nenhum
- b) Sim, pílula, pego pelo SUS
- c) Sim, pílula, tenho que comprar
- d) Sim, injeção, pelo SUS
- e) Sim, injeção, tenho que pagar
- f) preservativo
- g) DIU
- h) Laqueadura
- i) Vasectomia
- j) Diafragma

- k) () Tabela
l) () Não sabe/não informou

58. Quando foi a última vez que realizou exame de prevenção ao câncer de colo do útero (Papanicolau, Citopatológico, CP)?

- a) () No último ano
b) () Há mais de um ano
c) () Há mais de dois anos
d) () Há mais de três anos
e) () Nunca realizou
f) () Não sabe/não informado

59. Quando foi a última vez que realizou exame de prevenção ao câncer de mama?

- a) () No último ano
b) () Há mais de um ano
c) () Há mais de dois anos
d) () Há mais de três anos
e) () Nunca realizou
f) () Não sabe/não informado

60. Qual contato você tem/teve com as seguintes substâncias (pode marcar mais de uma vez por linha) SONDAR:

	Conhece alguém que usa	Já viu alguém usando	Já te ofereceram	Já experimentou	É usuário
Lança perfume					
Maconha					
Crack					
Cocaína					
Ecstasy					
Heroína					

Anfetamina					
------------	--	--	--	--	--

OBS.: A pergunta 61 é apenas para as mulheres que responderam que tem algum filho menor de 16 anos na pergunta 13:

61. Qual(is) atendimento(s) para seu filho precisou buscar no SUS nos últimos 12 meses (pode marcar mais de uma resposta) **SONDAR:**

	Não precisou de atendimento	Busquei atendimento, mas ele/ela não foi atendido (a)	Busquei atendimento e ele/ela foi atendido (a)
Vacinação,			
Curativos			
Orientações, palestras			
Consultas			
Atendimento odontológico			
Exames de laboratório ou imagem (Exame de Sangue, Raio-X, Ultrassom, etc)			
Atendimentos de Urgência/ SAMU			
Internações			
CAPS			
Para pegar medicamento			
Outros			

62. Você teve algum parto nos últimos 12 meses?

- a) () Sim (Passar para a pergunta 63)
- b) () Não (encerrar pesquisa)
- c) () Não sabe/não informado (encerrar pesquisa)

63. Quando o bebê estava para nascer, a senhora buscou atendimento:

- a) em um Hospital/Maternidade
- b) com uma Parteira
- c) em casa de parto
- d) em outro serviço de saúde
- e) Não sabe/não informado

64. Você fez pré-natal durante esta gravidez?

- a) Sim, pelo SUS (Passar para a pergunta 65)
- b) Sim, particular ou plano de saúde (Passar para a pergunta 65)
- c) Sim, pelo SUS e particular/plano. (Passar para a pergunta 65)
- d) Não (Passar para a pergunta 64.1)

64.1 Por que você não fez o pré-natal?

- a) Não recebeu informação
- b) Não conseguiu consulta
- c) Não achou importante
- d) Não sabia que precisava
- e) Era longe
- f) Não quis
- g) Outro Motivo Qual? _____

65. Durante esta gravidez você teve alguma complicação?

- a) Hipertensão/Eclâmpsia/Pré-eclâmpsia
- b) Diabetes
- c) Infecção Urinária
- d) Sangramento
- e) Ameaça de parto prematuro
- f) Outros. Qual? _____
- g) Não sabe/não informado
- h) Não

66. No pré-natal você foi informada do local que deveria fazer o parto?

- a) Sim
- b) Não
- c) Não sabe/não informado

67. Você teve parto no primeiro serviço de saúde/hospital do SUS que procurou?

- a) Sim
- b) Não
- c) Não sabe/não informado

68. Você teve acompanhante de sua escolha durante o procedimento do parto?

- a) Sim (Pular para a pergunta 70)
- b) Não (Passar para a pergunta 69)
- c) Não sabe/não informado (Passar para a pergunta 69)

69. Por que não teve acompanhante?

- a) O serviço não permitiu
- b) Não sabia que podia ter acompanhante
- c) Não quis acompanhante
- d) Não deu tempo
- e) Não tinha acompanhante
- f) Outros
- g) Não sabe/não informado

70. Durante o procedimento do parto realizado pelo SUS, você passou por alguma dessas situações: (pode marcar mais de uma resposta)

- a) Agressão verbal
- b) Agressão física
- c) Não foi ouvida/atendida nas suas necessidades
- d) Foi mal atendida/Humilhada/Discriminada
- e) Outros. Qual: _____
- f) Não sabe/não informado

g) Não

• **Perguntar: “A senhora e o bebê estão bem?”**

71. Com quantos meses está o bebê? _____

O bebê faleceu. (Encerrar a

pesquisa)

72. A criança foi colocada em seu colo ou no peito para mamar imediatamente após o parto?

a) Sim

b) Não

c) Não sabe/não informado

73. Depois do nascimento do bebê, você recebeu visita na sua casa de algum agente comunitário de saúde?

a) Sim, na primeira semana

b) Sim, no primeiro mês

c) Sim, depois do primeiro mês

d) Não. (Passar para a pergunta 75)

e) Não sabe/não informado (Passar para a pergunta 75)

74. Que nota você daria para o atendimento do agente comunitário de saúde, de 0 a 5?

0 1 2 3 4 5 Não sabe/não informado

75. Quais testes foram realizados pelo SUS em seu bebê (pode marcar mais de uma resposta):

a) Teste do pezinho

b) Teste da orelhinha

c) Teste do olhinho

d) Outros. Qual? _____

e) Não sabe/não informado

76. O cartão de vacinação do bebê está em dia?

a) Sim

- b) () Não
c) () Não sabe/não informado

77. Qual a alimentação você ofertou ao bebê nos primeiros 6 meses de vida?

- a) () Leite materno exclusivo
b) () Leite artificial exclusivo
c) () Leite materno e artificial
d) () Outros
e) () Não sabe/não informado

• SENHORA, AS PERGUNTAS ERAM ESTAS. MUITO OBRIGADO (A) POR PARTICIPAR DA PESQUISA!

TIPO 2 – HOMENS JOVENS E ADULTOS

55. Costuma buscar atendimento em serviço de saúde?

- a) () Nunca
b) () Uma vez por ano
c) () Duas vezes por ano
d) () Mais de duas vezes por ano
e) () A cada 2 anos, aproximadamente
f) () A cada 5 anos, aproximadamente
g) () Outros
h) () Não sabe/não informou

56. Em relação a medidas preventivas, o senhor: (pode marcar mais de uma opção)

- a) () Retira preservativo pelo SUS
b) () Precisa comprar preservativo
c) () Não faz uso de preservativo
d) () Já fez exames preventivos para DST's (HIV, sífilis, hepatites) - pelo SUS
e) () Já fez exames preventivos para DST's (HIV, sífilis, hepatites) - particular/convênio
f) () Nunca fez exames preventivos para DST's (HIV, sífilis, hepatites)

g) () Tem mais de uma/um parceira(o) sexual

57. Quando foi a última vez que realizou exame de prevenção ao câncer de próstata?

- a) () No último ano
- b) () Há mais de um ano
- c) () Há mais de dois anos
- d) () Há mais de três anos
- e) () Nunca realizou
- f) () Não sabe/não informado

58. Qual contato você tem/teve com as seguintes substâncias (pode marcar mais de uma opção por linha):

	Conhece alguém que usa	Já viu alguém usando	Já te ofereceram	Já experimentou	É usuário
Lança perfume					
Maconha					
Crack					
Cocaína					
Ecstasy					
Heroína					
Anfetamina					

59. Com quantos anos teve a primeira relação sexual? _____

() Não tive

• SENHOR, AS PERGUNTAS ERAM ESTAS. MUITO OBRIGADO (A) POR PARTICIPAR DA PESQUISA!

TIPO 3 – IDOSOS (HOMENS E MULHERES)

55. O (a) senhor(a) sofre de algum desses problemas:

- a) () Problema nos pés que inibe sua mobilidade (Ex. joanete, calos, dedos

- b) () Problemas nas articulações dos braços, mãos, pernas, pés
- c) () Não
- d) () Não sabe/não informado

56. O(a) senhor(a) sofreu alguma queda (tombo) nos últimos 3 meses?

- a) () Sim
- b) () Não
- c) () Não sabe/não informado

57. Esteve afastado do seu trabalho rotineiro nos últimos dois anos, por motivo de doença?

- a) () Sim
- b) () Não
- c) () Não sabe/não informado

58. O(a) senhor(a) costuma perder um pouco de urina acidentalmente - seja porque não deu tempo de chegar ao banheiro, quando está dormindo; ou quando tosse ou espirra; ou faz força?

- a) () Sim
- b) () Não (pular para a pergunta 61)
- c) () Não sabe/não informado (pular para a pergunta 61)

59. Com que frequência isso acontece?

- a) () Menos de uma vez por mês
- b) () Em torno de uma ou duas vezes por mês
- c) () Uma ou duas vezes por semana
- d) () Uma ou duas vezes por dia
- e) () Mais de duas vezes por dia
- f) () Não sabe/não informado

60. Apenas para homens. Quando foi a última vez que realizou exame de prevenção ao câncer de próstata?

- a) No último ano
- b) Há mais de um ano
- c) Há mais de dois anos
- d) Há mais de três anos
- e) Nunca realizou
- f) Não sabe/não informado

61. Apenas para mulheres. Quando foi a última vez que realizou exame de prevenção ao câncer de colo do útero?

- a) No último ano
- b) Há mais de um ano
- c) Há mais de dois anos
- d) Há mais de três anos
- e) Nunca realizou
- f) Não sabe/não informado

62. Apenas para mulheres. Quando foi a última vez que realizou exame de prevenção ao câncer de mama?

- a) No último ano
- b) Há mais de um ano
- c) Há mais de dois anos
- d) Há mais de três anos
- e) Nunca realizou
- f) Não sabe/não informado

• SENHOR/SENHORA, AS PERGUNTAS ERAM ESTAS. MUITO OBRIGADA POR PARTICIPAR DA PESQUISA!

ANEXO II

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

(De acordo com as normas da Resolução nº196, do Conselho Nacional de Saúde de 10/10/96)

Eu, abaixo assinado, afirmo que

- Fui convidado(a) e aceitei participar do projeto “Escuta itinerante: o acesso dos povos do campo e da floresta ao SUS”, uma parceria da CONTAG com DOGES/SGEP/MS.
- A minha participação será por meio de uma entrevista, com aplicação de questionário, sendo que minha participação não é obrigatória.
- Estou ciente que a qualquer momento posso desistir de participar e retirar meu consentimento. Minha recusa não trará nenhum prejuízo em minha relação com a CONTAG ou DOGES/SGEP/MS.
- Sou conhecedor(a) dos objetivos deste estudo, que são: “Dispor, por intermédio de escutas itinerantes e qualificadas, de subsídios para contribuir com a solução de problemas relativos às demandas de saúde da populações do campo e floresta, com destaque para o alcance dos objetivos e resultados propostos na Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e Floresta, expressos no compromisso entre as três esferas do governo (União, Estados e Municípios) em fortalecer o SUS no campo através de ações e serviços de promoção, proteção, assistência e recuperação da saúde”
- A mim foi garantido que as informações obtidas através dessa pesquisa serão confidenciais e foi assegurado o sigilo sobre minha participação.
- Os benefícios provenientes da minha participação são relacionados ao fato de poder contribuir com a qualificação da Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e Floresta.
- Uma cópia deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ficará comigo e outra com os proponentes do projeto, sendo que posso tirar minhas dúvidas sobre o projeto e minha participação, agora ou a qualquer momento, com os responsáveis.

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

Participante da pesquisa

Contato dos responsáveis pelo projeto:

CONTAG – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura

Telefone (61) 2102-2288

Maria do Socorro de Souza

socorro@contag.org.br

José Wilson Souza Gonçalves

zewilson@contag.org.br

DOGES – Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa/Ministério da Saúde

Telefone: (61) 3315-8860

Luis Carlos Bolzan

gabinete.doges@saude.gov.br

pesquisa.ouvidoria@saude.gov.br

Pesquisador Responsável - CONTAG

Pesquisador Responsável - DOGES

_____, ____ de _____ de 2013.